

Estudo de Impacto Ambiental (EIA/RIMA)

Número AFRY
109005251-001-0000-E-1504



ACELEN

Planta de Produção de Combustíveis Renováveis
São Francisco do Conde, Bahia

Volume II - Diagnóstico Ambiental
TOMO III - Meio Socioeconômico



RESPONSÁVEL:

ROMUALDO HIRATA

CREA 0600332092

Distribuição

ACELEN E

AFRY BR E

Orig.	26/09/25	vhv	hbo	aqs	hfw	PI - Para informação
Rev.	Data	Autor	Verificador	Aprovador	Autorizador	Tipo de emissão

Índice

10.3 MEIO SOCIOECONÔMICO	5
Orientações Gerais.....	5
Área de Influência Indireta (AII)	8
Perfil Demográfico.....	8
10.3.1 Perfil populacional	8
10.3.1.1 Distribuição por Sexo	10
10.3.1.2 Distribuição – População Urbana e Rural.....	10
10.3.1.3 Distribuição por cor	12
10.3.1.4 Densidade demográfica	14
10.3.1.5 Composição etária	15
Perfil Socioeconômico	19
10.3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	19
10.3.3 Saúde	21
10.3.3.1 Mortalidade Infantil.....	21
10.3.3.2 Esperança de Vida ao Nascer	22
10.3.3.3 Análise de ocorrência de doenças - dengue.....	30
10.3.4 Educação.....	31
10.3.4.1 Remuneração Média dos Docentes.....	34
10.3.4.2 Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos	35
10.3.4.3 Ensino Técnico e Profissional	35
10.3.4.4 Ensino Superior	35
10.3.4.5 Analfabetismo	42
10.3.5 Emprego e Renda	44
10.3.5.1 Remuneração média	49
10.3.5.2 População economicamente ativa	50
10.3.6 Segurança	52
10.3.6.1 Segurança Viária	55
Infraestrutura Básica e de Serviços	57
10.3.7 Infraestrutura Urbana	57
10.3.7.1 Condições Ambientais Urbanas.....	57
10.3.7.2 Infraestrutura	58
10.3.7.3 Condições Habitacionais	59
10.3.8 Saneamento Básico	61
10.3.9 Abastecimento de Água	61
10.3.10 Esgotamento Sanitário	61
10.3.11 Gestão de Resíduos Sólidos	63
10.3.12 Energia Elétrica	64
10.3.13 Rede de gás natural	64
10.3.14 Infraestrutura Viária	65

10.3.14.1 Rede Rodoviária	65
10.3.14.2 Rede Ferroviária	68
10.3.14.3 Rede Hidroviária	70
Breve História da Ocupação Territorial	71
10.3.15 São Francisco do Conde - BA	71
10.3.16 Candeias - BA	72
10.3.17 Madre de Deus - BA	73
Uso e Ocupação do Solo	75
10.3.18 Uso e Ocupação da Área de Estudo	75
10.3.18.1 Macrozoneamento de São Francisco do Conde - BA	75
10.3.18.2 Macrozoneamento de Candeias - BA	77
10.3.18.3 Macrozoneamento de Madre de Deus - BA	78
10.3.18.4 Cobertura Vegetal de São Francisco do Conde - BA	80
10.3.18.5 Cobertura Vegetal de Candeias - BA	81
10.3.18.6 Cobertura Vegetal de Madre de Deus - BA	82
10.3.19 Rede Hídrica da Área de Estudo	83
Estrutura Produtiva e de Serviços (Atividades Econômicas)	84
10.3.20 Produto Interno Bruto (PIB)	84
10.3.21 Setores Produtivos do PIB	84
10.3.22 Prática Pesqueira e Marisqueira	88
10.3.23 Finanças públicas na área de influência.	89
10.3.23.1 São Francisco do Conde (BA)	89
10.3.23.2 Candeias (BA)	92
10.3.23.3 Madre de Deus (BA)	95
Assistência Social	98
Patrimônio Cultural	99
10.3.24 Bens Culturais Imateriais	99
10.3.25 Patrimônio Arqueológico	101
10.3.26 Bens Culturais Materiais	107
Comunidades Tradicionais	114
10.3.27 Comunidades e localidades Quilombolas	114
10.3.28 Terras Indígenas	117
10.3.29 Assentamentos Existentes ou Projetos de Assentamentos	117
Lazer, Turismo e Cultura	119
10.3.30 Lazer e Cultura	119
10.3.31 Turismo	120
Área de Influência Direta (AID)	121
10.3.32 Caracterização do Meio Socioeconômico na AID	122
10.3.32.1 São Francisco do Conde - BA	122
10.3.32.2 Candeias - BA	129
10.4 INTEGRAÇÃO ENTRE REMEDIAÇÃO DO SOLO E IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	131

10.5	ANÁLISE INTEGRADA	134
10.5.1	Metodologia	134
10.5.2	Seleção dos aspectos ambientais	134
10.5.3	Resultados.....	135

10.3 MEIO SOCIOECONÔMICO

Orientações Gerais

Segundo o decreto Nº 14024 de 06/06/2012, o empreendimento se enquadra como C7.4 – Produção de Biocombustível, Porte Grande: Capacidade Instalada (m^3/ano) maior ou igual a 500.000, Potencial Poluidor: Alto, configurando-se como **Classe 6**. Desta, maneira, o instrumento principal para licenciamento é o **Estudo de Impacto Ambiental (EIA)**.

Assim, o presente estudo tomou como base a Resolução do CONAMA nº 001/1986 que dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para a avaliação de impacto ambiental.

O diagnóstico do meio socioeconômico tem por objetivo descrever as características de aspectos associados às questões socioeconômicas presentes nas áreas de influência do empreendimento, de modo a permitir a identificação de demandas e potencialidades para o desenvolvimento dos municípios que serão direta ou indiretamente impactados.

Face ao exposto, o referido diagnóstico foi realizado com base nas áreas de influência do empreendimento, que foram classificadas como: Área de Influência Indireta (AII); Área de Influência Direta (AID); e Área Diretamente Afetada (ADA).

A Área de Influência Indireta (AII) corresponde à área potencialmente sujeita aos impactos indiretos da implantação e operação do empreendimento. A Área de Influência Direta (AID) corresponde à área que sofrerá os impactos diretos de implantação e operação do empreendimento em questão.

E por fim a Área Diretamente Afetada (ADA) corresponde à área que sofrerá a ação direta da implantação e operação do empreendimento.

Para o meio socioeconômico a AII foi considerada como sendo o município de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA), conforme indicado a seguir:

- **São Francisco do Conde (BA):** O empreendimento é abrangido em sua totalidade pelo município de São Francisco do Conde, sendo o local que recolherá as taxas e impostos advindos do empreendimento e que poderá se beneficiar com acréscimo dos índices socioeconômicos. Portanto, fora classificado como Área de Influência Indireta do Empreendimento.
- **Candeias (BA):** Município vizinho a São Francisco do Conde, o núcleo urbano do município está próximo do local do empreendimento e desta forma trabalhadores tanto para a fase de implantação como para a fase de operação podem se locomover do município. Cabe ressaltar que há interseção de parte da Área de Influência do Meio Físico com o território do referido município. Desta forma, fora classificado como integrante da Área de Influência Indireta.
- **Madre de Deus (BA):** O município poderá receber matéria-prima por meio de caminhões durante a operação, além de tráfego de materiais durante a implantação. Desta forma, podendo acarretar impactos no tráfego da BA-523, principal rodovia que liga o município até São Francisco do Conde e Candeias. Sendo assim, o município fora classificado como Área de Influência Indireta do Empreendimento.

O critério seguiu o padrão consagrado de diversos estudos de impacto ambientais elaborados em todo o país, que adotam a área municipal como território para análise dos impactos de influência indireta de empreendimentos, pois entende-se que os mesmos representam a instância local de poder que receberá os ônus e as contribuições decorrentes das instalações de empreendimento.

Para o meio socioeconômico a AID foram definidas comunidades diretamente afetadas pelo empreendimento nos municípios de São Francisco do Conde (BA) e Candeias (BA), sendo as áreas

potencialmente sujeitas aos impactos diretos da implantação e operação do empreendimento. A saber, as comunidades:

- Caípe de Baixo - São Francisco do Conde
- Caípe de Cima - São Francisco do Conde
- Santo Estevão - São Francisco do Conde
- Curupeba-Colmonte - São Francisco do Conde
- Socorro - São Francisco do Conde
- Muribeca - São Francisco do Conde
- Engenho de Baixo - São Francisco do Conde
- Ilha das Fontes - São Francisco do Conde
- Querente - Candeias
- Maria Quitéria - Candeias
- Malembá de Cima - Candeias
- Malembá de Baixo - Candeias
- Centro e outros bairros da Sede - Candeias

Para o meio socioeconômico a ADA é o terreno dentro da REFMAT, onde serão realizadas as obras para implantação da Biorrefinaria.

O diagnóstico socioeconômico apresentado neste relatório contemplou informações secundárias, ou seja, aquelas obtidas em base de dados oficiais das principais instituições de pesquisa de nível nacional, estadual e municipal, amplamente utilizadas como suporte à análise e elaboração de políticas públicas. As principais bases de dados consultadas foram: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP-MEC), Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), Fundação João Pinheiro (FJP), Ministério do Meio Ambiente (MMA), agências reguladoras, bem como o Diagnóstico das Comunidades elaborado pela empresa PARTICIPAR, entre outros. Este documento também se utilizou de dados obtidos em levantamentos primários realizados para programas sociais no âmbito da Refinaria de Mataripe SA. (REFMAT), Licença de Operação Nº 27.694 publicada no Diário Oficial Estadual em 19/12/22.

A Figura a seguir apresenta os municípios que compreendem a Áreas de Influência Indireta (AII) e Área de Influência Direta (AID).

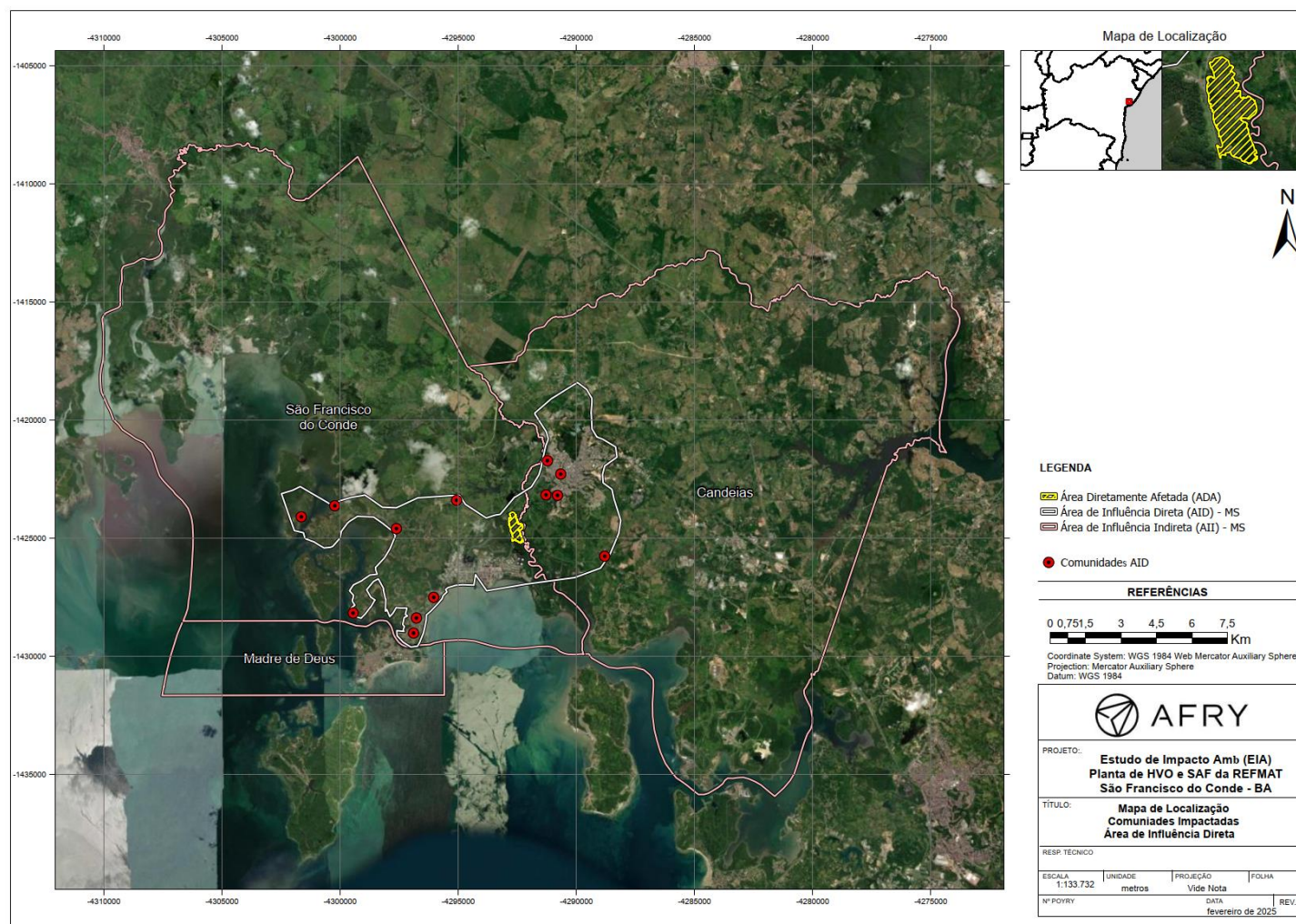


Figura 1 - Municípios pertencentes à Área de Influência Indireta (AII) e Comunidades da Área de Influência Direta (AID) para o meio socioeconômico. Fonte: AFRY (2025)

Área de Influência Indireta (AII)

Conforme mencionado anteriormente a AII será composta pelos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA).

Perfil Demográfico

O estudo do perfil demográfico abrange a formação e evolução dos grupos populacionais em seus mais variados aspectos, que são o seu tamanho, distribuição espacial e composição etária, os quais são analisados dentro de um intervalo de tempo. Os dados demográficos são a representação das características de uma população e conhecê-los é uma importante ferramenta para avaliar e entender sua evolução.

10.3.1 Perfil populacional

O estado da Bahia possui uma população de pouco mais de 14 milhões de habitantes (2022), essa população teve crescimento de 8,20% no período de 2000 a 2022 e um crescimento de 1% nos últimos dez anos.

O município de São Francisco do Conde (BA), entre os anos de 2000 e 2022, apresentou um crescimento de 47,3%, superior à do Estado. Sua população de 38.733 habitantes, apresentou um crescimento de 17% somente na última década. Madre de Deus (BA) também apresentou um crescimento significativo com um percentual de 53,74% no mesmo período entre 2000 e 2022.

No movimento contrário o município de Candeias (BA) apresentou um decréscimo de sua população, nas últimas duas décadas reduziu 5,73%.

Na tabela a seguir são apresentados os valores da população total e do crescimento populacional entre 2000 e 2022 no Brasil, no estado da Bahia e dos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA).

Tabela 1 - População residente e crescimento populacional do país, estado da Bahia e municípios São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA).

UF - Municípios	População			
	2000	2010	2022	crescimento entre 2000 e 2022 (%)
Brasil	169.799.170	190.755.799	203.080.756	19,60%
Bahia	13.070.250	14.016.906	14.141.626	8,20%
São Francisco do Conde (BA)	26.282	33.183	38.733	47,37%
Candeias (BA)	76.783	83.158	72.382	- 5,73%
Madre de Deus (BA)	12.036	17.376	18.504	53,74%

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Na figura abaixo pode-se verificar o crescimento populacional do Estado da Bahia e dos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA).



Figura 2 – Crescimento da população do Estado da Bahia e dos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA), de 2000 a 2022. Fonte: IBGE - Censo Demográfico.

10.3.1.1 Distribuição por Sexo

A distribuição de sexo é o indicador que avalia a proporção de homens e mulheres em uma população. É um indicador que é influenciado por taxas de migração e de mortalidade diferenciadas por sexo e idade. A população brasileira é composta por 48,9% de homens e 51,1% de mulheres, segundo dados da PNAD Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) para o ano 2022. A distribuição por sexo vai mudando quando se compara grupos etários, como pode ser observado nas pirâmides etárias analisadas mais adiante.

No estado da Bahia a maioria da população também é composta por mulheres (51,66% em 2022). É possível observar no estado uma evolução nesse percentual, apresentando um leve crescimento entre os anos de 2000, 2010 e 2022.

Em relação ao município de São Francisco do Conde (BA) e considerando os dados do período estudado, o município retrata que a presença de mulheres vem crescendo em relação ao de homens.

Os municípios de Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) apresentam semelhanças com o aumento da população feminina como é demonstrado pelos dados abaixo.

A composição do sexo da população residente foi avaliada através de dados mais recentes que estão disponíveis no censo demográfico de 2000, 2010 e 2022 conforme a Tabela a seguir.

Tabela 2 - População residente por sexo 2000, 2010 e 2022.

UF - Município		População Residente					
		2000	%	2010	%	2022	%
Brasil	Total	169.799.170	100	190.755.799	100	203.080.756	100
	Homem	83.576.015	49,2	93.406.990	49,0	98.532.431	48,52
	Mulher	86.223.155	50,8	97.348.809	51,0	104.548.325	51,48
Bahia	Total	13.070.250	100	14.016.906	100	14.141.626	100
	Homem	6.462.033	49,4	6.878.266	49,1	6.835.686	48,34
	Mulher	6.608.217	50,6	7.138.640	50,9	7.305.940	51,66
São Francisco do Conde (BA)	Total	26.282	100	33.183	100	38.733	100
	Homem	13.055	49,7	16.203	48,8	18.205	47
	Mulher	13.227	50,3	16.980	51,2	20.528	53
Candeias (BA)	Total	76.783	100	83.158	100	72.382	100
	Homem	38.026	49,52	40.314	48,48	33.923	46,87
	Mulher	38.757	50,48	42.844	51,52	38.459	53,13
Madre de Deus (BA)	Total	12.036	100	17.376	100	18.504	100
	Homem	5.913	49,13	8.377	48,21	8.686	46,94
	Mulher	6.123	50,87	8.999	51,79	9.818	53,06

Fonte: Censo Demográfico – IBGE.

10.3.1.2 Distribuição – População Urbana e Rural

A distribuição da população na área de um município, estado ou país ocorre entre as regiões urbanas e rurais. Em 1940, apenas 31% da população brasileira vivia em cidades. Foi a partir de 1950 que o processo de urbanização se intensificou com a industrialização. (Lodder, 1977).

Segundo análise feita pelo Instituto de Pesquisa Aplicada – IPEA publicada no estudo Escalas da Urbanização Brasileira:

Segundo estudos realizados pelo Instituto de Pesquisa Aplicada (IPEA), Moura, Oliveira e Pêgo (2018, p,8) conceituaram urbanização como:

“a urbanização corresponde a um processo que promove a reorganização das bases econômica, social e política dos países, transformando os padrões de renda, consumo e produção, o exercício do poder e a própria percepção da identidade cultural e nacional a partir da perspectiva urbana”.

No Brasil, dados de 2022 do IBGE mostram que 87,41% da população está concentrada nas áreas urbanas.

Avaliando o período entre 2000, 2010 e 2022 no estado da Bahia percebe-se um crescimento no grau de urbanização. O estado apresentou 72,1% da população vivendo em áreas urbanas em 2010 e atualmente conta com 76,72%. O retrato das áreas de influência indireta não é diferente, o município de São Francisco do Conde (BA) apresenta 93,44% de urbanização e os municípios de Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) contam com 91,53% e 100% de urbanização respectivamente.

Na Tabela a seguir são apresentados dados da população total por situação de domicílio em urbano/rural do país, do estado da Bahia e dos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA).

Tabela 3 - População total por situação de domicílio Urbano Rural do país, da Bahia e nos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA).

UF - Município		População Residente					
		2000	%	2010	%	2022	%
Brasil	Total	169.799.170	100	190.755.799	100	203.080.756	100
	Urbano	137.953.959	81,3	160.925.804	84,4	177.508.417	87,41
	Rural	31.845.211	18,8	29.829.995	15,6	25.572.339	12,59
Bahia	Total	13.070.250	100	14.016.906	100	14.141.626	100
	Urbano	8.772.348	67,1	10.102.476	72,1	10.850.138	76,72
	Rural	4.297.902	32,9	3.914.430	27,9	3.291.488	23,28
São Francisco do Conde (BA)	Total	26.282	100	33.183	100	38.733	100
	Urbano	21.870	83,2	27.391	82,6	36.193	93,44
	Rural	4.412	16,8	5.792	17,5	2.540	6,56
Candeias (BA)	Total	76.783	100	83.158	100	72.382	100
	Urbano	69.127	90,03	75.994	91,39	66.248	91,53
	Rural	7.656	9,97	7.164	8,61	6.134	8,47
Madre de Deus (BA)	Total	12.036	100	17.376	100	18.504	100
	Urbano	11.599	96,37	16.854	97	18.504	100
	Rural	437	3,63	522	3	-	-

Fonte: Censo Demográfico – IBGE.

A Figura a seguir demonstra a urbanização do Brasil, do estado da Bahia e dos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA).

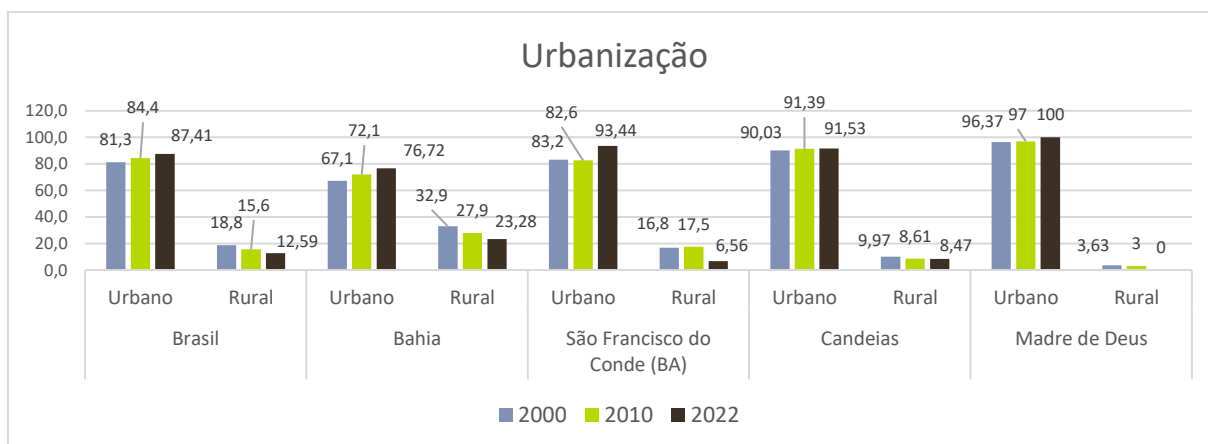


Figura 3 – Percentual de urbanização do Brasil, do estado da Bahia e dos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA). Fonte: Censo Demográfico – IBGE.

10.3.1.3 Distribuição por cor

Mudanças significativas na autodeclaração da população só foram observadas no último Censo de 2022, resultado de uma série de fatores sociais, culturais e políticos que influenciam a forma como os indivíduos se identificam.

Dados do último Censo Demográfico de 2022 mostram que a categoria com maior parte da população brasileira (45,3%) é a de pessoas que se declararam como pardas, aproximadamente 92,1 milhões. Comparando com o ano de 2010, observou-se um aumento de 42,3% na população preta e de 11,9% na população parda no Brasil. Já a proporção da população branca diminuiu de 47,7% em 2010 para 43,5% em 2022, uma redução de 3,1%. Enquanto isso, a população amarela sofreu uma significativa redução, fazendo com que sua participação caísse de 1,1% para 0,4%.

O município de Francisco do Conde (BA) possui em sua maioria população preta e parda com 49,91% e 44,1%, respectivamente. A presença da população preta e parda também é relevante nos municípios de Candeias (BA) e Madre de Deus (BA), como pode ser observado na Tabela abaixo.

Tabela 4 - População residente em números absolutos e percentual por Cor ou Raça – 2010 e 2022.

UF Município	Cor ou Raça	2010	%	2022	%
Brasil	Total	190.755.799	100	203.080.756	100
	Branca	91.051.646	47,73	88.252.121	43,46
	Preta	14.517.961	7,61	20.656.458	10,17
	Amarela	2.084.288	1,09	850.130	0,42
	Parda	82.277.333	43,13	92.083.286	45,34
	Indígena	817.963	0,43	1.227.642	0,6
Bahia	Total	14.016.906	100	14.141.626	100
	Branca	3.110.605	22,19	2.772.837	19,61
	Preta	2.397.249	17,1	3.164.691	22,38
	Amarela	158.925	1,13	16.017	0,11
	Parda	8.293.057	59,16	8.103.964	57,31
	Indígena	56.381	0,4	83.658	0,59
São Francisco do Conde – BA	Total	33.183	100	38.733	100
	Branca	2.239	6,75	2.224	5,74

UF Município	Cor ou Raça	2010	%	2022	%
	Preta	13.278	40,01	19.332	49,91
	Amarela	711	2,14	32	0,08
	Parda	16.878	50,86	17.080	44,1
	Indígena	77	0,23	65	0,17
Candeias (BA)	Total	83.158	100	72.382	100
	Branca	8.272	9,95	6.952	9,6
	Preta	22.586	27,16	26.148	36,13
	Amarela	1.289	1,55	157	0,22
	Parda	50.967	61,29	39.028	53,92
Madre de Deus (BA)	Indígena	44	0,05	97	0,13
	Total	17.376	100	18.504	100
	Branca	2.063	11,87	2.024	10,94
	Preta	2.757	15,87	4.175	22,56
	Amarela	225	1,29	26	0,14
	Parda	12.302	70,8	12.238	66,14
	Indígena	29	0,17	40	0,22

Fonte: Censo Demográfico – IBGE.

O Estado da Bahia registrou aumento da população preta em 32%, no último censo, acompanhando assim o mesmo cenário nacional. O mesmo não ocorreu com a população parda que registrou uma leve queda de -2%. São Francisco do Conde (BA) é considerado o município de maior população negra declarada, no censo do IBGE, do Brasil. A população branca é de apenas 5,7%, seguida da indígena com 0,17% e por fim a amarela com 0,08%.

Em Candeias e Madre de Deus a população se declarou majoritariamente como parda, com 53,9% e 66,14% respectivamente.

Abaixo é possível observar a distribuição da população de toda área de influência do estudo.

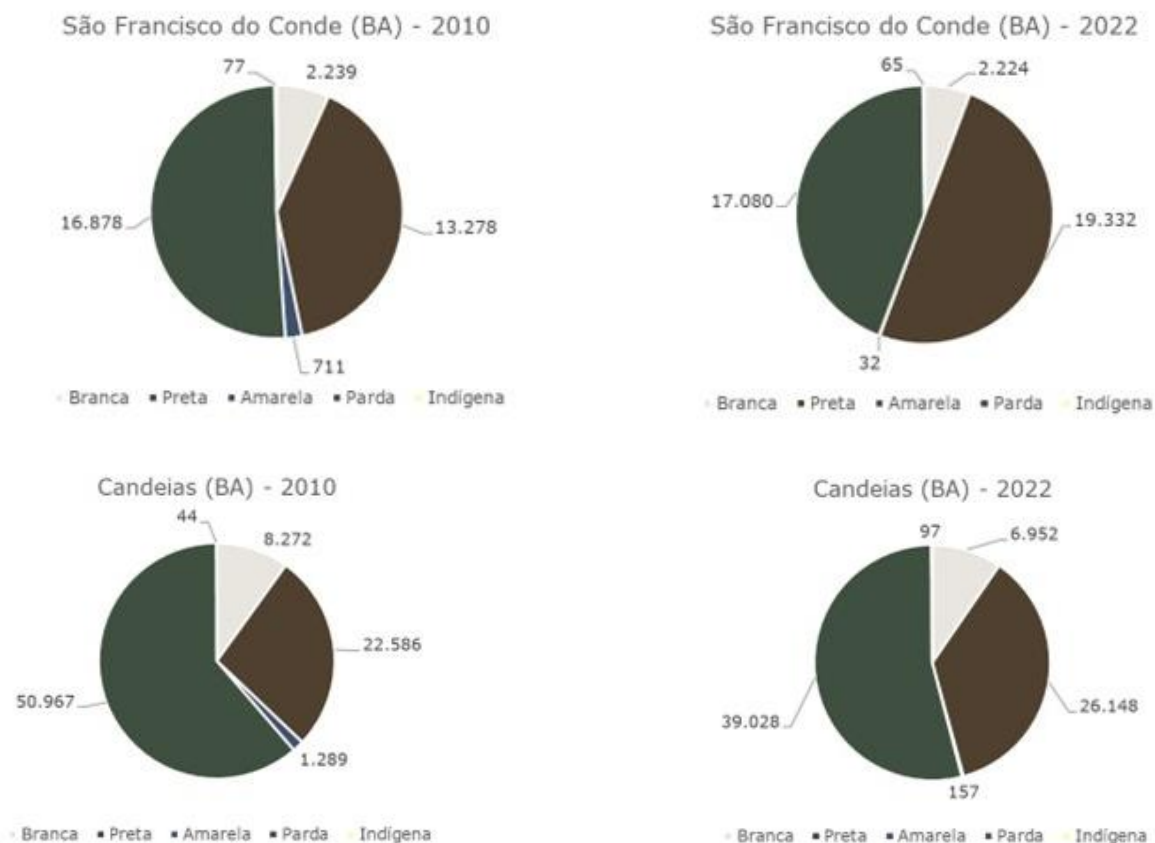




Figura 4 – Distribuição por cor da população dos municípios da Área de Influência Indireta – AII, São Francisco do Conde (BA) e Candeias (BA).

10.3.1.4 Densidade demográfica

A densidade demográfica é expressa pela relação entre a população de um território e sua área. Tem como objetivo demonstrar as concentrações populacionais em um determinado território.

O Brasil, conforme os dados elencados pelo último censo realizado no ano de 2022, possui uma densidade demográfica de 23,86 hab/km², abaixo da média mundial estimada de 40,26 hab/km².

No estado da Bahia, a densidade demográfica é de 25,04 hab/km², ligeiramente superior à verificada para o país. O município de São Francisco do Conde possui uma densidade mais elevada, de 143,61 hab/km², com grande concentração populacional, característico de capitais estaduais e zonas litorâneas. Os municípios de Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) apresentam densidade ainda maiores, de 287,45 hab/km² e 574,64 hab/km², respectivamente.

A densidade demográfica do país, do estado da Bahia e dos municípios de São Francisco do Conde, Candeias e Madre de Deus (BA) são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 5 - População residente e densidade demográfica do Brasil, do estado da Bahia e dos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA).

UF - Município	População 2022	Área Territorial (km ²)	Densidade Demográfica hab/km ²
Brasil	203.080.756	8510417,77	23,86
Bahia	14.141.626	564760,43	25,04
São Francisco do Conde (BA)	38.733	269,72	143,61
Candeias (BA)	72.382	251,808	287,45
Madre de Deus (BA)	18.504	32,201	574,64

Fonte: Censo Demográfico – IBGE

10.3.1.5 Composição etária

A queda nas taxas de fecundidade, somada ao aumento da expectativa de vida, são fatores preponderantes que deram início ao processo de envelhecimento da população. Índice de envelhecimento é o indicador que demonstra essa tendência e de acordo com o IBGE é o número de pessoas a partir de 60 anos de idade, para cada 100 pessoas menores de 15 anos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Diferentemente da pirâmide etária que em dados atualizados pelo Censo 2022, o último dado disponível do indicador de envelhecimento é do ano de 2019. A Bahia apresentou um índice de 34,88, o que significa que o estado possui em média 34 idosos para cada 100 jovens, inferior à média nacional de 65,6. Na Figura abaixo é possível observar a pirâmide etária do Brasil.

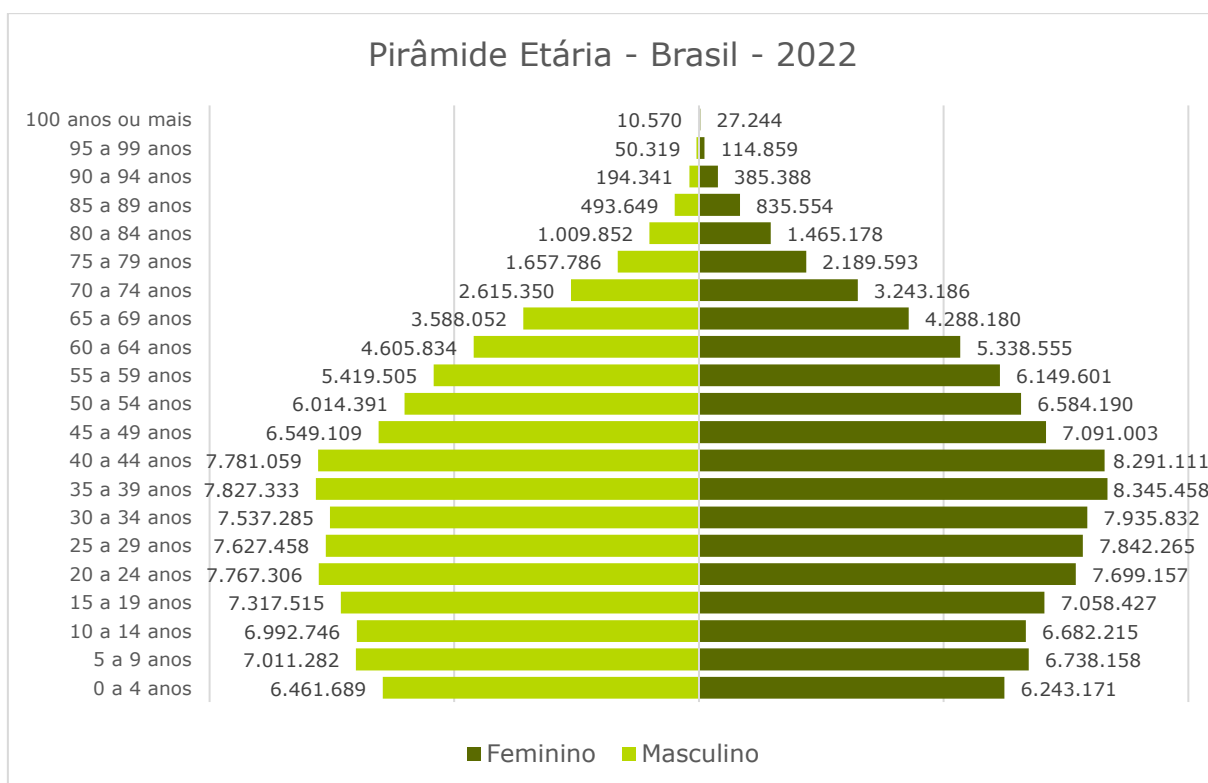


Figura 5 - Pirâmide etária do Brasil (2022). Fontes: dados do IBGE e de registros administrativos, conforme especificados nos metadados disponíveis em: <http://atlasbrasil.org.br/acervo/biblioteca>.

Em relação à pirâmide etária atual do estado da Bahia (Figura abaixo) é importante ressaltar a elevada proporção da população na faixa entre 15 a 59 anos, a chamada idade ativa, e a maior proporção de mulheres nas faixas etárias mais altas.

Na composição etária do estado da Bahia, pode-se verificar que a maioria da população se encontra na faixa entre 15 e 39 anos. A base da pirâmide é larga e o topo é estreito, que indica uma população mais jovem apesar do processo de envelhecimento que vem ocorrendo em todo o país desde a década de 70. A seguir são apresentados dados sobre a população total por faixa etária representadas na pirâmide etária do estado.

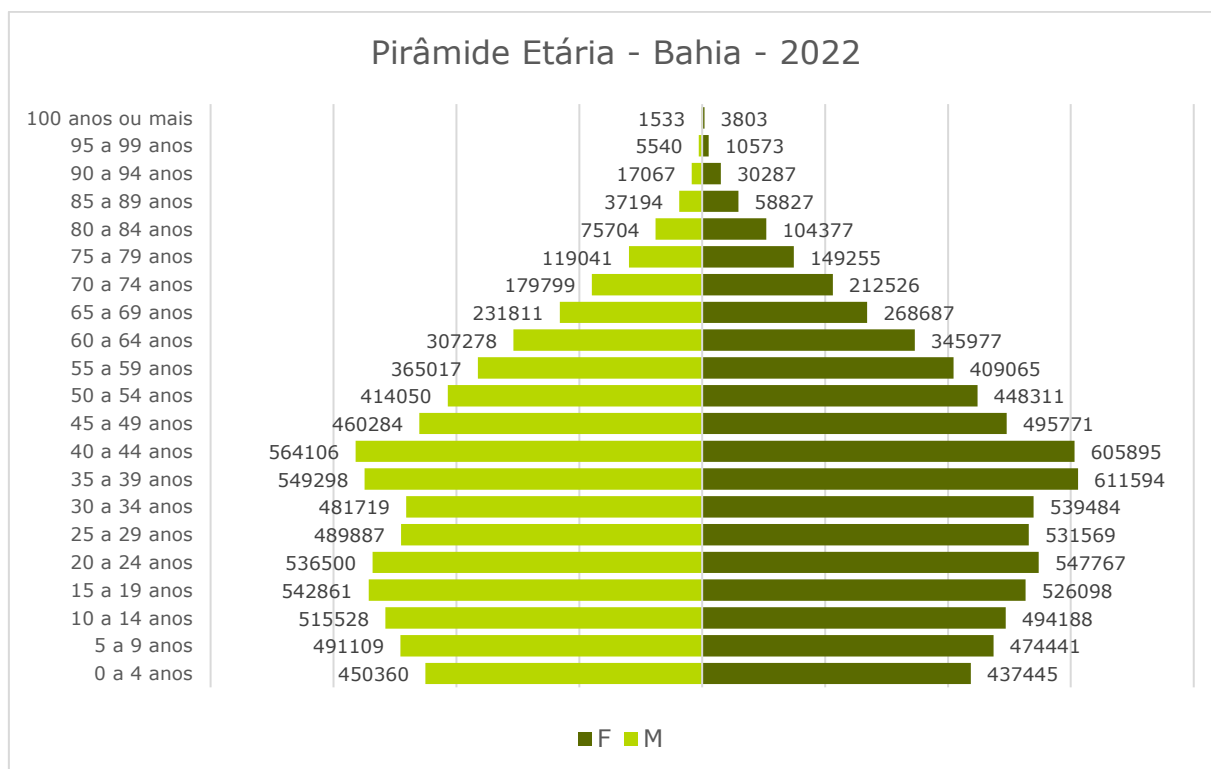


Figura 6 - Pirâmide etária da Bahia (2022). Fontes: dados do IBGE e de registros administrativos, conforme especificados nos metadados disponíveis em: <http://atlasbrasil.org.br/acervo/biblioteca>.

No município de São Francisco do Conde (BA), observa-se na Figura abaixo, a base da pirâmide não tão larga, com forte presença da população economicamente ativa, onde a maior parte se concentra nas faixas etárias entre 15 a 49 anos. Essa característica é importante para a economia, pois reflete o potencial de mão de obra que o setor produtivo pode contar.

A partir da faixa dos 60 anos, a pirâmide se estreita indicando uma redução na população nessas faixas etárias. A população idosa (idade igual ou maior que 60 anos, conforme Estatuto do Idoso) mesmo que represente uma parcela menor da população, ainda podemos ver pessoas com 100 anos ou mais.

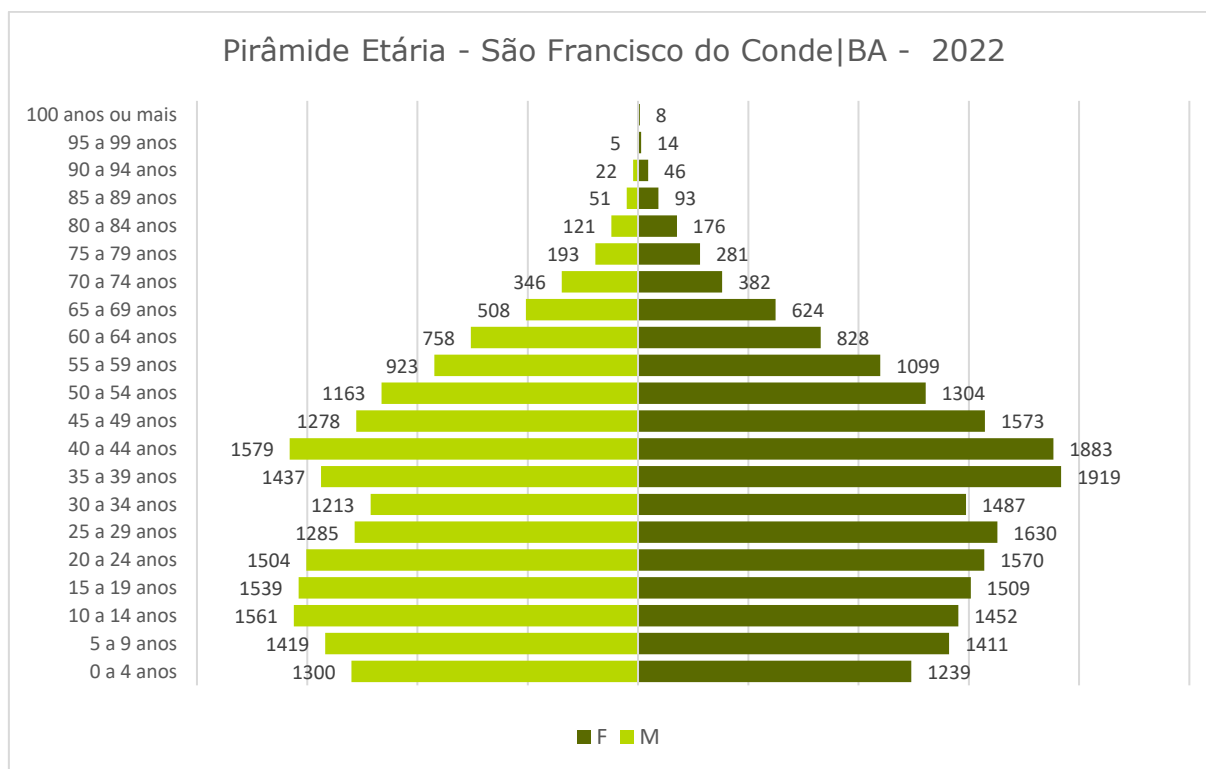


Figura 7 - Pirâmide etária de São Francisco do Conde (BA) - (2022). Fontes: dados do IBGE e de registros administrativos, conforme especificados nos metadados disponíveis em: <http://atlasbrasil.org.br/acervo/biblioteca>.

Índice de envelhecimento do Brasil para o ano de 2022 é de 55,24 idade mediana é de 35 anos, o estado da Bahia apresenta um índice de 52,6 e o município de São Francisco do Conde (BA) registra um índice de 34,24 com idade mediana de 35 anos.

A tendência de envelhecimento dos municípios de Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) seguem a mesma característica do Estado como mencionado acima.

Tanto a pirâmide etária do município de Candeias (BA), quanto a de Madre de Deus (BA) possuem a base mais estreita, indicando leve queda nas taxas de fecundidade. O meio das pirâmides demonstra forte presença da população economicamente ativa, onde a maior parte se concentra nas faixas etárias entre 15 a 49 anos. Ambos os municípios acompanham o processo de envelhecimento, uma característica nacional.

Abaixo é possível observar as pirâmides etárias dos municípios de Candeias (BA) e Madre de Deus (BA).

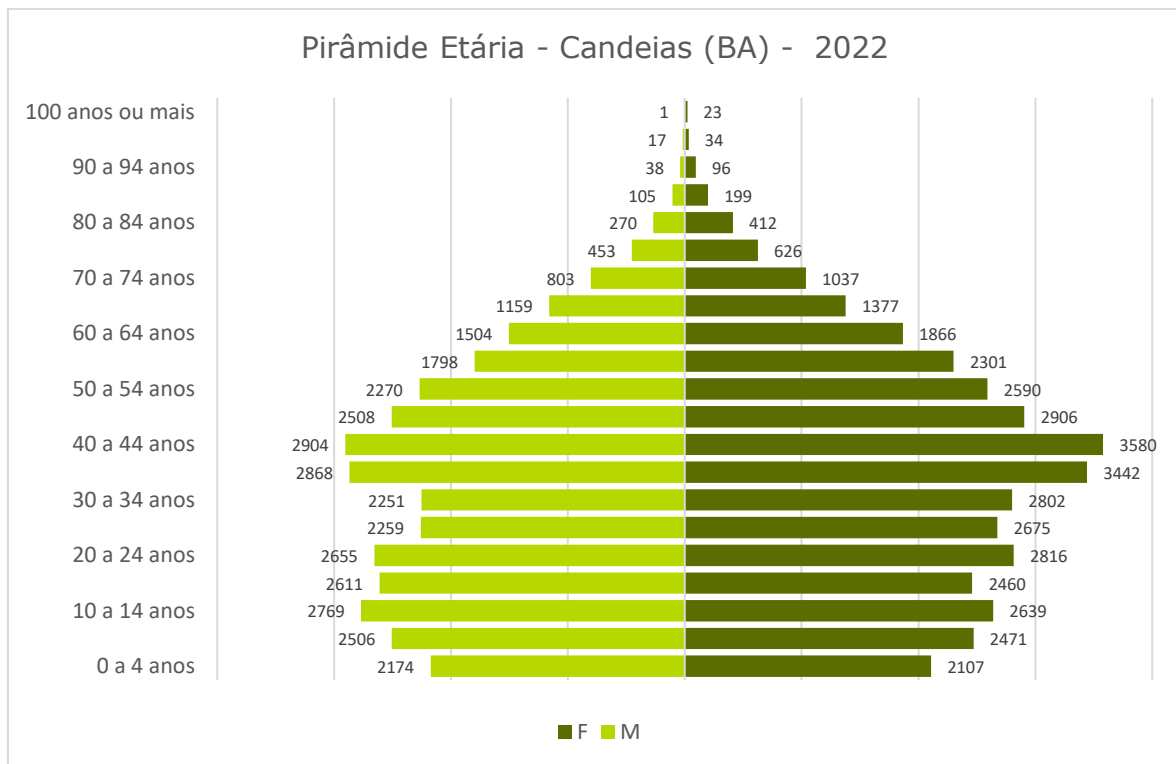


Figura 8 - Pirâmide etária de Candeias (BA) - 2022. Fontes: dados do IBGE e de registros administrativos, conforme especificados nos metadados disponíveis em: <http://atlasbrasil.org.br/acervo/biblioteca>.

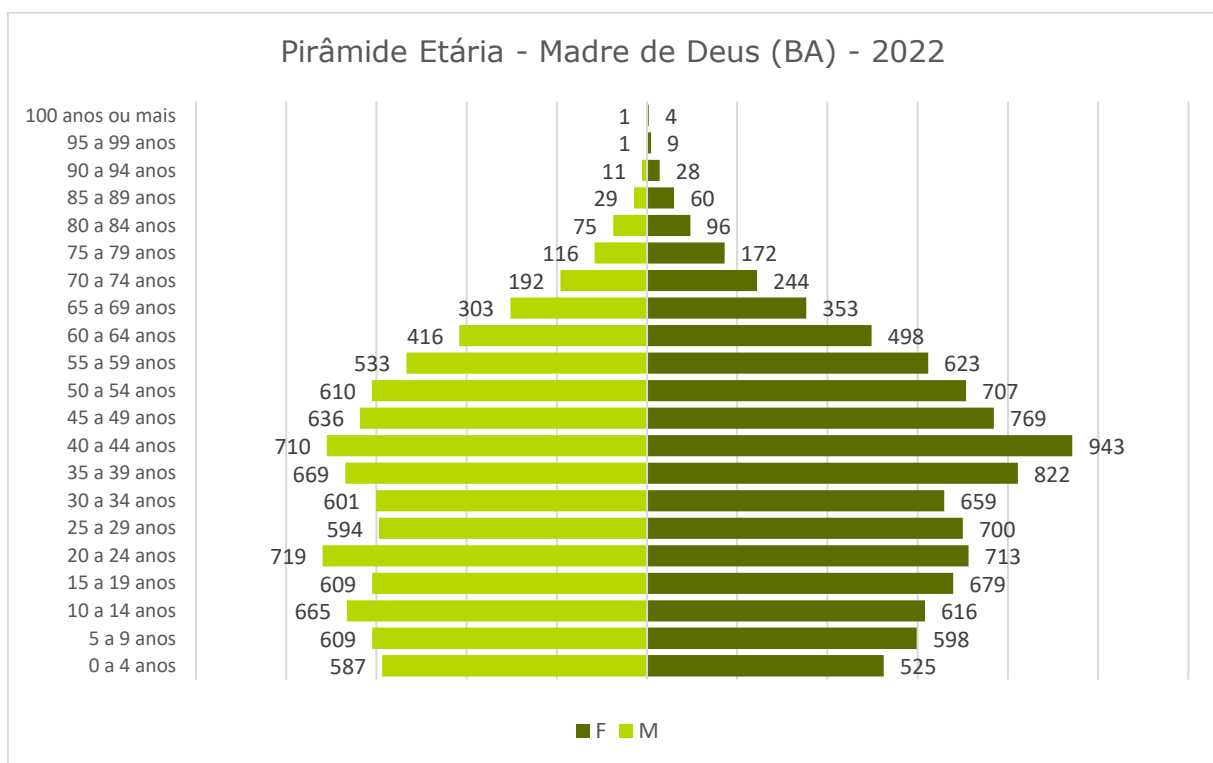


Figura 9 - Pirâmide etária de Madre de Deus (BA) - 2022. Fontes: dados do IBGE e de registros administrativos, conforme especificados nos metadados disponíveis em: <http://atlasbrasil.org.br/acervo/biblioteca>.

Perfil Socioeconômico

10.3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. O objetivo da criação do IDH foi o de oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. Criado por Mahbub ul Haq com a colaboração do economista indiano Amartya Sen, ganhador do Prêmio Nobel de Economia de 1998, o IDH pretende ser uma medida geral e sintética que, apesar de ampliar a perspectiva sobre o desenvolvimento humano, não abrange nem esgota todos os aspectos de desenvolvimento (PNUD, 2017).

Em 2012, o PNUD Brasil, o Ipea e a Fundação João Pinheiro assumiram o desafio de adaptar a metodologia do IDH Global para calcular o IDH Municipal (IDHM) dos 5.565 municípios brasileiros. Esse cálculo foi realizado a partir das informações dos 3 últimos Censos Demográficos do IBGE – 1991, 2000 e 2010 – e conforme a malha municipal existente em 2010. Esse último requisito exigiu, para efeito de comparabilidade intertemporal, minucioso trabalho de compatibilização das malhas municipais existentes em 1991 e 2000 com a de 2010. Posterior ao IDHM dos municípios brasileiros, as três instituições assumiram o novo desafio de calcular o IDHM a nível intramunicipal das regiões metropolitanas do país – desta vez, para as Unidades de Desenvolvimento Humano (UDH).

O IDHM brasileiro considera as mesmas três dimensões do IDH Global – longevidade, educação e renda, mas vai além: adequa a metodologia global ao contexto brasileiro e à disponibilidade de indicadores nacionais. Embora meçam os mesmos fenômenos, os indicadores levados em conta no IDHM são mais adequados para avaliar o desenvolvimento dos municípios e regiões metropolitanas brasileiras.

A metodologia de cálculo do IDHM envolve as três temáticas principais vida longa e saudável, acesso ao conhecimento e padrão de vida. O IDHM é um número que varia entre 0 e 1, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano de uma unidade federativa, município, região metropolitana ou UDH. Abaixo pode-se verificar a tabela abaixo com o IDH do país, do estado da Bahia e dos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA).

Tabela 6 - Índice de Desenvolvimento Humano do país, da Bahia, dos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) para os anos de 1991, 2000 e 2010.

UF - Município	1991	2000	2010
Brasil	0,493	0,612	0,727
Bahia	0,386	0,512	0,66
São Francisco do Conde (BA)	0,355	0,518	0,674
Candeias (BA)	0,408	0,548	0,691
Madre de Deus (BA)	0,467	0,565	0,708

Fonte: IBGE e de registros administrativos, conforme especificados nos metadados disponíveis em: <http://atlasbrasil.org.br/acervo/biblioteca>.

Já no tocante às outras dimensões avaliadas pelo IDH-Municipal, como Renda, Longevidade e Educação, em relação à AII, os municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) se destacam em relação ao IDH-Longevidade. O IDHM Longevidade possui a maior pontuação seguido pelo IDHM Renda e por fim o IDHM Educação, que pode ser observado na tabela e na figura a seguir.

Tabela 7 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDH-M dos municípios da AII para o ano de 2010.

UF - Município	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
Brasil	0,727	0,739	0,816	0,637
Bahia	0,66	0,663	0,783	0,555
São Francisco de Conde (BA)	0,674	0,641	0,812	0,587
Candeias (BA)	0,691	0,652	0,823	0,616
Madre de Deus (BA)	0,708	0,67	0,794	0,667

Fonte: IBGE e de registros administrativos, conforme especificados nos metadados disponíveis em: <http://atlasbrasil.org.br/acervo/biblioteca>.

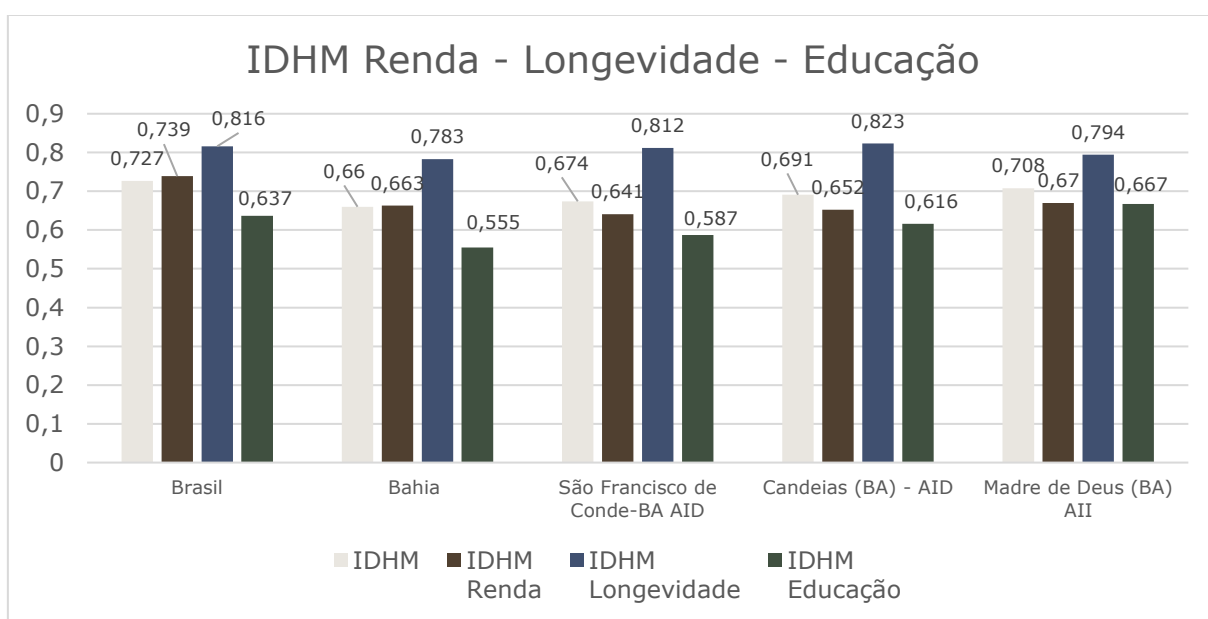


Figura 10 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) por Renda, Longevidade e Educação para o ano de 2010.

Fonte: IBGE

10.3.3 Saúde

10.3.3.1 Mortalidade Infantil

Mortalidade infantil consiste no óbito de crianças durante o seu primeiro ano de vida. Para facilidade de comparação entre os diferentes países ou regiões esta taxa é normalmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de um ano, a cada mil nascidos vivos. A mortalidade infantil é um importante indicador de saúde e condições de vida de uma população. Valores elevados refletem precárias condições de vida e saúde e baixo nível de desenvolvimento social e econômico. O índice considerado aceitável pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é de 10 mortes para cada mil nascimentos.

A redução da mortalidade infantil foi considerada pelas Nações Unidas como uma das metas para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis. O Brasil, segundo dados do IBGE de 2022, possui um índice de 12,59 mortes para cada mil nascimentos, valor superior ao tolerável pela OMS. Apesar do histórico de redução, apresentou um aumento no último ano analisado em relação ao ano anterior. A taxa de mortalidade infantil no período de 2017 a 2022, no estado da Bahia e nos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA), são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 8 – Taxa de mortalidade infantil do estado da Bahia e dos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA).

UF - Municípios	Categoria	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Bahia	Nascimentos	204.096	205.332	197.249	188.960	185.459	173.824
	óbitos	3.081	3.121	2.970	2.710	2.768	2.668
	Taxa de mortalidade	15	15	15	14	15	15
São Francisco do Conde (BA)	Nascimentos	633	638	563	563	459	431
	óbitos	6	10	7	10	5	8
	Taxa de mortalidade	9,48	15,67	12,43	17,76	10,89	18,56
Candeias (BA)	Nascimentos	1.006	1.106	1.013	975	922	858
	óbitos	16	16	22	22	18	16
	Taxa de mortalidade	15,9	14,5	21,7	22,6	19,5	18,6
Madre de Deus (BA)	Nascimentos	284	280	279	254	203	180
	óbitos	6	6	2	3	7	2
	Taxa de mortalidade	21,1	21,4	7,2	11,8	34,5	11,1

Fonte: Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS (2022).

São Francisco do Conde tem uma média de 500 nascidos vivos ao ano. No período de 2017 a 2022, a taxa de mortalidade infantil sofreu variação, ficando entre 9,48 e 18,56 óbitos por 1.000 nascidos vivos. O município de Candeias (BA) apresenta variação na taxa de mortalidade infantil de 14,5 a 22,6. O município de Madre de Deus (BA) apresenta uma grande variação na mortalidade infantil e por vezes alta, isso pode ser explicado pelo baixo número de nascimentos no município.

10.3.3.2 Esperança de Vida ao Nascer

A esperança de vida ao nascer é a expectativa do número médio de anos que viverá um determinado grupo de indivíduos nascidos. Este indicador é utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No Brasil, a esperança de vida ao nascer cresceu nas últimas décadas. Entre 2000 e 2010 (que são os dados disponíveis pelo IBGE até o momento), aumentou de 69,8 anos para 73,9 anos.

Na tabela abaixo pode-se observar a evolução na expectativa de vida da população de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA).

Tabela 9 – Esperança de vida ao nascer 1991, 2000 e 2010

UF - Municípios	Esperança de vida ao nascer		
	1991	2000	2010
Brasil	64,73	68,61	73,94
Bahia	59,94	65,8	71,97
São Francisco do Conde (BA)	60,59	66,34	73,71
Candeias (BA)	58,49	66,06	74,39
Madre de Deus (BA)	61,76	67,45	72,64

Fonte: Fonte: Atlas Brasil -IBGE

O conceito de envelhecimento vem passando por constantes transformações e ganhando um significado diferente, um novo olhar pela própria Organização Mundial da Saúde (OMS), que instituiu a Década do Envelhecimento Saudável (2021-2030).

De acordo com o Instituto de pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, o envelhecimento populacional é, hoje, um fenômeno mundial. Isto significa um crescimento mais elevado da população idosa com relação aos demais grupos etários. Como descrito acima, na análise das pirâmides etárias a população brasileira está passando por esse processo.

O IPEA afirma que os principais processos responsáveis pelo aumento da longevidade foram resultados de políticas e incentivos promovidos pela sociedade, pelo estado e pela oferta de serviços de saúde à população.

Pode-se observar na tabela a seguir o número de estabelecimentos de saúde para os municípios deste estudo. São Francisco do Conde (BA) possui 1 (um) Hospital Geral para o atendimento da população e 17 Centros de Saúde de unidade básica. Candeias (BA) possui 04 (quatro) hospitais gerais e Madre de Deus (BA) 01 (um).

Tabela 10 – Número de estabelecimentos de saúde, por tipo, existentes (2024).

Município	Centro de Saúde/ Unidade básica	Hospital Geral	Pronto Socorro Geral	Consultório Isolado	Clínica Centro de Especialidades	Unidade Móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência	Central de Gestão em Saúde	Centro de Atenção Psicossocial	Pronto Atendimento
Bahia	3988	502	11	4787	4779	493	485	301	105
São Francisco do Conde (BA)	17	1	1	8	6	2	1	1	1
Candeias (BA)	25	4	-	11	21	5	1	1	2
Madre de Deus (BA)	6	1	-	5	8	2	1	1	-

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (janeiro/2024).

O número de hospitais, conjuntamente ao número de leitos hospitalares, são indicadores importantes para determinar os recursos de saúde disponíveis para a população e, consequentemente, a capacidade de atendimento em alta e média complexidades de um país ou de uma região.

O município de São Francisco do Conde – BA, apresenta 34 leitos (tabela abaixo), sendo que, entre os 34 ofertados, 33 são do SUS e 01 é Não SUS tendo assim uma taxa de 0,9 leitos a cada 1.000 habitantes, seguindo a mesma particularidade do estado da Bahia. O município de Candeias – BA, apresenta 116 leitos, sendo que, entre os 116 ofertados, 71 são do SUS e 45 Não SUS, tendo assim uma taxa de 1,6 leitos a cada 1.000 habitantes.

O município de Madre de Deus – BA, apresenta 28 leitos, sendo que, entre os 28 ofertados, todos são do SUS, tendo assim uma taxa de 1,5 leitos a cada 1.000 habitantes. Além disso, é importante destacar que embora não exista uma recomendação oficial para a densidade de leitos hospitalares por habitante, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima globalmente uma média de 3,2 leitos hospitalares por 1.000 habitantes.

Como pode ser observado na figura a seguir, a característica comum é de que entre os leitos oferecidos, a maior parte é do SUS.

Tabela 11 - Número de leitos dos municípios de São Francisco do Conde, Candeias e Madre de Deus - BA, por tipo de leito e atendimento ao SUS, e número de leitos por habitante – 2024.

Município	Qtde existente	Qtde SUS	Quantidade Não SUS	População (2022)	Leitos por 1000/habitantes
Bahia	30.848	24.432	6.416	14.141.626	2,2
São Francisco do Conde – (BA)	34	33	1	38.733	0,9
Candeias (BA)	116	71	45	72.382	1,6
Madre de Deus (BA)	28	28	-	18.504	1,5

Fonte: Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES (janeiro 2024).

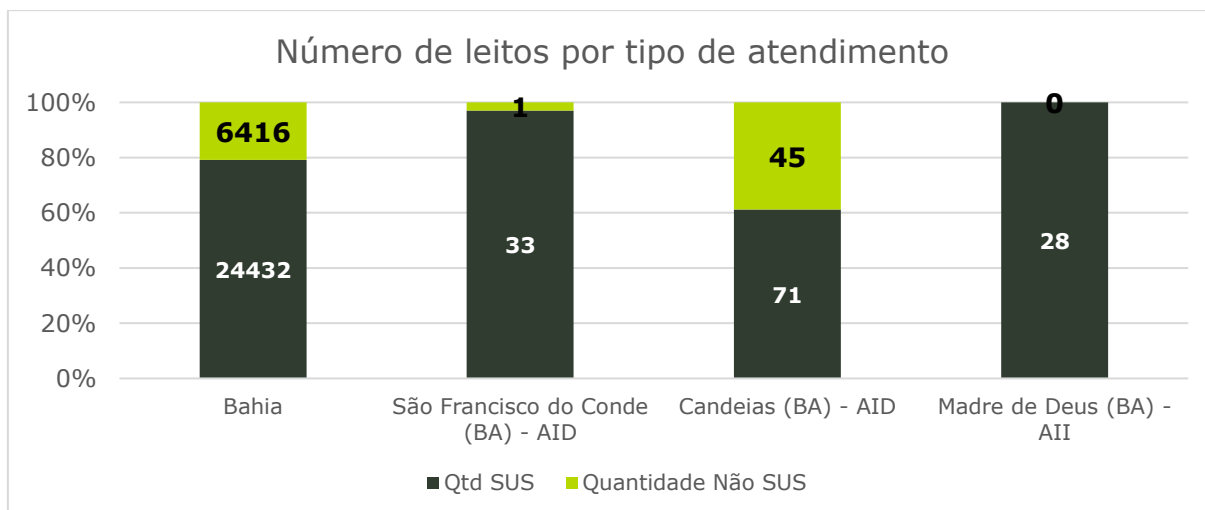


Figura 11 - Número de leitos do Estado da Bahia e do município de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) por tipo de leito e atendimento ao SUS. Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES – Acesso em jan 2024

Em relação à distribuição dos estabelecimentos por distritos, o município de São Francisco do Conde possui três dessas unidades territoriais, sendo: Mataripe, Monte Recôncavo e o Distrito Sede, que guarda o mesmo nome do município. Segundo levantamento do Censo Demográfico 2022 do IBGE os estabelecimentos de saúde estão localizados no município de acordo com a tabela a seguir.

Tabela 12 – Estabelecimentos de saúde localizados no município de São Francisco do Conde – BA distribuídos por distritos (2022).

Distrito	Localidade	Nome do Estabelecimento	Indicador de Estabelecimento
Distrito Sede São Francisco do Conde	Baixa Fria	Policlínica	4
		Unidade Saúde da Família da Baixa Fria	2
		Centro Anemia Falsiforme	1
	Campinas	PSF Unidade de Saúde da Família	1
	Centro	Secretaria de saúde	1
		Clínica de Referência a Saúde da Mulher Cresam	1
		Unidade De Saúde Da Família Centro 1	1
		Clínica Vida e Saúde	1
		Conselho Municipal De Saúde	1
		Hospital Celia Almeida Lima	1
		Central De Marcações	1
		Sorrir Bem	1
		Posto De Saúde Centro 2	1
		Serviço De Fisioterapia Clínica SFC	1
	Estrada De Campinas	CAPS 1	1
		PSF de Campinas	1
Distrito Mataripe	Caípe	Posto Médico	1
		Farmácia	1
		Unidade de Saúde da Família Colmonte	1
	Caípe De Cima	Posto Médico	1
		Posto Médico	1
	Distrito	Posto De saúde	1
	Ilha do Pati	Unidade De saúde Da Família Da Ilha Do Pati	1
	Jabequara da Areia	Unidade de Saúde da Família	1
	Muribeca	Posto de Saúde de Muribeca	1
	Paramirim	Posto Médico	1
		USF Paramirim	1
	Saindo da Muribeca	Unidade de Saúde da Família da Muribeca	1
	Santo Estevão	Posto Médico	1
	Socorro	Antigo Posto de Saúde	1
		USF Maria Felipa Chaves Costa	1
Distrito Monte Recôncavo	Ilha das Fontes	Posto Médico	1
	Monte Recôncavo	Unidade Saúde da Família	1
	Vencimento	Mine Posto	1

Fonte: Censo Demográfico 2022 - IBGE

Nota: Códigos referentes ao Indicador de Estabelecimento 1=Único 2=Múltiplo, com até 10 estabelecimentos no endereço 3=Múltiplo, com mais de 10 estabelecimentos no endereço 4=Múltiplo, com quantidade de estabelecimentos desconhecida no endereço

Segundo levantamento do Censo Demográfico 2022 do IBGE os estabelecimentos de saúde estão localizados no município de Candeias (BA), de acordo com a tabela abaixo:

Tabela 13 – Estabelecimentos de saúde localizados no município de Candeias – BA distribuídos por distritos (2022).

Localidade	Nome do Estabelecimento	Indicador de Estabelecimento
Candeias	Unidade Básica Santo Antonio	1
Pitanga	Centro De Reabilitação De Candeias	1
Candeias	Posto Salistiano Figueredo	1
Candeias	Consultório Odontológico Dra. Rita Melo	1
Candeias	Clínica De Acidentados De Candeias	1
Malemba	PÓliclinica De Candeias	2
Candeias	Sim Saúde Clínica Médica	4
Candeias	Spazio Jade E Taise Estética	1
Pitanga	Clínica Leal Trans	1
Centro	Consultório De Odontologia Dr. Marcelo Pedreira	1
Candeias	Andrea Ribeiro Advogados Associados	4
Centro	Clínica Doutor Amâncio	2
Malemba	Unidade Básica De Saúde	1
Candeias	Clínica De Acidentados De Candeias	1
Candeias	Emam Emulsões E Transportes Ltda	4
Colônia Landulfo Alves	Posto Médico	1
Candeias	Centro Médico E Empresarial Gss	4
Candeias	Saúde Plena Medicina Integrada	4
Candeias	Clínica De Acidentados De Candeias	1
Centro	Consultório Odontológico Dra. Josy Mamedio	1
Centro	Odonto Confort	1
Urbis 2	Posto Médico Municipal	1
Candeias	Vamos Sorrir Odontologia	3
Candeias	Tailane Andrade Estética	1
Centro	Clínica Sales De Jesus Odontologia	1
Caboto	Posto Médico Maria da Conceição	1
Centro	Clínica Odontológica	1
Candeias	Hapvida	1
Menino Jesus	Unidade De Saúde Da Família Lucidalva De Souza Oliveira	1
Pitanga	Posto Médico Luis Viana	1
Caroba	Posto Médico Dr. Amâncio Alvez	1
Candeias	Clínica Santa Helena	1
Candeias	Saúde Plena Medicina Integrada	4
Candeias	Clínica Polidente	1
Malemba	Farmácia Magalhaes	1
Candeias	Odonto Center	1
Candeias	Clinfisio Reabilitar	1
Cantagalo	Posto De Saúde	1
Candeias	Centro Médico E Empresarial Gss	4
Candeias	Labsaude Laboratório Clínico	1
Menino Jesus	Escolinha	1
Candeias	Hospital Umi	1
Centro	Ceop Centro Especializado Ótico	1
Condomínios Nossa Senhora Das Candeias	Unidade Básica De Saúde Candeias	1
Sanca	Unidade De Saúde Nelson Martinez	1

Localidade	Nome do Estabelecimento	Indicador de Estabelecimento
Caroba	PSF	1
Candeias	Clínica E Laboratório	1
Pitanga	Clínica De Vacinas	1
Candeias	Climae	4
Candeias	Posto Médico	1
Caboto	Unidade De Saúde De Caboto	1
Candeias	Orth Odontologia Integrada	4
Candeias	Vitalab	1
Candeias	Laboratório Investigação Patológica	4
Candeias	Limpaclin Laboratório De Imunologia Clínica	1
Candeias	Clínica Odontológica Prodonto	4
Candeias	Pilates E Fisioterapia	1
Centro	Lv Imagem Procura Dent E Cia	2
Centro	Hospital Clima	1
Candeias	Comunicação Integrada	4
Candeias	Postinho De Bobo	1
Ouro Negro	Hospital Ouro Negro	1
Candeias	Orth Odontologia Integrada	4
Candeias	Unidade De Saúde Mucunga	1
Malemba	PsF Jose Felix Do Nascimento	1
Candeias	Dentista	1
Candeias	Samu	1
Candeias	Dr. Larissa Cartaxa	1
Centro	Reviver Centro Terapêutico E Nutricional	1
Candeias	UBS Valdomiro Bispo De Jesus	1
Candeias	Clínica Odontológica	1
Candeias	Consultório Odontológico Dent Sa	1
Candeias	Estética By Cione Almeida	1
Candeias	Centro De Especialidades Odontológica	1
Pitanga	Unidade De Saúde Da Família	1
Passagem Dos Teixeiras	Unidade De Saúde Da Família Dr. Gualberto	1
Candeias	Clínica On	1
Candeias	Clinican	1
Urbis 2	Associação De Moradia Urbis 2	1
Candeias	Centro De Saúde	1
Candeias	Complexo Municipal De Vigilância Em Saúde	1
Candeias	Clínica Médica	1
Boca Da Mata	Posto De Saúde	1
Candeias	Clínica Da Mulher	1
Candeias	Vacinação Para Crianças A Covid 19	1
Candeias	Unidade De Saúde Santa Clara	1
Candeias	PsF Passe Lourival Santana	1
Candeias	Unidade De Saúde Família Sarandi	1
Candeias	Biosphera Mais Saúde	1
Candeias	Centro Médico Santa Helena	1

Fonte: Censo Demográfico 2022 - IBGE

Nota: Códigos referentes ao Indicador de Estabelecimento 1=Único 2=Múltiplo, com até 10 estabelecimentos no endereço 3=Múltiplo, com mais de 10 estabelecimentos no endereço 4=Múltiplo, com quantidade de estabelecimentos desconhecida no endereço

Segundo levantamento do Censo Demográfico 2022 do IBGE os estabelecimentos de saúde estão localizados no município de Madre de Deus (BA), de acordo com a tabela abaixo:

Tabela 14 – Estabelecimentos de saúde localizados no município de Madre de Deus – BA distribuídos por distritos (2022).

Localidade	Nome do Estabelecimento	Indicador do Estabelecimento
Centro	Posto De Saúde Da Família	1
Centro	Centro De Referência Da Mulher	1
Suape	Unidade Básica Saúde Da Família 6	1
Centro	Laboratório De Análises Clínicas	1
Centro	Centro De Especialidades Médicas	1
Centro	Espaço Ahme	1
Centro	Psf 2 Unidade De Saúde Da Família Barbei	1
Centro	Unidade De Saúde Da Família	1
Ilha Maria Guarda	Posto De Saúde De Maria Guarda	1
Caminho Da Luz	Hospital Municipal	1
Suape	Caps Centro De Atenção Psicossocial	1
Centro	Vitalab Medicina Diagnostica	1
Centro	Clínica Odontológica	1
Centro	Psf4 Unidade De Saúde Familiar	1
Centro	Centro De Saúde Aliviomed	1
Centro	Clifis	1
Centro	Clifis	1
Suape	Unidade De Saúde Da Família	1

Fonte: Censo Demográfico 2022 - IBGE

Nota: Códigos referentes ao Indicador de Estabelecimento 1=Único 2=Múltiplo, com até 10 estabelecimentos no endereço 3=Múltiplo, com mais de 10 estabelecimentos no endereço 4=Múltiplo, com quantidade de estabelecimentos desconhecida no endereço

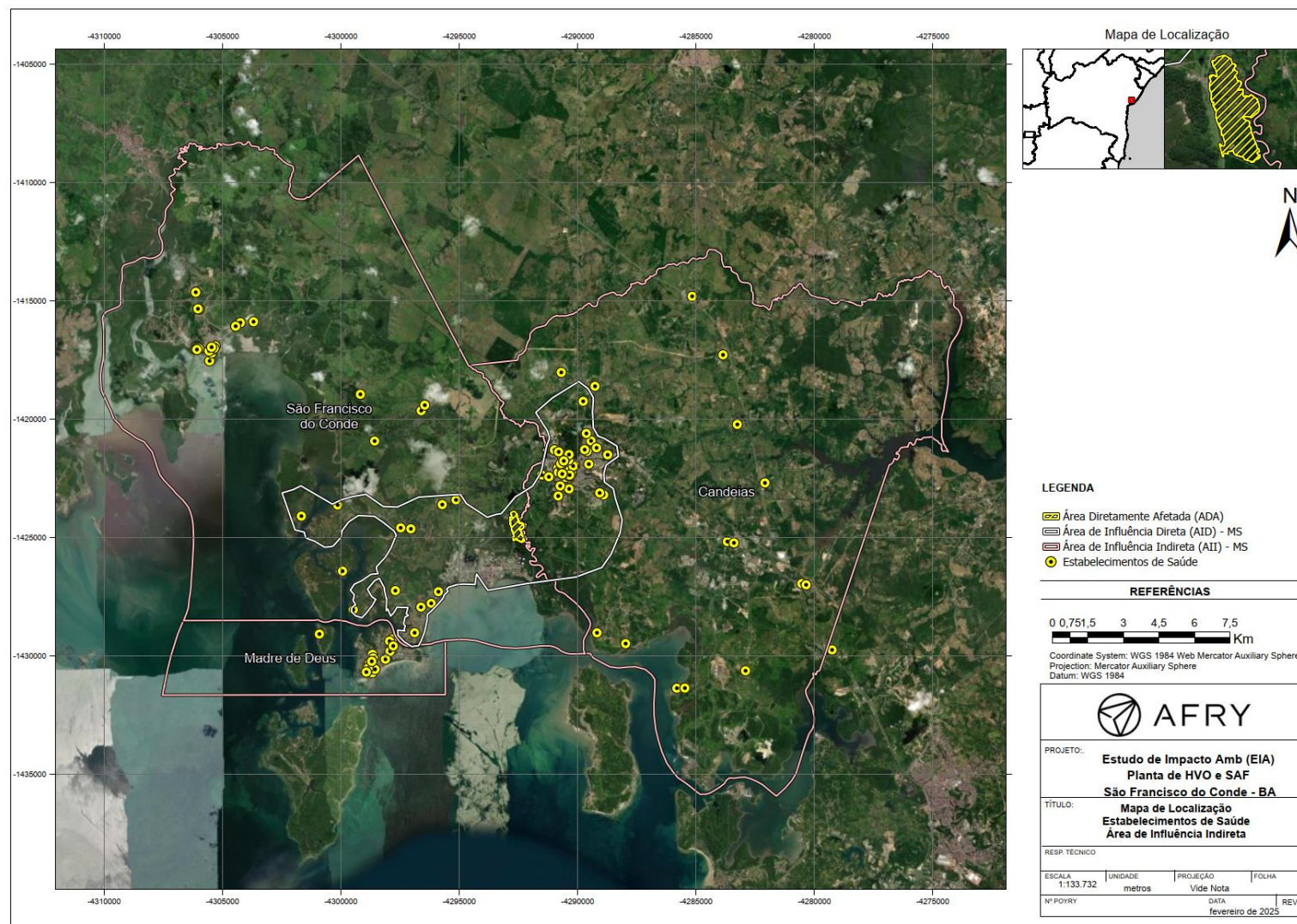


Figura 12 – Estabelecimentos de saúde do município de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA). Fonte: AFRY.

10.3.3.3 Análise de ocorrência de doenças - dengue

As doenças transmitidas por vetores constituem importante causa de morbidade e mortalidade no Brasil e no mundo, sendo um dos principais problemas de saúde pública.

Entende-se como doença transmitida por vetor aquela que não passa diretamente de uma pessoa para outra, requer a participação de artrópodes, principalmente insetos, responsáveis pela veiculação biológica de parasitas e microrganismos ao homem e a animais domésticos. No Brasil, inúmeras são as doenças transmitidas por vetores como dengue, malária, leishmaniose, febre amarela, entre outras.

Das doenças vetoriais classificadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), na Bahia, conforme dados extraídos do DATASUS, a de maior incidência é a dengue, tendo as demais, número de ocorrências insignificantes para esse estudo.

A tabela a seguir apresenta os números de casos de dengue em números absolutos da população residente do município de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA). Os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Tabela 15 - números de casos prováveis de dengue dos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) (2014 – 2024).

Municípios-UF	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Bahia	6.466	19.843	27.611	2.988	3.889	18.386	24.028	1	-	19.293	39.275
São Francisco do Conde (BA)	12	405	43	18	2	132	20	-	3	82	109
Candeias (BA)	9	10	12	-	1	69	223	4	-	27	79
Madre de Deus (BA)	7	21	2	2	2	131	38	7	2	61	16

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Em 2024 o município de São Francisco do Conde apresentou 109 casos de dengue, superior ao número de agravos de dengue do ano anterior que foram de 82 casos registrados. Madre de Deus (BA) teve a maior prevalência de casos em 2019 e Candeias (BA) no ano de 2020.

10.3.4 Educação

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), medido a cada dois anos, é um dos mais importantes, no Brasil, como *proxy* da qualidade da educação.

O IDEB foi criado em 2005 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O IDEB é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

O índice registrado nos anos iniciais no país passou de 3,6 em 2005 para 5,5 em 2021, considerando as escolas públicas. A qualidade na educação vem melhorando gradativamente, como podemos observar na tabela abaixo.

Tabela 16 - Resultados do IDEB Anos Iniciais, Finais e Ensino Médio para o Brasil, Estado da Bahia e municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) (2005 – 2021).

UF - Município	Período	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Brasil	Anos Iniciais	3,6	4	4,4	4,7	4,9	5,3	5,5	5,7	5,5
	Anos Finais	3,2	3,5	3,7	3,9	4	4,2	4,4	4,6	4,9
	Ensino Médio	3	3,2	3,4	3,4	3,4	3,5	3,5	3,9	3,9
Bahia	Anos Iniciais	2,5	3,2	3,5	3,9	3,9	4,4	4,7	4,9	4,9
	Anos Finais	2,6	2,8	2,9	3,1	3,2	3,4	3,4	3,8	4,2
	Ensino Médio	2,7	2,8	3,1	3	2,8	2,9	2,7	3,2	3,5
São Francisco do Conde	Anos Iniciais	2,7	3,1	3,5	4,4	3,5	4,5	5	4,6	4,8
	Anos Finais	2,4	2,3	2,8	3,3	2,4	2,8	2,6	3	4
	Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	2,1	2,7	2,8
Candeias	Anos Iniciais	3,0	3,0	3,5	4,1	3,6	4,4	4,7	4,9	4,3
	Anos Finais	2,4	2,6	2,8	3,1	2,6	3,1	3,1	3,6	3,4
	Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	2,7	3,2	3,6
Madre de Deus	Anos Iniciais	3,6	3,8	4,3	4,2	4,0	4,9	5,1	5,3	-
	Anos Finais	2,5	2,7	3,3	3,4	3,3	3,9	3,1	-	4,9
	Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	2,7	3,8	-

Fonte: INEP

Nota: O IDEB do Ensino Médio começou a ser medido a partir de 2017.

O IDEB do município de São Francisco do Conde (BA) tem melhorado ao longo dos anos como pode ser observado na imagem abaixo, mas ainda registra índices abaixo da média nacional. O ensino médio é a faixa que apresenta menor índice (2,8). Último registro para os anos iniciais e finais são de 4,8 e 4,0 respectivamente.

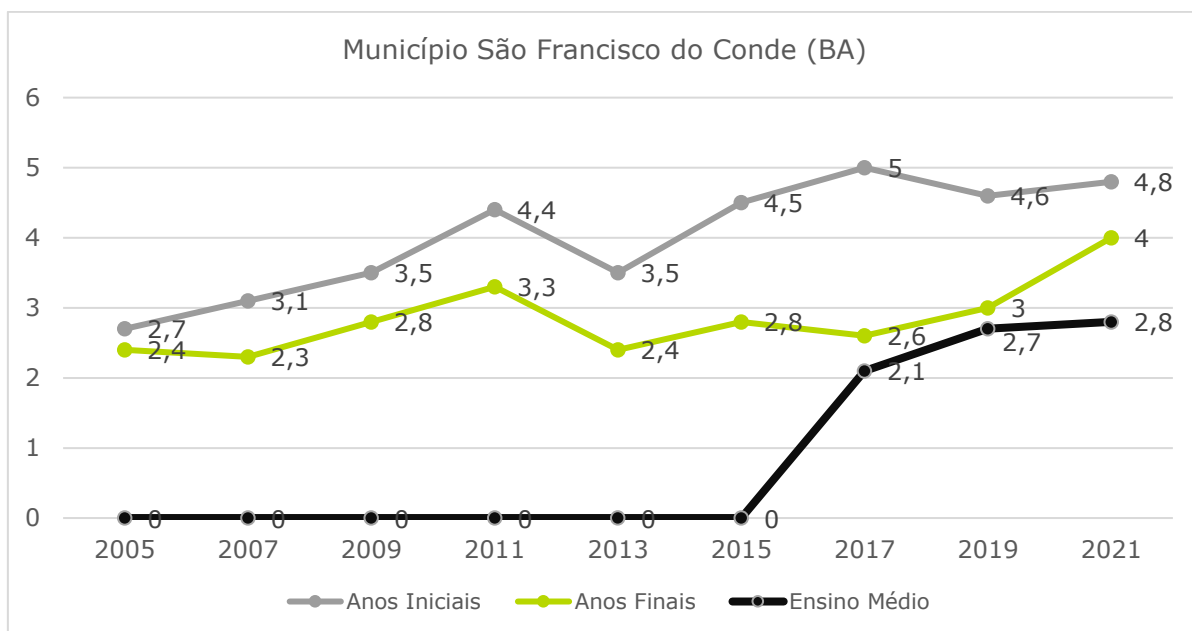


Figura 13 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB anos iniciais, finais e Ensino Médio do município de São Francisco do Conde (BA) (2005 – 2021) Fonte: MEC/Inep.

O IDEB do município de Candeias (BA) também tem apresentado melhora ao longo dos anos como pode ser observado na imagem abaixo, mas ainda registra índices abaixo da média nacional. O ensino médio é a faixa que apresenta menor índice (3,4). Último registro para os anos iniciais e finais são de 4,3 e 3,6 respectivamente.

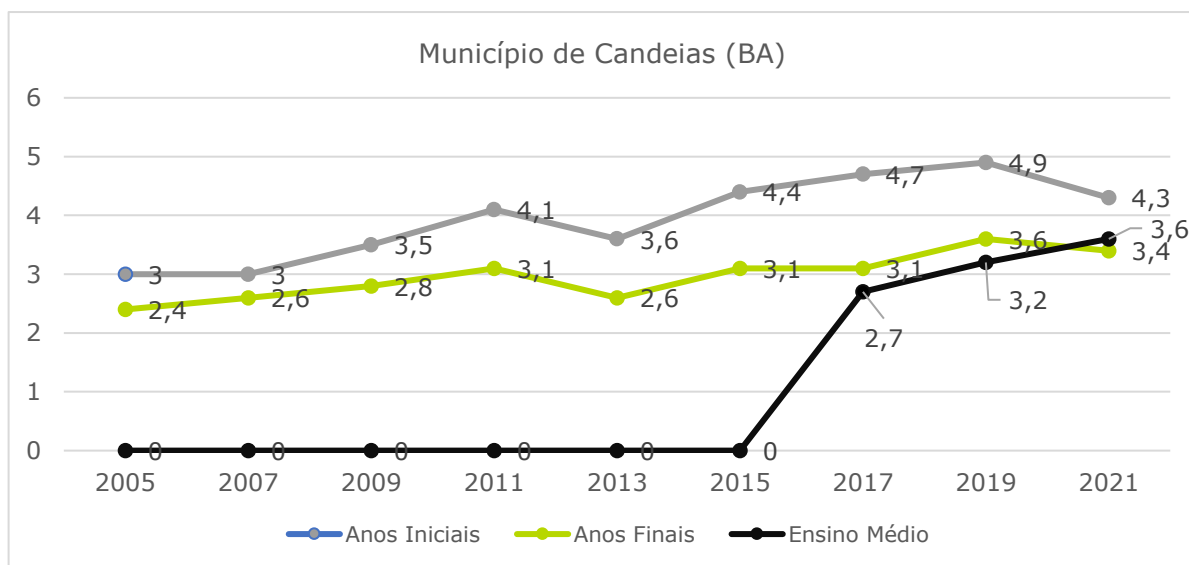


Figura 14 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB anos iniciais, finais e Ensino Médio do município de Candeias (BA) (2005 – 2021) Fonte: MEC/Inep.

Madre de Deus (BA) é o que apresenta melhores índices no IDEB entre os municípios de área de influência do estudo. Registrou uma progressão ao longo dos anos, mas ainda assim longe das médias nacionais.

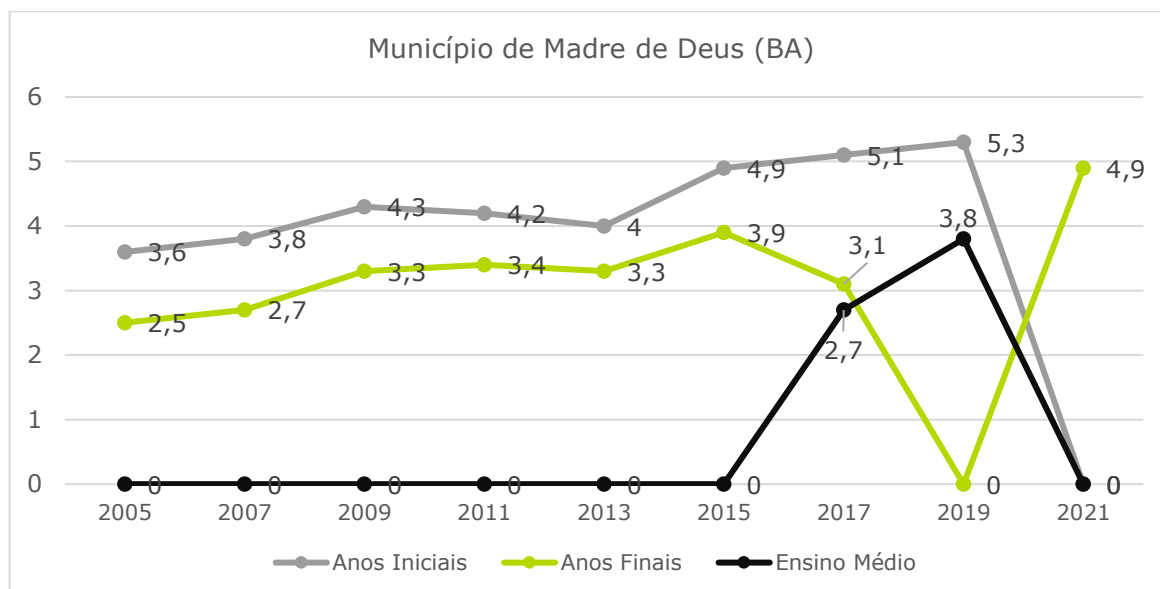


Figura 15 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB anos iniciais, finais e Ensino Médio do município de Madre de Deus (BA) (2005 – 2021) Fonte: MEC/Inep.

Os dados dos anos de 2019 e 2021 não foram publicados nas tabelas divulgadas pelo Inep, das quais os dados foram retirados, conforme legenda do gráfico. Em nota o Inep relata possíveis enquadramentos como segue descritos abaixo.

Nota: As escolas de educação básica para as quais o IDEB 2019 e 2021 não foi calculado enquadram-se em uma das seguintes situações, a saber:

A. Escolas privadas;

B. Escolas exclusivamente de Educação Profissional;

C. Escolas exclusivamente de Educação de Jovens e Adultos;

D. Escolas exclusivamente de Educação Especial;

E. Escolas exclusivas de Ensino Médio Normal/Magistério;

F. Escolas indígenas que não ministram a Língua Portuguesa como primeira língua.

G. Escolas públicas que oferecem ensino fundamental e/ou ensino médio que não realizaram o SAEB por terem menos de 10 alunos matriculados nas etapas avaliadas (5º ano, 9º ano e 3ª ou 4ª série do ensino médio tradicional e integrado – não considera turmas multisseriadas ou de correção de fluxo), em classes comuns (não considera turmas da educação especial), conforme declaração prestada ao Censo Escolar 2021;

H. Escolas que realizaram o SAEB 2021, mas não prestaram informação ao Censo Escolar sobre os alunos aprovados e, por isso, não tiveram a taxa de aprovação calculada;

I. Escolas que não registraram o mínimo de 10 estudantes presentes no momento da aplicação dos instrumentos do SAEB;

J. Escolas em que o número de alunos participantes do SAEB 2021 não alcançou 80% dos alunos matriculados na etapa avaliada (Portaria nº 399, de 2 de setembro de 2022).

(2) Ver Nota informativa do Ideb de 2021

(https://download.inep.gov.br/educacao_basica/portaal_ideb/planilhas_para_download/2021/nota_informativa_ideb_2021.pdf).

10.3.4.1 Remuneração Média dos Docentes

O município de São Francisco do Conde (BA), de acordo com o censo escolar, possui uma média salarial de R\$ 3.759,30, abaixo da média estadual e nacional de R\$5.653,20 e R\$5.104,73 respectivamente. Já os municípios de Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) possuem médias salariais maiores que chegam a superar a média estadual, de R\$5.573,79 e R\$8.466,87, respectivamente.

Tabela 17 - Remuneração Média dos Docentes da Rede Pública para o Brasil, Estado da Bahia e municípios de São Francisco do Conde, Candeias e Madre de Deus (BA) (2020).

Nome do município	Dependência administrativa	Escolaridade do docente	Número de docentes Censo Escolar ²	Carga horária média semanal ⁷	Remuneração média padronizada para 40h semanais ⁸ em R\$ (2020)
Brasil	Municipal	Superior	1.710.473	29,4	5.248,39
		Sem Superior	191.558	29,9	3.417,28
		Total	1.902.031	29,5	5.104,73
Bahia	Pública	Superior	110.460	29,0	5.964,47
		Sem Superior	24.845	27,3	3.791,86
		Total	135.305	28,7	5.653,20
São Francisco do Conde (BA)	Municipal	Superior	357	42,2	3.796,37
		Sem Superior	9	40,6	2.095,79
		Total	366	42,2	3.759,30
Candeias (BA)	Municipal	Superior	311	31,0	5.678,27
		Sem Superior	213	34,7	5.438,80
		Total	524	32,5	5.573,79
Madre de Deus (BA)	Municipal	Superior	196	21,5	8.649,48
		Sem Superior	11	26,1	5.540,59
		Total	207	21,8	8.466,87

Fonte: INEP

Notas: (a) Menos de 4 docentes registrados no Censo Escolar 2020;

(2) - Número de docentes em exercício na educação básica (função que exerce na escola igual a docente ou docente titular - coordenador de tutoria - EAD)

(7) - A carga horária média semanal corresponde à seguinte fórmula: ((Total de horas contratuais trabalhadas em 2020 no ente federado, na dependência administrativa) / (Total de meses trabalhados em 2020 no ente federado, na dependência administrativa))

(8) - A remuneração média padronizada para 40 horas semanais pode ser calculada pela seguinte fórmula: 40*(média da remuneração bruta) / (carga horária média semanal).

10.3.4.2 Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos

A educação infantil, educação pré-escolar ou educação pré-primária consiste na educação das crianças antes da sua entrada no ensino obrigatório. É ministrada normalmente no período compreendido entre o zero e os seis anos de idade de uma criança.

O ensino fundamental é uma das etapas da educação básica no Brasil. Tem duração de nove anos, sendo a matrícula obrigatória para todas as crianças com idade entre seis e 14 anos. A obrigatoriedade da matrícula nessa faixa etária implica na responsabilidade conjunta dos pais ou responsáveis, pela matrícula dos filhos e do Estado pela garantia de vagas nas escolas públicas. Desde 1996, no Brasil, corresponde ao ensino médio (antigamente chamado de segundo grau) a etapa do sistema de ensino equivalente à última fase da educação básica, cuja finalidade é o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, bem como a formação do cidadão para a vida social e para o mercado de trabalho.

Segundo o INEP DATA – Catálogo de escolas em São Francisco do Conde (BA), a rede da educação infantil é, em sua maioria, formada por escolas da rede pública de ensino. O município conta com 61 estabelecimentos (56 públicas e 05 privadas). A educação infantil conta com 31 escolas, o ensino fundamental possui 36, ensino médio 02 e 17 estabelecimentos ofertam educação de jovens e adultos.

Em Candeias, a rede da educação infantil também é formada, em sua maioria, por escolas da rede pública de ensino. O município, possui 67 escolas (55 públicas e 12 privadas). Sendo 38 deles com educação infantil, 51 estabelecimentos de ensino fundamental, 08 de ensino médio, 09 de educação para jovens e adultos e 02 de educação profissional.

Em Madre de Deus (BA) existem 15 estabelecimentos de ensino (9 públicos e 6 privados). A educação infantil conta com 09 escolas, 10 escolas com ensino fundamental, 02 com ensino médio e 02 escolas com educação de jovens e adultos. O município não possui educação profissional.

As tabelas apresentadas ao final deste item apresentam as escolas presentes nos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA).

10.3.4.3 Ensino Técnico e Profissional

O ensino técnico ou ensino técnico-profissionalizante constitui uma modalidade de ensino vocacional, orientada para a rápida integração do aluno no mercado de trabalho, com características específicas. No Brasil, o ensino técnico é voltado para estudantes de ensino médio ou pessoas que já possuam este nível de instrução. Pode ser realizado em concomitância com o ensino médio. Segundo as estatísticas gerais do Inep Data de 2023 em São Francisco do Conde(BA), foi possível identificar 01 estabelecimento que oferta ensino técnico e profissional com 88 matrículas em 2023.

Em Candeias (BA) existem 03 cursos de educação profissional com 708 matrículas no ano de 2023.

Para Madre de Deus não há registro de cursos de ensino técnico e profissional.

10.3.4.4 Ensino Superior

O ensino superior, educação superior ou ensino terciário é o nível mais elevado dos sistemas educativos, referindo-se normalmente a uma educação realizada em universidades, faculdades, institutos politécnicos, escolas superiores ou outras instituições que conferem graus acadêmicos ou diplomas profissionais.

Na cidade de São Francisco do Conde (BA) está localizada Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, Universidade Pública Federal e conta com uma unidade denominada CAMPUS DOS MALÊS.

As atividades acadêmicas do Campus dos Malês iniciaram em fevereiro de 2013, com a aula inaugural dos cursos de graduação e pós-graduação a distância – no local funciona o Polo de Apoio Presencial. Em maio de 2014, tiveram início as atividades dos cursos presenciais, e iniciaram as ações nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

A seguir encontram-se dados que indicam a quantidade de estabelecimentos por distritos dos três municípios analisados.

Tabela 18 - Estabelecimentos de ensino localizados no Distrito Sede – São Francisco do Conde – BA (2022).

Distrito	Localidade	Nome do Estabelecimento	Indicador de Estabelecimento
Distrito Sede São Francisco do Conde	Baixa Fria	UNILAB	4
	Baixa Fria	Escola Municipal Juvenal Eugenio Queiroz	1
	Baixa Fria	CETU	2
	Baixa Fria	Escola Clara Visão	1
	Campinas	Escola Municipal Almir Pinto Da Cunha	4
	Campinas	Escola Tio Claudio	1
	Campinas	Escola Municipal Almir Pinto Da Cunha	1
	Centro	Escola Municipal Julieta Ribeiro Porciuncula	1
	Centro	Escola Isidorio Borges	1
	Centro	Escola Municipal	1
	Centro	Robertina Maria Das Mercês	2
	Centro	Escola Municipal Monteiro Lobato	1
	Centro	Escola Estadual Martinho Salles Brasil	1
	Centro	Creche	1
	Centro	Escola de 1 Grau Frei Eliseu Eismann	1
	Centro	Escola	1
	Centro	Crescendo E Aprendendo	1
	Centro	Escola Três Marias	2
	Centro	Instituto Educacional Assembleia De Deus	1
	Centro	Escola Pingo De Ouro	2
	Centro	Instituto Municipal De Educacao Luiz Viana Neto	1
	Centro	Centro Educacional Passo A Passo	1
	Estrada De Campinas	Complexo Escolar Rilza Valentim	1
	Estrada De Campinas	Espaço Viver	1
	Macaco	Escola Municipal Ana Tourinho Junqueira Ayres	1
	Pitangueira	Centro Educacional Joaquim Alves Cruz	1
	Santa Elisa	Escola Rural Santa Eliza	1
	São Bento	Escola Agrícola	1
	São Bento	Escola Publica	2

Fonte: Censo Demográfico 2022 - IBGE

Na tabela abaixo é possível verificar os estabelecimentos de ensino localizados no Distrito Mataripe.

Tabela 19 - Estabelecimentos de ensino localizados no Distrito Mataripe – São Francisco do Conde – BA (2022).

Distrito	Localidade	Nome do Estabelecimento	Indicador de Estabelecimento
Distrito Mataripe	Caípe	Escola Estadual Ana Junqueira Tourinho	1
	Caípe	Escolinha Cantinho Da Alegria	1
	Caípe	Escola Municipal Cristina Celia De Jesus Sacramento	1
	Caípe	Escola Iromar Silva Nogueira	1
	Caípe	Anexo Iromar	1
	Caípe de Cima	Escola Maria Lucia Alves	1
	Caípe de Cima	Colégio CEAS	1
	Coroadó	Escola Quintino Nascimento	1
	Coroadó	Escola Joaquim Aragão Bulcão	1
	Distrito	Anísio Teixeira	1
	Ilha Do Paty	Escola São Roque	1
	Ilhote	Creche Escola Municipal Do Girassol	1
	Jabequara da Areia	Escola Municipal Bento Gonsalves	1
	Jabequara da Areia	Anexo Creche Escola Menino Jesus	1
	Jabequara da Areia	Escola Municipal Rodrigues Vasconcelos	1
	Jabequara da Areia	Anexo Creche Escola Menino Jesus	1
	Jabequara das Flores	Escola Rural De Jabequara	1
	Muribeca	Escola Joao Seabra Veloso	1
	Muribeca	Escola	1
	Paramirim	Escola Rural De Paramirim E Escola Municipal Bem Me Quer	2
	Santo Estevão	Colégio Fagundes Varela	1
	Santo Estevão	Colégio Soldado Desconhecido	1
	Socorro	Escola Abdon Antônio Caldeira	1

Fonte: Censo Demográfico 2022 - IBEG

Na tabela abaixo é possível verificar os estabelecimentos de ensino localizados no Distrito Monte Recôncavo. E na Figura abaixo pode-se observar a distribuição de todos os estabelecimentos de ensino do município de São Francisco do Conde (BA).

Tabela 20 - Estabelecimentos de ensino localizados no Distrito Monte Recôncavo – São Francisco do Conde – BA (2022).

Distrito	Localidade	Nome do Estabelecimento	Indicador de Estabelecimento
Distrito Monte Recôncavo	Ilha das Fontes	Escola Antônio Balbino	1
	Monte Recôncavo	Centro Educacional Claudionor Batista	1
	Monte Recôncavo	Escola Duque Caxias	1
	Monte Recôncavo	Escola Jose De Aracao	1
	Vencimento	CASA	1

Fonte: Censo Demográfico 2022 – IBGE

Tabela 21 – Estabelecimentos de educação localizados no município de Candeias (BA) distribuídos por distritos (2022).

Localidade	Nome do Estabelecimento	Indicador de Estabelecimento
Centro	Escolinha Mundo Da Criança	1
Fazenda Querente	Escola Municipal	1
Caroba	Escola 14 De Agosto	1
Caroba	Escola D Pedro I	1
Candeias	Espaço Criativo Peniel	1
Urbis 2	Colégio Egberto Ferreira	1
Centro	Colégio Luiz Viana Filho	1
Sarandi	Escola Pintando O Sete	1
Candeias	Reforço	1
Sanca	Escola Banca Patricia Fraga	1
Candeias	Escola Municipal Joao Batista	1
Candeias	Escola Algodão Doce	1
Candeias	Escola Municipal Adriano Gordilho	1
Pitanga	Escolinha Contos Das Fadas	1
Candeias	Escola Municipal Antonio Crstino	1
Malemba	Escola Deus Menino	1
Candeias	Centro De Educacao Colibri	1
Menino Jesus	Escola Tecnica	2
Centro	Escola As Breifos	1
Menino Jesus	Centro De Capoeira Besouro Mangaga	1
Massuim De Dentro	Escola Municipal Junqueira Freire	1
Candeias	Escola Municipal	1
Fonte Do Mato Sarandi	Marise De Campo	1
Areia	Instituto Educacional	1
Passagem Dos Teixeiras	Escolinha Turma Da Monica	1
Candeias	Nogueira	1
Centro	Lanches	1
Urbis 2	Centro Educ Cdv	1
Candeias	Centro De Educacao Colibri	1
Burizeiro	B	1
Cedro	Escola Prof. Benito Sarno	1
Menino Jesus	Escola	1
Candeias	Escola	1
Candeias	Escola Assembleiana De Candeias	1
Candeias	Escola Cantinho Do Saberv	1
Areia	Colégio	1
Menino Jesus	Banca	1
Candeias	Escolinha Joias De Cristo	1
Malemba	Escola Girassol	1
Malemba	Escola Municipal Ou Creche Inês Gomes	1
Cantagalo	Escola Municipal Dr Francisco Gualberto	1
Candeias	Escola Municipal Albertina Dias Coelho	1
Pitanga	Escola Censc	1
Candeias	Escola Margarida Souza	1
Passagem Dos Teixeiras	Escola Ivonice Costa Sotero	1
Candeias	Escolinha	1
Malemba	Escola Futuro Brilante	1
Caroba	Centro De Educacao Gisela Tygel	2
Candeias	Colégio Perspectiva	1
Candeias	Escola Disnelandia	1
Areia	Escola Julieta Viana	1
Candeias	Polo Uninter Candeias	1
Passagem Dos Teixeiras	Escola Salto Para O Futuro	1
Menino Jesus	Escolinha	1
Candeias	Escola Ieda Barradas	1
Malemba	Escola Municipal Antonio Carlos Magalhães	1
Caroba	Faculdade Fac	1

Localidade	Nome do Estabelecimento	Indicador de Estabelecimento
Sítio Couto	Reforço	1
Candeias	Colégio Da Polícia Militar	1
Candeias	Centro De Educacao Colibri	1
Centro	Escola Cantinho	1
Candeias	Centro Educacional Criança Feliz	1
Pasto De Fora	Escola Municipal Pasto De Fora	1
Candeias	Óticas Diniz	1
Candeias	Escolinha De Vera	1
Passe	Escola Municipal Palmeira Nasc Garcez	1
Sarandi	Ensino Fundamental	1
Passagem Dos Teixeiras	Escola Municipal Padre Manoel Da Nobrega	1
Candeias	Escola	1
Candeias	Escola Pedagogia Do Amor	1
Candeias	Escola Municipal Tercia Borges	1
Candeias	Escola Municipal Castro Alves	1
Candeias	Colégio Professor Dasio	1
Malemba	Escola	1
Candeias	Escola Bem Me Quer	1
Malemba	Escola Municipal Antonio Martins	1
Candeias	Escola Municipal Nova Candeias	1
Candeias	Reforço Escolar	1
Centro	Colégio Paulo Vi	1
Candeias	Escola Laurentino Nolasco Da Cruz	1
Candeias	Escola Municipal Dom Avelar	1
Centro	Escolinha Cantinho Do Guri	1
Malemba	Escola Edith Dias Dos Santos	1
Candeias	Escolinha Vovó Leleta	1
Candeias	Escola Estadual Cidade De Candeias	1
Candeias	Escola Sorriso Da Criança	1
Candeias	Secretaria Escola Santa Rita	1
Areia	Escola Pequeno Genio	1
Colônia Landulfo Alves	Escola Municipal	1
Candeias	Creche Municipal Antônia Magalhaes	1
Sanca	Escola Municipal Milton Dos Santos Matos	1
Candeias	Instituto De Tecnologia E Ciência Itec	1
Passagem Dos Teixeiras	Aldo Adriano	1
Passagem Dos Teixeiras	Escola Municipal Alda Adriana S Carnaúba	1
Candeias	Nesc Idiomas	1
Urbis 2	Escola Municipal Lindaura De Souza Gualberto	1
Candeias	Anexo Escola Alzira Ferreira	1
Candeias	Reforço Escola	1
Candeias	Escola	1
Urbis 2	Escolinha Karamelo	1
Candeias	Escola Infantil	1
Candeias	Colégio Infantil	1
Candeias	Unifax	1
Malemba	Escola	1
Candeias	Cesla Kids	4
Candeias	Cento Educacional São Lazaro	1
Caroba	Centro Educacional Oficina Do Saber	1
Candeias	Cesla Kids	4
Candeias	Cesla Kids	4
Candeias	Colégio Estadual Ouro Negro	1
Candeias	Centro Educacional Dao Lazaro	1
Areia	Antigo Centro Educacional Disneylandia	1
Candeias	Casa Do Cimento	1
Candeias	Estácio Polo Candeias	1
Sarandi	Reforço Escolar	1
Malemba	Colégio Estadual Polivalente	1
Candeias	Banca	1
Colônia Landulfo Alves	Escola Argentina Castelo Branco	1

Localidade	Nome do Estabelecimento	Indicador de Estabelecimento
Candeias	Espaço Educacional Futuro Da Criança	1
Caboto	Escola Thieres Cerqueira Novaes	1
Caboto	Pape	1
Areia	Escola Municipal	1
Malemba	Escola Lirio Do Campo	1
Boca Da Mata	Escola Municipal Ubaldo De Carvalho	1
Candeias	Escola Santa Clara	1
Centro	Escola Infantil Asbremfo	1
Candeias	Colégio Sesi	1
Candeias	Escola Santa Rita	4
Malemba	Escola Municipal Alfredo Silva	1

Fonte: Censo Demográfico 2022 - IBGE

Nota: Códigos referentes ao Indicador de Estabelecimento 1=Único 2=Múltiplo, com até 10 estabelecimentos no endereço 3=Múltiplo, com mais de 10 estabelecimentos no endereço 4=Múltiplo, com quantidade de estabelecimentos desconhecida no endereço.

Tabela 22 – Estabelecimentos de educação localizados no município de Madre de Deus (BA) distribuídos por distritos (2022).

Localidade	Nome do Estabelecimento	Indicador do Estabelecimento
Centro	Complexo De Educacao Municipal Professor Magalhaes Netto	1
Centro	Estácio	1
Centro	Escola Brasiletrado	1
Centro	Colégio Estadual Antonio Balbino	1
Centro	Infantil	1
Cação	Gilearde E Kids	1
Centro	Centro Municipal De Educacao Infantil Frei Godofredo Raulf	1
Centro	Centro Educacional Wallon	1
Nova Madre De Deus	Escola Municipal Nossa Senhora Madre De Deus	1
Ilha Maria Guarda	Escola Municipal De Maria Guarda	1
Centro	Escola Rei Davi	1
Suape	Escola Municipal Antonio Carlos Magalhae	1
Centro	Gileade	1
Centro	Escola Gente Inocente	1
Centro	Escola da Apae	1
Centro	Escola Municipal Luiz Eduardo Magalhaes	1
Nova Madre De Deus	Escola Municipal Deijair Maria Pinheiro	1
Centro	Escola Imaculada Conceição	1
Centro	Espaço Do Saber	1
Centro	Escola Particular Material A 4 Serie	1

Fonte: Censo Demográfico 2022 - IBGE

Nota: Códigos referentes ao Indicador de Estabelecimento 1=Único 2=Múltiplo, com até 10 estabelecimentos no endereço 3=Múltiplo, com mais de 10 estabelecimentos no endereço 4=Múltiplo, com quantidade de estabelecimentos desconhecida no endereço.

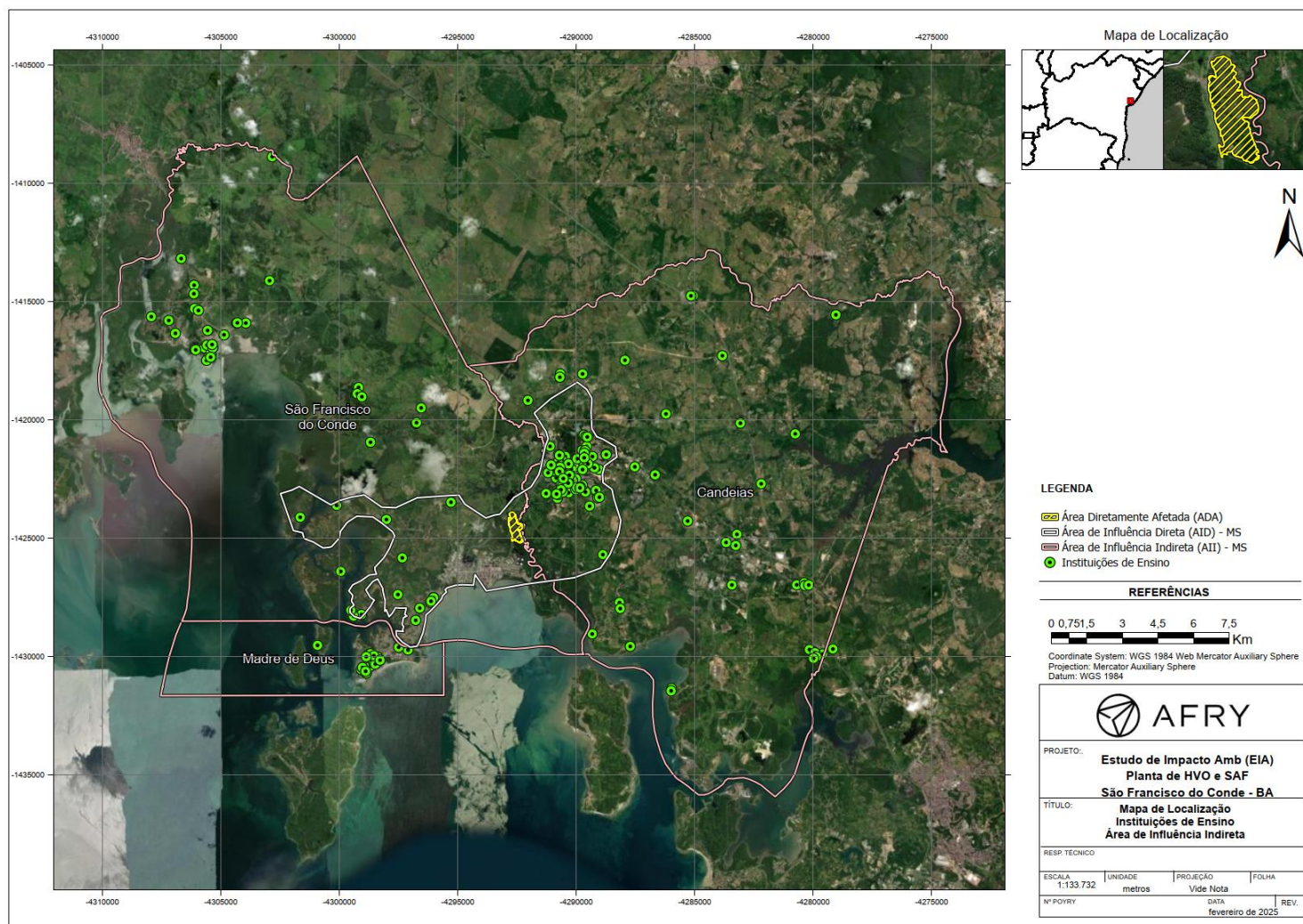


Figura 16 - Estabelecimentos de ensino dos municípios de São Francisco do Conde, Candeias e Madre de Deus. Fonte: AFRY.

10.3.4.5 Analfabetismo

No Brasil a taxa de analfabetismo vem diminuindo ao longo dos anos, passando de 20,07% em 1991 para 9,61% em 2010 de acordo com dados do Censo Demográfico. No estado da Bahia também não é diferente, mostrou uma redução em seus números no período entre os anos de 1991 e 2010 (que são os dados disponibilizados pelo IBGE até o momento), caindo de 35,3 para 16,5. O município de São Francisco do Conde (BA) registrou queda significativa nesse período, bem como os municípios de Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) chegando a índices de 10,1, 9,08 e 5,26, respectivamente, de acordo com último dado disponível.

Tabela 23 – Taxa de analfabetismo de 15 anos ou mais de idade – 2022.

Taxa de analfabetismo			
Territorialidades	1991	2000	2010
Brasil	20,07	13,63	9,61
Bahia	35,3	23,15	16,58
Candeias (BA)	22,27	13,53	9,08
Madre de Deus (BA)	15,84	8,73	5,26
São Francisco do Conde (BA)	28,88	16,83	10,1

Fonte: IBGE - Elaboração: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

Dados dos últimos censos do IBGE sobre analfabetismo no município mostram que há pontos a comemorar, pois a taxa da população de 15 anos ou mais caiu ininterruptamente ao longo das últimas décadas, como pode ser observado na figura a seguir.

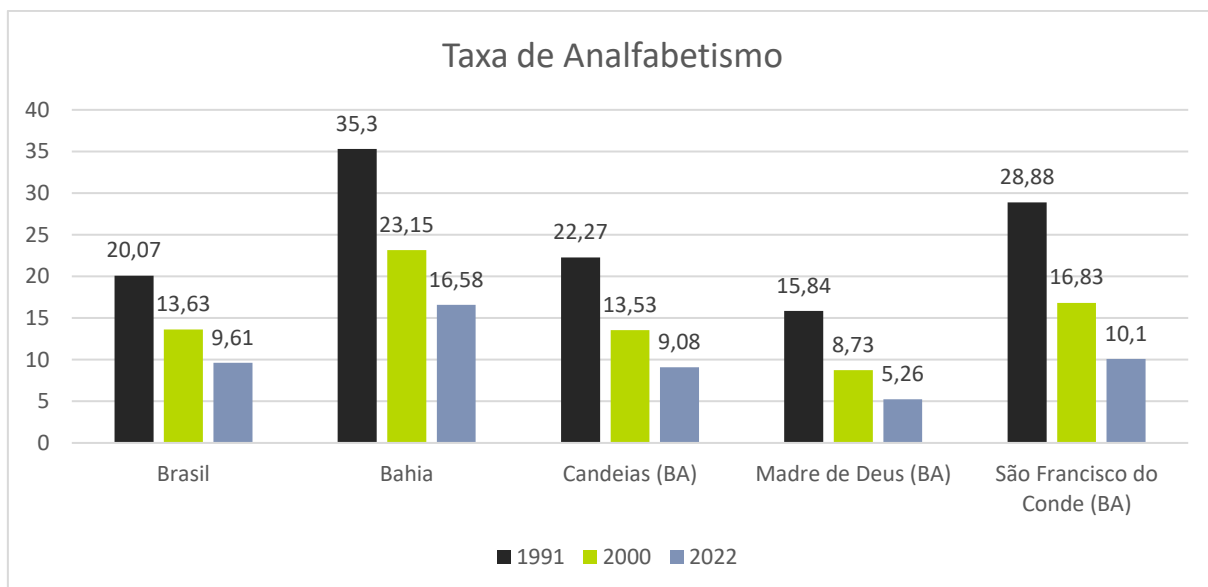


Figura 17 - Taxa de Analfabetismo da população de 15 anos ou mais, estadual e do município de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) (1991 – 2010). Fonte: IBGE - Censo Demográfico.

Dados mais atuais (Censo Demográfico 2022) nos mostram que esses índices melhoraram ainda mais em todos os municípios da área de influência (AII). Madre de Deus (BA) é o município com maior percentual de pessoas alfabetizadas (95,97%). É possível observar que as mulheres apresentam maior percentual de alfabetização em relação aos homens.

Tabela 24 – Percentual de alfabetização X sexo – 2022.

Localidades	Alfabetização x Sexo					
	Alfabetizadas			Não alfabetizadas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	93	44,31	48,69	7	3,6	3,4
Bahia	87,4	41,12	46,28	12,6	6,57	6,03
Candeias (BA)	92,81	42,69	50,12	7,19	3,18	4,01
Madre de Deus (BA)	95,57	43,97	51,6	4,43	1,83	2,6
São Francisco do Conde (BA)	91,79	41,86	49,93	8,21	4,02	4,19

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022.

10.3.5 Emprego e Renda

Em relação ao tema emprego, dados divulgados pelo IBGE sobre desemprego no país para o ano de 2022 mostram uma taxa de 8,7%, que corresponde a 9,5 milhões de desocupados.

Nos últimos dados disponíveis para o estado da Bahia, verificou-se maior número de admissões em relação aos desligamentos tendo assim um saldo positivo de 68.634 novos empregos no último ano analisado. Os municípios de Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) também apresentaram saldo positivos no ano de 2024.

O município de São Francisco do Conde (BA) apresentou mais desligamentos em relação as admissões fechando com saldo negativo de -163. Como demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 25 - Número de novos empregos para o estado da Bahia e município de São Francisco do Conde - BA (2023-2024).

UF-Município	Últimos 12 Meses** 2024 - com ajuste			
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Variação Relativa (%)
Nordeste	3.462.028	3.131.127	330.901	4,34
Bahia	979.593	894.867	84.726	4,13
São Francisco do Conde (BA)	1.345	1.508	- 163	- 4,09
Candeias (BA)	5.723	5.057	666	5,06%
Madre de Deus (BA)	908	760	148	8,39

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo CAGED.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques com ajustes do mês atual e do mesmo mês do ano anterior.*

Em São Francisco do Conde (BA), no que tange os grandes grupos de atividades econômicas, o setor do comércio foi o que registrou saldo positivo entre admitidos e desligados. As atividades da Agropecuária, Indústria e Serviços e Construção apresentaram saldos negativos como pode ser observado na Tabela abaixo.

Tabela 26 - Número de novos empregos por setores no município de São Francisco do Conde - BA (2024).

São Francisco do Conde (BA)	Últimos Meses 2024*				
	Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque	Variação Relativa (%)
Agropecuária	14	20	- 6	83	- 6,74
Indústria	260	345	- 85	2.030	- 4,02
Construção	691	743	- 52	172	- 23,21
Comércio	208	198	10	1.091	0,93
Serviços	172	202	- 30	450	- 6,25
TOTAL	1.345	1.508	- 163	3.826	- 4,09

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo CAGED.

Em Candeias (BA), o único setor que fechou com saldo negativo o ano de 2024 foi o da indústria, com 127 empregos. O setor da agropecuária possui uma presença modesta no município.

Tabela 27 - Número de novos empregos por setores no município de Candeias - BA (2024).

Candeias-BA	Ano - 2024				
Atividade Econômica	Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque	Variação Relativa (%)
Agropecuária	20	22	-2	60	-3,23
Indústria	896	1.023	-127	2.916	-4,17
Construção	917	660	257	697	58,41
Comércio	1.404	1.277	127	2.765	4,81
Serviços	2.486	2.075	411	7.395	5,88
TOTAL	5.723	5.057	666	13.833	5,06

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo CAGED.

Em Madre de Deus (BA) os setores que apresentaram maior representatividade são os da indústria, e de serviços com maior número de ocupações. Um município pequeno com poucos postos de trabalho.

No quadro abaixo é possível avaliar a dinâmica nos grandes grupos de atividades econômicas para o município de Madre de Deus (BA).

Tabela 28 - Número de novos empregos por setores no município de Madre de Deus - BA (2024).

Madre de Deus (BA)	Ano - 2024				
Atividade Econômica	Admitidos	Desligados	Saldos	Estoque	Variação Relativa (%)
Agropecuária	-	-	-	0	-
Indústria	380	171	209	507	70,13
Construção	157	188	-31	171	-15,35
Comércio	154	151	3	297	1,02
Serviços	217	250	-33	938	-3,40
TOTAL	908	760	148	1.913	8,39

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência – Novo CAGED.

O número de empregos formais no município de São Francisco do Conde (BA), registrado em 2021, foi de 7.200. A presença das mulheres no mercado de trabalho tem impacto social e econômico significativo, como promoção da igualdade de gênero e redução da pobreza familiar.

Número de empregos formais segundo sexo no município de São Francisco do Conde – BA revela maior participação feminina nos setores da Administração Pública e de Serviços, as demais atividades são ocupadas majoritariamente por homens como pode ser observado na Tabela abaixo.

Tabela 29 – Número de Empregos Formais segundo sexo no município de São Francisco do Conde – BA. (2021).

Número de Empregos Formais – São Francisco do Conde (BA)			
Setor	Masculino	Feminino	Total
Extração Mineral	5	5	5
Indústria de Transformação	951	117	1.068
Serv. Ind. Up	84	20	104
Construção Civil	28	1	29
Comércio	802	188	990
Serviços	268	420	688
Administração Pública	1.924	2.340	4.264
Agropecuária	50	2	52

Fonte: RAIS (dezembro 2021).

Na Figura abaixo é possível observar a presença de homens e mulheres no mercado formal nos grandes grupos de atividades.

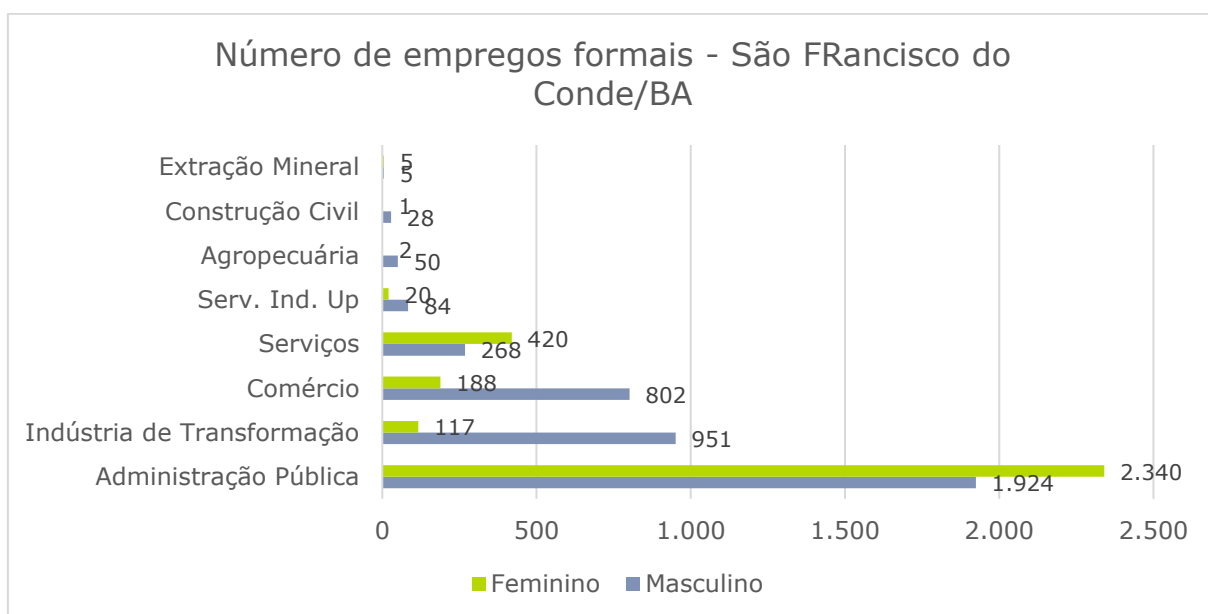


Figura 18 - Número de empregos formais do município de São Francisco do Conde (BA), (dezembro 2021). Fonte: RAIS.

Número de empregos formais segundo sexo no município de Candeias – BA revela maior participação feminina nos setores a Administração Pública, as atividades e de Serviços e Indústria de Transformação são ocupadas majoritariamente por homens como pode ser observado na Tabela abaixo.

Tabela 30 – Número de Empregos Formais segundo sexo no município de Candeias (BA). (2021).

Número de Empregos Formais - Candeias (BA)			
Setor	Masculino	Feminino	Total
Extração Mineral	80	18	98
Indústria de Transformação	2215	560	2775
Serv. Ind. Up	208	38	246
Construção Civil	118	21	139
Comércio	1378	1359	2737
Serviços	3921	1565	5486
Administração Pública	1284	2662	3946
Agropecuária	52	4	56

Fonte: RAIS (dezembro 2021).

Na Figura abaixo é possível observar a presença de homens e mulheres no mercado formal nos grandes grupos de atividades.

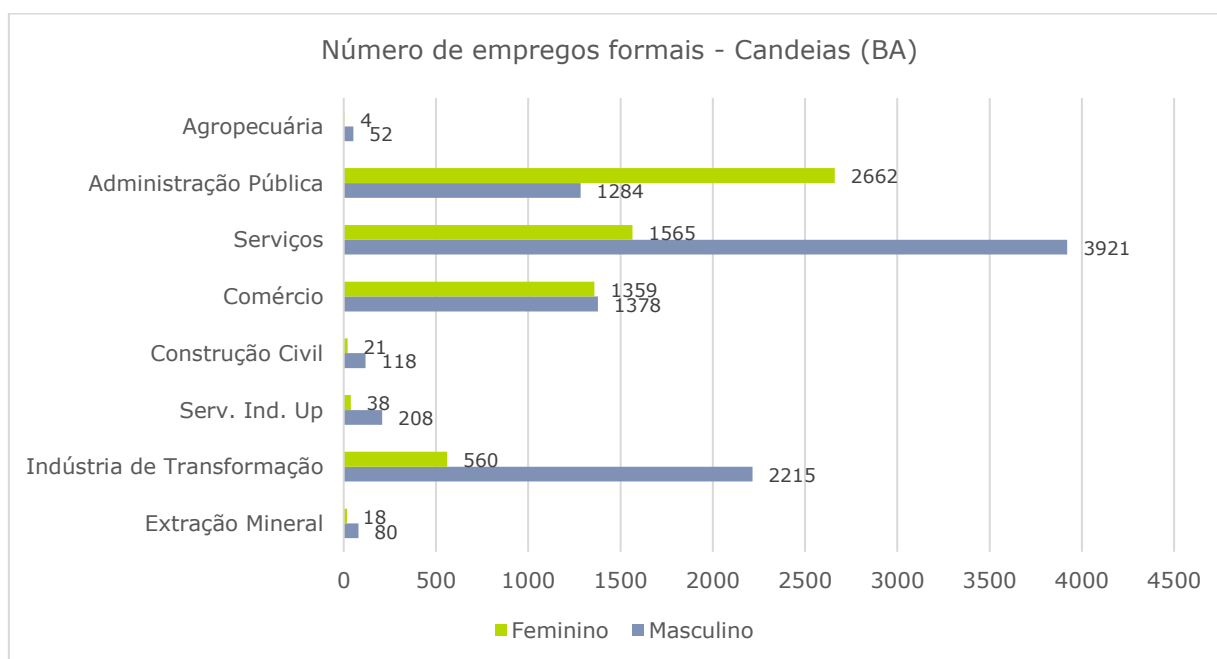


Figura 19 - Número de empregos formais do município de Candeias (BA) (dezembro 2021).

Fonte: RAIS.

Número de empregos formais segundo sexo no município de Madre de Deus (BA) revela maior participação feminina também no setor da Administração Pública. As demais atividades são ocupadas majoritariamente por homens como pode ser observado na Tabela abaixo.

Tabela 31 – Número de Empregos Formais segundo sexo no município de Candeias (BA). (2021).

Número de Empregos Formais - Madre de Deus (BA)			
Setor	Masculino	Feminino	Total
Indústria de Transformação	209	45	254
Construção Civil	80	17	97
Comércio	167	118	285
Serviços	282	126	408
Administração Pública	640	847	1.487

Fonte: RAIS (dezembro 2021).

Na Figura abaixo é possível observar a presença de homens e mulheres no mercado formal nos grandes grupos de atividades.

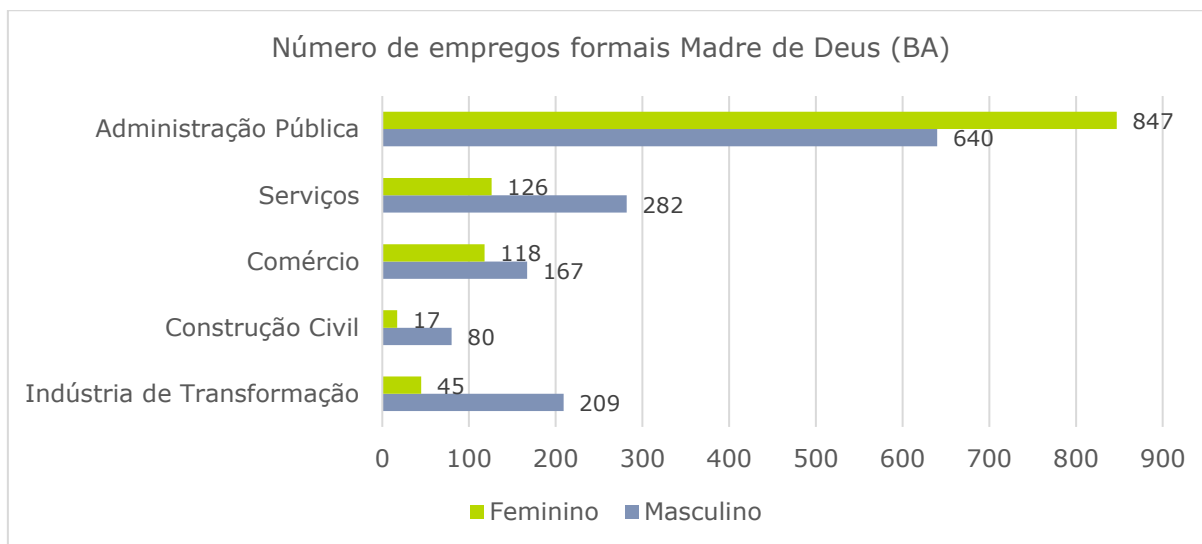


Figura 20 - Número de empregos formais do município de Madre de Deus (BA) (dezembro 2021).

Fonte: RAIS.

10.3.5.1 Remuneração média

De acordo com o IBGE, em 2021, a diferença salarial entre mulheres e homens que ocupam o mesmo setor econômico aumentou de 20,7% para 22%. A desigualdade salarial pode ser considerada uma das principais barreiras que as mulheres enfrentam no mercado de trabalho.

Em São Francisco do Conde – BA a remuneração média feminina é inferior a masculina como pode ser observado na Tabela e Figura abaixo. Importante ressaltar que essa análise não considera renda média de homens e mulheres nas mesmas funções mas tão somente infere a renda média percebida, onde se identifica que mulheres têm ganhos médios inferiores aos dos homens.

Tabela 32 – Remuneração média de empregados formais segundo sexo no município de São Francisco do Conde – BA. (2021).

Remuneração média de empregos formais – São Francisco do Conde (BA)			
IBGE Setor	Masculino	Feminino	Total
Extração Mineral	3.525,69	3.525,69	3.525,69
Indústria de Transformação	18.448,41	12.137,38	17.773,95
Serv. Ind. Up	14.676,72	11.974,37	14.151,99
Construção Civil	2.570,27	1.408,95	2.528,79
Comércio	4.699,92	3.106,51	4.369,11
Serviços	3.289,33	1.644,80	2.276,16
Administração Pública	3.271,71	4.059,30	3.703,16
Agropecuária	1.847,42	1.189,05	1.821,60

Fonte: RAIS (dezembro 2021).

Esse cenário não é diferente nos municípios de Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) como podemos observar nas tabelas e figuras que temos a seguir.

Mesmo no setor da Administração Pública onde a presença da mulher é maior como vimos anteriormente, ainda assim o salário é menor em todos os municípios da área de influência.

Abaixo é possível observar em Tabelas e Figuras a remuneração média dos grandes setores da economia e a diferença salarial entre homens e mulheres.

Tabela 33 – Remuneração média de empregados formais segundo sexo no município de Candeias – BA. (2021).

Remuneração média de empregos formais – Candeias (BA)			
IBGE Setor	Masculino	Feminino	Total
Extração Mineral	10.890,25	4.381,15	9.669,80
Indústria de Transformação	7.066,17	5.240,37	6.690,21
Serv. Ind. Up	6.499,61	3.913,65	6.088,96
Construção Civil	2.782,57	1.871,06	2.636,45
Comércio	1.850,76	1.614,80	1.733,36
Serviços	3.191,73	2.241,61	2.911,54
Administração Pública	3.246,45	2.961,87	3.054,59
Agropecuária	1.394,21	1.037,08	1.368,70
Total	4.059,61	2.702,85	3.503,55

Fonte: RAIS (dezembro 2021).

Tabela 34 – Remuneração média de empregados formais segundo sexo no município de Madre de Deus – BA. (2021).

Remuneração média de empregos formais - Madre de Deus (BA)			
IBGE Setor	Masculino	Feminino	Total
Indústria de Transformação	2.826,87	2.437,16	2.760,60
Construção Civil	1.951,86	1.532,25	1.873,79
Comércio	2.227,65	1.497,93	1.923,16
Serviços	9.891,01	4.000,39	8.105,98
Administração Pública	2.700,26	3.128,29	2.944,15

Fonte: RAIS (dezembro 2021).

10.3.5.2 População economicamente ativa

População Economicamente Ativa (PEA) é um conceito elaborado para designar a população que está inserida no mercado de trabalho ou que, de certa forma, está procurando se inserir nele para exercer algum tipo de atividade remunerada. O cálculo da PEA considera os seguintes conceitos:

- população ocupada: aquelas pessoas que, num determinado período de referência, trabalharam;
- população desocupada: aquelas pessoas que não tinham trabalho, em um determinado período de referência, mas estavam dispostas a trabalhar, e que, para isso, tomaram alguma providência efetiva nos últimos 30 dias.

No que se refere unicamente aos dados de pessoal ocupado assalariado e renda média mensal, foram buscados dados mais recentes datados de 2021 no Cadastro Central de Empresas – IBGE.

São Francisco do Conde (BA) apresentou uma média de 5 salários mínimos. Em relação a condição de atividade e de ocupação o município apresenta 7.315 pessoas ocupadas. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 17,99% em 2021.

Candeias (BA) registrou uma média salarial de R\$3 349,65, o município apresenta 17 076 pessoas ocupadas. Madre de Deus (BA) apresentou uma média salarial de R\$4 025,93 com 2 696 pessoas ocupadas.

No Brasil, de acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a PEA brasileira compreende 63,05% da população, exceto trabalhadores informais.

Na tabela a seguir pode-se observar os dados de pessoal ocupado e média salarial, bem como do pessoal assalariado, todos descritos acima.

Tabela 35 – Número de unidades locais, pessoal ocupado total, pessoal ocupado assalariado, pessoal assalariado médio, salários e outras remunerações, salário médio mensal, em salários mínimos e em Reais, e empresas e outras organizações atuantes, segundo as Unidades da Federação e os Municípios – 2021.

UF - Municípios	Número de unidades locais	Pessoal ocupado		Pessoal assalariado médio	Salários e outras remunerações (1 000 R\$)	Salário médio mensal (salários mínimos) (1) (2)	Salário médio mensal (R\$) (2)	Número de empresas atuantes
		Total	Assalariado					
Brasil	6 321 759	55 296 012	47 616 457	46 976 575	1 994 858 026	3,0	3 266,53	6 048 052
Bahia	268 684	2 601 842	2 281 798	2 249 772	77 458 882	2,4	2 648,44	258 355
São Francisco do Conde (BA)	240	7 315	7 121	7 601	539 877	5,0	5 463,45	233
Candeias (BA)	1 266	17 076	15 741	15 725	684 748	3,0	3 349,65	1 216
Madre de Deus (BA)	179	2 696	2 527	2 492	130 405	3,7	4 025,93	177

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Cadastros e Classificações, Cadastro Central de Empresas 2021.

(1) O valor médio anual utilizado para o salário mínimo foi de R\$1100.00 em 2021.

(2) O salário médio mensal foi calculado a partir da razão entre o total de salários e outras remunerações pagas no ano pelo pessoal assalariado médio, dividido por 13.

Estes dados podem ser obtidos pelo SIDRA (via tabela 1685) - www.sidra.ibge.gov.br

10.3.6 Segurança

O poder público tem um papel importante na promoção da segurança urbana, por meio de estratégias integradas, não apenas entre os diferentes níveis de governos e atores, mas também pela dependência da oferta dos serviços oferecidos à população. Neste item são tratados índices de criminalidade no município de São Francisco do Conde, Madre de Deus e Candeias.

O Atlas da violência 2024 trabalha com o conceito de homicídios estimados, que compreende a soma dos homicídios registrados mais os homicídios ocultos. Os homicídios registrados são aqueles provenientes do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde (MS), que correspondem aos óbitos causados por agressões mais as intervenções legais. Já os homicídios ocultos são os óbitos classificados no SIM/MS como mortes violentas com causa indeterminada (MVCIs), mas que seriam homicídios.

No Brasil, foram registrados 46.409 homicídios em 2022, ou 21,7 homicídios registrados para cada 100 mil habitantes, calculados com a população de 2022 computada pelo IBGE. Com a metodologia aplicada, foram encontrados 5.982 homicídios ocultos (inicialmente registrados como MVCI), totalizando 52.391 homicídios estimados. Estes números resultam em uma taxa maior de 24,5 homicídios estimados por 100 mil habitantes no país.

A análise de homicídios no estado da Bahia, segundo óbitos por local de residência da vítima até o ano de 2022, aponta uma oscilação entre de 39 a 48 na taxa de homicídios por 100 mil habitantes. As taxas no Estado mudaram pouco ao longo dos últimos 10 anos e na variação entre 2015 e 2022 verificou-se um aumento nos homicídios.

Em relação a São Francisco do Conde (BA) e Madre de Deus (BA), os municípios apresentam taxas ligeiramente semelhantes às do estado. De um modo geral, os municípios apresentam índices mais elevados que a média nacional. Candeias (BA) é o município que apresenta maior taxa de homicídios por habitante. Entre os anos analisados, apenas 2020 registrou uma redução significativa, muito provavelmente devido a pandemia de Covid que ocorreu neste ano.

Dados sobre homicídios podem ser observado na Tabela abaixo.

Tabela 36 – Taxa de homicídio por 100 mil habitantes – 2015 a 2022

Taxa de homicídio por 100mil habitantes							
Municípios e UF	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Brasil	28.89	30.33	31.59	27.8	21.65	23.54	22.42
Bahia	39.54	46.94	48.79	45.82	41.13	47.39	48.08
São Francisco do Conde (BA)	52.74	46.88	64.34	45.76	27.64	47.21	39.34
Candeias (BA)	64.36	88.51	82.31	76.14	53.98	3.43	71.73
Madre de Deus (BA)	30.53	54.97	58.92	33.76	14.22	18.66	82.74

Fonte: Atlas da Violência IPEA <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/filtros-series/5/bitos-por-armas-de-fogo>.

Conforme análise do Relatório Atlas da Violência 2024, a Região Nordeste é a mais violenta do Brasil. O estado com maior taxa de homicídios estimados na região, em 2022, foi a Bahia, que apresentou uma taxa de homicídios de 46,8 (homicídios estimados) a cada 100 mil habitantes. A região como um todo apresentou taxa de 37,1, a maior do país. Ainda segundo o relatório na Bahia, praticamente

todos os municípios litorâneos possuíam taxas acima de 47 homicídios estimados por 100 mil habitantes em 2022.

Na imagem abaixo é possível observar a variação na taxa de homicídios por 100mil/habitantes nos municípios de São Francisco do Sul (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA), para o estado da Bahia e Brasil.

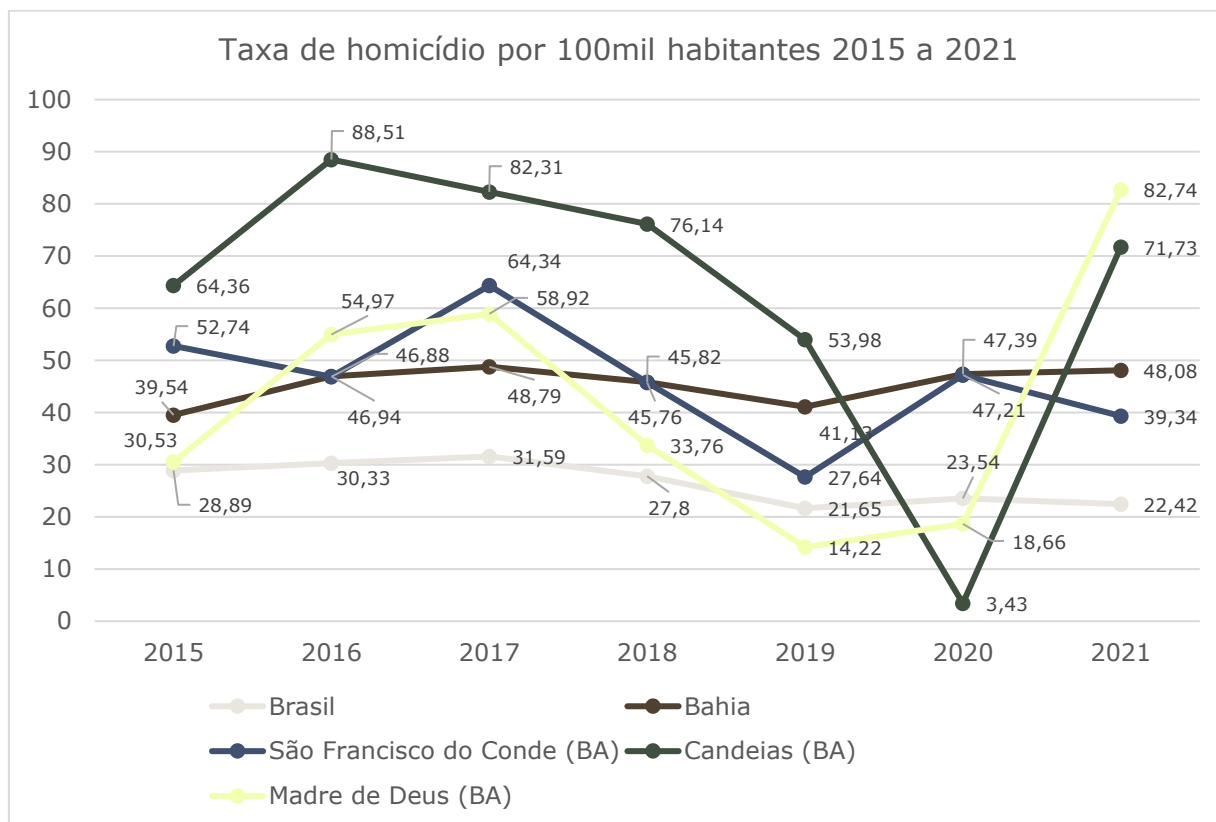


Figura 21 - Taxa de homicídio por 100mil habitantes entre os anos de 2015 a 2021. Fonte: Atlas da Violência IPEA

O período estudado mostrou uma constante nas taxas dos homicídios tanto no Brasil quanto no estado da Bahia e municípios de área de influência, e algumas questões ainda demandam atenção. Uma delas é o que diz respeito às armas de fogo. Em 2022 foram computados 33.580 homicídios por armas de fogo no país e no estado da Bahia foram 5.590.

Em comparação ao cenário nacional e estadual, o município de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) não apresentam números elevados de mortes por armas de fogo em números absolutos o que pode ser observado na Tabela abaixo.

Tabela 37 – Número absoluto de mortes por armas de fogo 2015 a 2022.

Número de homicídios por armas de fogo							
Municípios - UF	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Brasil	41.817	44.475	47.510	41.179	30.206	33.994	33.039
Bahia	4.555	5.449	5.427	4.977	4.596	5.088	5.294
São Francisco do Conde (BA)	20	18	25	18	11	16	13
Candeias (BA)	55	76	71	66	47	50	56
Madre de Deus (BA)	6	11	12	7	3	4	14

Fonte: Atlas da Violência IPEA <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/filtros-series/5/bitos-por-armas-de-fogo>.

10.3.6.1 Segurança Viária

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 1,2 milhão de pessoas morrem anualmente em acidentes de trânsito em todo o mundo e 90% das mortes ocorrem em países em desenvolvimento. Quase metade destas mortes envolve pedestres, ciclistas e motociclistas. Em 2030, os acidentes de trânsito devem se tornar a principal causa de mortes no mundo – esses dados acompanham o crescimento da frota mundial, que passou de 1 bilhão de veículos, em 2011.

De acordo com o Observatório de Segurança Viária, segundo informações divulgadas pelo Ministério da Saúde no ano de 2017 o trânsito e a violência pública, duas causas externas de mortalidade, foram responsáveis por quase 100 mil mortes, sendo 30% delas no trânsito.

A taxa de mortes em acidentes de trânsito para o estado da Bahia para o último ano disponível é de 16.1 a cada 100 mil habitantes e para o município de São Francisco do Conde (BA) é de 2.46. Para Candeias (BA) é de 2.8. Madre de Deus apresenta índices maiores, mas muito devido ao número da população já que em números absolutos as mortes em acidentes de trânsito são baixas.

Na Tabela abaixo pode-se observar no número de mortes de trânsito em números absolutos e taxa a cada 100mil habitantes do município de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) e do estado da Bahia.

Tabela 38 - Mortes em acidentes de trânsito em números absolutos e taxa a cada 100 mil habitantes – 2001 a 2021.

ANO	Bahia		São Francisco do Conde - BA	
	Taxa	Absoluto	Taxa	Absoluto
2001	9.49	1.254	23.21	2
2002	10.25	1.365	10.95	1
2003	9.82	1.320	20.74	2
2004	9.84	1.334	9.87	1
2005	12.78	1.765	21.52	7
2006	12.7	1.771	9.07	1
2007	14.21	2.001	17.53	2
2008	12.34	1.789	16.95	2
2009	12.98	1.900	16.41	2
2010	18.9	2.649	31.88	4
2011	19.44	2.741	23.19	3
2012	21.21	3.006	30.04	4
2013	18.91	2.845	21.93	3
2014	19.04	2.880	21.39	3
2015	15.81	2.403	27.79	4
2016	16.3	2.490	20.34	3
2017	15.61	2.396	0	0
2018	14.79	2.191	6.45	1
2019	16.61	2.470	0	0
2020	16.16	2.413	2.48	1
2021	16.1	2.414	2.46	1

Fonte: Atlas da Violência IPEA

Tabela 39 - Mortes em acidentes de trânsito em números absolutos e taxa a cada 100 mil habitantes – 2001 a 2021.

ANO	Candeias (BA)		Madre de Deus (BA)	
	Absoluto	Taxa	Absoluto	Taxa
2001	3	4.91	0	0
2002	1	1.59	0	0
2003	4	6.31	0	0
2004	3	4.66	0	0
2005	11	13.61	0	0
2006	10	12.29	2	12.49
2007	9	13.42	2	12.15
2008	7	10.3	0	0
2009	3	4.36	1	33.22
2010	17	20.4	3	16.92
2011	5	7.11	1	30.36
2012	16	18.99	1	29.05
2013	16	18.9	0	0
2014	14	16.46	2	53.78
2015	10	11.7	2	51.74
2016	9	12.2	1	24.93
2017	9	12.09	1	24.05
2018	7	9.31	0	0
2019	10	13.18	0	0
2020	6	6.86	0	0
2021	2	2.28	2	9.19

Fonte: Atlas da Violência IPEA

Infraestrutura Básica e de Serviços

A infraestrutura pode ser classificada em diferentes categorias de acordo com o seu propósito final, isto é, conforme o uso ou serviço para o qual ela foi desenvolvida. Levando em consideração documento produzido pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA), que analisa a infraestrutura brasileira, e a classificação adotada pelo Banco Internacional do Desenvolvimento (BID), a infraestrutura divide-se em:

- Infraestrutura social ou urbana – que corresponde a todo o aparato técnico que tem como objetivo o atendimento direto às residências, aos edifícios e principalmente à população, suprimindo assim algumas das suas necessidades básicas, além de promover a limpeza ambiental mediante o manejo adequado de resíduos e dejetos urbanos. Fazem parte dessa categoria: saneamento básico e habitação, temas que serão tratados neste tópico.
- Infraestrutura econômica – que corresponde à base estrutural física sobre a qual se desenvolvem as atividades econômicas de um determinado território. Além disso, a infraestrutura econômica é aquela que fornece serviços fundamentais para o desenvolvimento da produção industrial e agrícola, de atividades do setor logístico e para a distribuição e comercialização de mercadorias. Essa categoria inclui: redes de transporte (rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos).

As categorias de infraestrutura não podem ser consideradas estanques, pois permeiam diferentes aspectos sociais, uma vez que todos os tipos de infraestrutura compreendem atividades e serviços essenciais tanto para a população quanto para o desenvolvimento da economia.

Assim sendo, vale destacar que, no presente tópico, será tratada a infraestrutura denominada social ou urbana que envolve o saneamento básico, o fornecimento de água potável, coleta de lixo e tratamento de água e esgoto, bem como questões habitacionais, condições ambientais e de infraestrutura urbana.

10.3.7 Infraestrutura Urbana

Os indicadores escolhidos para melhor retratar este tópico demonstram os serviços públicos essenciais para garantia de bem-estar urbano. Todos os itens tratados foram definidos considerando as propriedades necessárias do espaço urbano que podem possibilitar condições coletivas de vida para seus habitantes.

A seguir foram elencados alguns indicadores disponíveis que retratam as condições de vida nas cidades de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA).

10.3.7.1 Condições Ambientais Urbanas

Em relação as condições ambientais, estão descritas neste item alguns dos indicadores disponíveis tais como: a área territorial do município, a área urbanizada e a arborização de vias públicas que ajudam a compor o índice de mobilidade urbana.

Pode-se observar no município de São Francisco do Conde (BA) a presença de 50,2% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização. Candeias (BA) apresenta um percentual de 43,6 % de arborização em vias públicas. Madre de Deus (BA) é o município que apresenta melhor percentual em relação a esse indicador.

Podemos observar na Tabela abaixo condições ambientais urbanas dos municípios que nos revelam o grau de qualidade de vida nas cidades.

Tabela 40 – Condições ambientais urbanas

Localidade	Condições Ambientais Urbanas			
	Área da unidade territorial [2022]	Área urbanizada [2019]	Arborização de vias públicas [2010]	População exposta ao risco [2010]
Bahia	564.760,429 km ²	2.814,29 km ²	(*)	(*)
São Francisco do Conde (BA)	269,715 km ²	10,82 km ²	50,2%	Sem dados
Candeias (BA)	251,808 km ²	17,55 km ²	43,6 %	14.270 pessoas
Madre de Deus (BA)	32,201 km ²	2,33 km ²	56,1 %	Sem dados

Fonte: IBGE – Cidades

(*) Indicador apenas municipal (*) População exposta em área de risco a inundações, enxurradas e deslizamentos contabilizada para os municípios considerados críticos a desastres naturais no Brasil e monitorados pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN. Municípios 'sem dados' não são monitorados pelo CEMADEN ou não tem dados publicados em respeito ao sigilo estatístico.

10.3.7.2 Infraestrutura

Neste item estão descritos os indicadores que elucidam as condições de infraestrutura que compõem as cidades de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) e do estado da Bahia para comparação. São indicadores que podem retratar a qualidade de vida das pessoas, relacionadas ao bem-estar urbano.

Avaliando São Francisco do Conde (BA), o município apresenta alto percentual de domicílios com iluminação pública (97%). Possui 66% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 34 de 417.

Candeias (BA) apresenta 43,6% dos domicílios urbanos localizados em vias públicas com urbanização adequada, ocupando a 26ª posição entre os municípios do estado nesse indicador. Além disso, o município conta com cobertura quase total de iluminação pública, atingindo 95% dos domicílios.

Madre de Deus (BA) apresenta desempenho positivo em diversos indicadores, o que contribui para seu destaque em relação aos demais municípios do estado. Com 50% de suas vias públicas urbanizadas, ocupa a 10ª posição no ranking estadual. Além disso, o município conta com cobertura quase total de iluminação pública, atingindo 97% dos domicílios.

Tabela 41 – Condições de Infraestrutura – 2010.

Localidade	Infraestrutura			
	Domicílios Iluminação Pública [2010]	Urbanização de vias públicas [2010]	Domicílios Esgoto a céu aberto [2010]	Domicílios Lixo acumulado [2010]
Bahia	(*)	(*)	(*)	(*)
São Francisco do Conde (BA)	97%	66 %	4%	7%
Candeias (BA)	95%	43,6 %	8%	10%
Madre de Deus (BA)	97%	50,1 %	1%	0%

Fonte: IBGE – Cidades

Nota – (*) Informações somente para municípios

10.3.7.3 Condições Habitacionais

A habitação é sem dúvida uma necessidade básica, e sua qualidade física tem influência direta no bem-estar dos moradores. Habitação envolve múltiplas dimensões difíceis de serem traduzidas em um único indicador, portanto, neste item, é abordado a questão de adequação dos domicílios dos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA).

Os domicílios considerados adequados são aqueles que possuem rede geral de abastecimento de água, rede geral de esgoto e coleta de lixo e são considerados semiadequados os que apresentam a falta de pelo menos um dos serviços. Os domicílios não adequados são aqueles com abastecimento de água proveniente de poço ou nascente ou outra forma, sem banheiro e sanitário ou com escoadouro ligado à fossa rudimentar, vala, rio, lago, mar ou outra forma e lixo queimado, enterrado ou jogado em terreno baldio ou logradouro.

Dados do censo do IBGE de 2010 mostram que, em São Francisco do Conde (BA), 71,54% das moradias se apresentam adequadas. O percentual de domicílios semiadequados representa 27,84% nestas condições. O município apresenta 1% de domicílios ainda inadequados para moradia.

Em Candeias 72% das habitações são consideradas adequadas, 28% delas semiadequadas e apenas 1% são consideradas inadequadas. O município de Madre de Deus (BA) não possui habitações classificadas como inadequadas e 93% dos domicílios são considerados adequados, como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 42 – Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por adequação da moradia, segundo as características do entorno do município de São Francisco do Conde/BA e Estado da Bahia (2010).

UF- Município	Domicílios particulares permanentes			
	Total	Adequada (1)	Semiadequada (2)	Inadequada (3)
Bahia	2 742 971	1 660 973	1 058 618	23 380
São Francisco do Conde (BA)	6 271	4 486	1 746	39
Candeias (BA)	20 482	14 659	5 647	176
Madre de Deus (BA)	5 023	4 657	366	-

Fonte: IBGE - Censo Demográfico (2010).

Nota: Não constam do universo da pesquisa as áreas sem ordenamento urbano regular, nas quais não foi possível identificar face de quadra.

(1) Domicílio particular permanente com rede geral de abastecimento de água, rede geral de esgoto, coleta de lixo. (2) Domicílio particular permanente com pelo menos um serviço inadequado. (3) Domicílio particular permanente com abastecimento de água proveniente de poço ou nascente ou outra forma, sem banheiro e sanitário ou com escoadouro ligado à fossa rudimentar, vala, rio, lago, mar ou outra forma e lixo queimado, enterrado ou jogado em terreno baldio ou logradouro, em rio, lago ou mar ou outro destino. (4) Domicílios em quadras-face onde foi possível fazer a associação das características do entorno.

Outro fator importante para medirmos a qualidade de vida da população relaciona-se a quantidade de domicílios ocupados caracterizados como aglomerados subnormais.

De acordo com o IBGE, aglomerados subnormais contemplam um conjunto constituído por 51, ou mais, unidades habitacionais, caracterizadas por ausência de título de propriedade e pelo menos uma das seguintes características: irregularidade das vias de circulação; irregularidade do tamanho e/ou forma dos lotes; carência de serviços públicos essenciais (como coleta de lixo, rede de esgoto, rede de água, energia elétrica e iluminação pública).

Com dados do Censo Demográfico de 2010, foi identificado, no município de São Francisco do Conde (BA) duas localidades nesta situação: São Bento das Lajes, com 74 domicílios, e Caipe, com 1.430 domicílios. Em Candeias (BA), foram identificados 2.209 domicílios nesta situação, conforme tabela abaixo.

Tabela 43 – Domicílios particulares ocupados em aglomerados subnormais e Média de moradores do município de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Estado da Bahia (2010).

Localidade	Domicílios particulares ocupados em aglomerados subnormais (Unidades)	Média de moradores em domicílios particulares ocupados em aglomerados subnormais (Pessoas)
Brasil	3.224.529	3,54
Bahia	302.232	3,21
São Bento das Lajes – São Francisco do Conde (BA)	74	3,99
Caipe - São Francisco do Conde (BA)	1.430	3,27
Candeias (BA)	2.209	3,29

Fonte: IBGE - Censo Demográfico (2010).

Nota: Não há essa informação para o município de Madre de Deus (BA)

10.3.8 Saneamento Básico

O Estado da Bahia ainda tem muitos desafios referente ao acesso aos serviços de água e esgotamento sanitário. O estado é responsável pela empresa Embasa (Empresa Baiana de Águas e Saneamento), que está presente em 366 das 417 cidades da Bahia. Na Bahia, há três Agências Infranacionais para a regulação do saneamento: Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado da Bahia (AGERSA-BA) – Estadual; Agência Reguladora de Feira de Santana (ARFES) – Municipal; e Agência Reguladora e Fiscalizadora dos Serviços Públicos de Salvador (ARSAL-BA) – Municipal.

De acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), com base nos dados de 2022, dos 14 milhões de habitantes do estado, 20,3% não tem acesso ao sistema de rede de água e 58,8% da população não tem acesso à coleta de esgoto. No estado 48,8% do volume de esgoto coletado não é tratado. Mais à frente, são apresentados os dados por localidade.

10.3.9 Abastecimento de Água

Informações sobre infraestrutura existente e demanda em relação ao abastecimento de água em São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA), foram obtidas no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS. Em São Francisco do Conde (BA) o atendimento total de água é de praticamente 100%, o município possui pouco mais de 14 mil ligações ativas de água em 163km de extensão da rede. Em Candeias (BA) o atendimento de águas é de 90% e de Madre de Deus (BA) de 96%.

Tabela 44 - Informações gerais sobre o sistema de abastecimento de água nos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) – (2022).

Município	População Total 2022	População total atendida com abastecimento de água	Quantidade de ligações ativas de água	Extensão da rede de água	Quantidade de ligações ativas de água	Índice de atendimento total de água
	Habitantes	Habitantes	Ligações	Km	Ligações	Percentual
São Francisco do Conde (BA)	38.733	38.476	14.764	163,17	14.668	99,34%
Candeias (BA)	72.382	65.694	28.240	334,75	28.061	90,76%
Madre de Deus (BA)	18.504	17.943	8.004	79,15	7.968	96,97%

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS

10.3.10 Esgotamento Sanitário

De acordo com o Atlas Esgotos desenvolvido pela Agência Nacional de Águas (ANA) e a Secretaria Nacional de Saneamento, a média brasileira de atendimento da população urbana com sistemas coletivos de coleta e tratamento de esgotos é de 46,5%. O Estado da Bahia possui 45,4%.

Em relação aos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) foram coletadas informações Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Em São Francisco do Conde (BA) dos 38 mil habitantes, apenas 14 mil são atendidos com esgotamento sanitário, o que representa apenas 38% da população. Em Candeias (BA) 44% da população é atendida com esgotamento sanitário. O município de Madre de Deus (BA) possui o melhor cenário em relação ao esgoto, com 71% da população atendida.

Tabela 45 - Índice de atendimento de esgoto nos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) (2022).

Município	População Total 2022	População total atendida com esgotamento sanitário	Quantidade de ligações ativas de esgotos	Extensão da rede de esgotos
	habitantes	habitantes	ligações	Km
São Francisco do Conde - BA	38.733,00	14.546	5.379	48,27
Candeias (BA)	72.382	32.107	13.704	177,01
Madre de Deus (BA)	18.504	13.219	5.860	74,22

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS

O município de São Francisco do Conde trata praticamente todo esgoto que coleta, no entanto apenas 42,7% destes são coletados.

Tabela 46 - Índice de tratamento de esgoto nos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) (2022).

Município	Volume de esgotos coletado	Volume de esgotos tratado	Índice de coleta de esgoto	Índice de tratamento de esgoto
	1.000m3 /ano	1.000m3/ ano	Percentual	Percentual
São Francisco do Conde - BA	590,17	586,91	42,74	99,45
Candeias (BA)	1.303,33	1.307,34	-	-
Madre de Deus (BA)	553,92	552,73	-	-

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS

Nota: Não há informações sobre o índice de coleta e tratamento de esgoto nos municípios de Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS

10.3.11 Gestão de Resíduos Sólidos

A coleta seletiva de resíduos sólidos tem o objetivo de reduzir o impacto ambiental gerado pela produção de resíduos em um município, destinando corretamente os materiais para reaproveitamento ou descarte adequado.

Em São Francisco do Conde (BA) 80% da população está coberta pelo serviço de coleta de lixo ao menos 1 vez na semana, o município produziu no último ano de analisado quase 20 000 toneladas de lixo. No município de Candeias (BA) 97% da população é atendida com coleta ao menos 1 vez na semana.

Tabela 47 – Percentual de cobertura de coleta de lixo nos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) (2022).

Município	Quantidade total de RDO e RPU coletada por todos os agentes	População total atendida com coleta ao menos 1 vez na semana	Percentual de cobertura de coleta ao menos 1 vez na semana
	Tonelada/ano		
São Francisco do Conde - BA	19.833	31.278	81%
Candeias (BA)	36.480	70.500	97%
Madre de Deus (BA)	—	—	-

Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS

Nota: Não há informações sobre o município de Madre de Deus sobre coleta de resíduos

10.3.12 Energia Elétrica

A distribuição de energia elétrica na área de influência do empreendimento é realizada pela empresa Neoenergia Coelba. No que tange o consumo de energia elétrica distribuídos por setores são analisados dados do estado da Bahia para o ano de 2023, destacados por setores.

A energia elétrica para a etapa de implantação da fábrica será fornecida pela concessionária Coelba, sendo previsto um consumo médio de 2MW por mês.

A planta será alimentada por uma nova subestação de 69-13,8 kV, equipada com dois transformadores de 30/40 MVA. A subestação será suprida por uma nova linha de transmissão com dois circuitos de 69 kV interligada com a subestação da Neoenergia Coelba. O consumo aproximado será de 16,6 MW por mês.

Não tem impacto no sócio, pois o licenciamento da nova subestação e nova linha de transmissão não fazem parte deste licenciamento.

Na tabela abaixo é possível observar dados sobre o consumo de energia elétrica para o ano 2022, para o estado da Bahia.

Tabela 48 – Consumo de Energia Elétrica no Estado da Bahia.

Tipo de Consumo	Bahia
	2023
Consumo por UH	27.101.663
Consumo Residencial	7.939.190 (MWh)
Consumo Industrial	9.578.693 (MWh)
Consumo Comercial	4.051.711 (MWh)
Consumo outros	5.532.069 (MWh)
Consumidores Residenciais	70.357.438
Consumidores Industriais	122.825
Consumidores Comerciais	5.276.015
Consumidores outros	3.189.954

Fonte: EPE – Empresa de pesquisa Energética

10.3.13 Rede de gás natural

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás vem sendo a responsável pela distribuição do gás natural em toda o estado desde que iniciou as atividades no ano de 1994. A área de influência do empreendimento é atendida pelo fornecimento de gás.

O fornecimento de gás natural para a planta se dará pela concessionária local, através de *tie-in* que fará a derivação de uma linha existente e disponibilizará o gás para a planta da ACELEN.

O gás natural será consumido na Unidade de Produção de Hidrogênio (HPU) complementando a demanda de hidrocarbonetos no reator de reforma, como matéria-prima, e no forno, como combustível, não tendo correlação ou impacto ao meio socioeconômico.

10.3.14 Infraestrutura Viária

No que tange à infraestrutura viária e de transportes neste tópico é apresentado as principais rodovias que atendem ao empreendimento.

O Departamento de Infraestrutura de Transportes da Bahia – DERBA responde pelo gerenciamento do sistema estadual de transportes, que inclui terminais modais e uma rede com mais de 20.000km de rodovias estaduais. Esta autarquia também atua na construção e administração dos terminais rodoviários, hidroviários e aeroviários da Bahia, além de apoiar a conservação dos sistemas municipais.

10.3.14.1 Rede Rodoviária

Principais Rodovias na região do empreendimento são: BA-522 e BA-523.

A Rodovia BA-522 faz a ligação com a BR-324 ao município de Candeias. E a BA-523, por sua vez, liga Candeias a Madre de Deus e Candeias a São Francisco do Conde, passando pelos distritos de Jabequara e Caípe.

No mapa a seguir é apresentada a rede rodoviária das áreas de influência indireta –AII, os municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA). Cabe destacar que a rede rodoviária **não faz parte do presente licenciamento.**

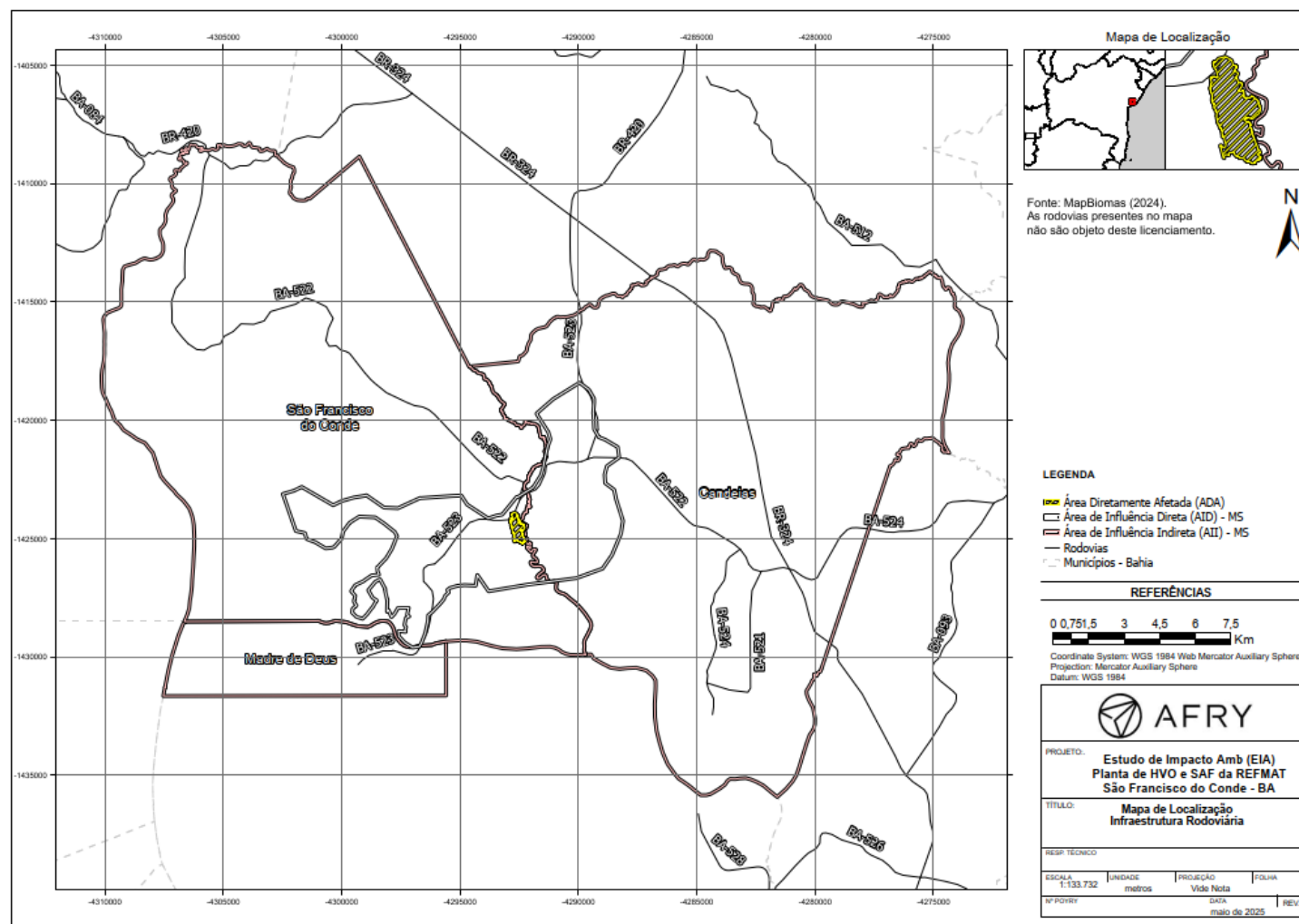


Figura 22 – Rede rodoviária da área de influência do empreendimento. Fonte: AFRY (2024).

A logística tem sido um desafio diário para as empresas, e a gestão do transporte rodoviário é um dos pontos estratégicos para a sua eficácia. O aumento da frota de veículos sinaliza efeitos sobre a economia da cidade e as problemáticas associadas ao bem-estar da população. A frota de veículos apresentou crescimento nos últimos anos de 246% no estado da Bahia segundo o IBGE – Cidades.

O número de veículos total no período entre 2006 e 2022 registrados no município de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) é apresentado na tabela a seguir. No período estudado de 2006 a 2022, a frota de automóveis dos municípios cresceu 514%; 244% e 363% respectivamente.

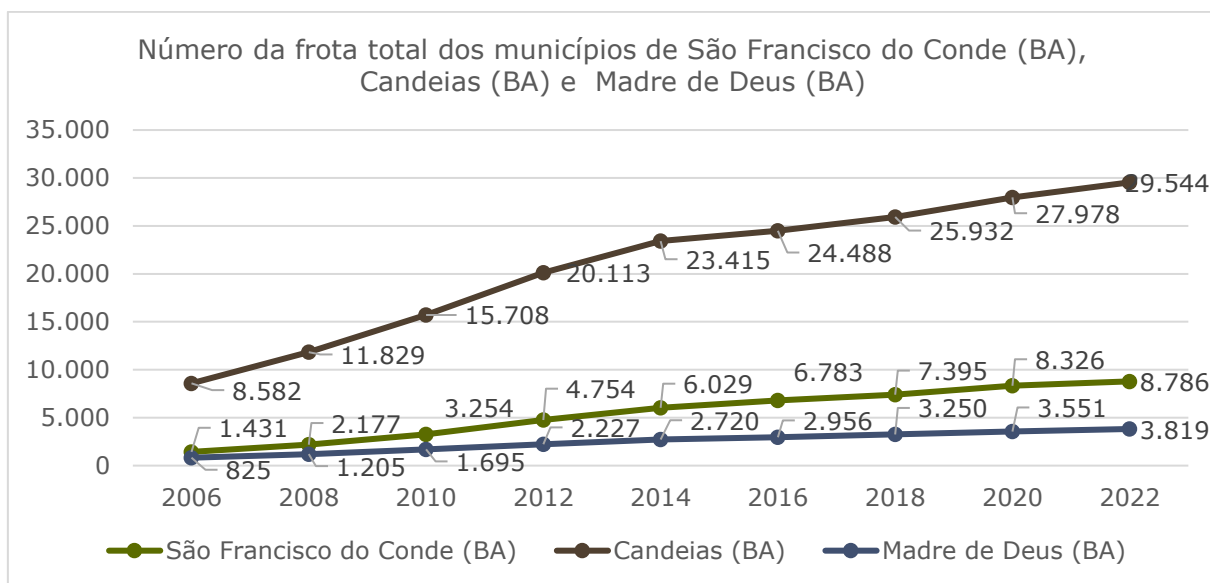
Tabela 49 - Número da frota total do estado da Bahia e do município de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) e percentual de crescimento entre os anos de 2006 a 2022.

Ano	Bahia	São Francisco do Conde (BA)	Candeias (BA)	Madre de Deus (BA)
2006	1.411.748	1.431	8.582	825
2008	1.800.536	2.177	11.829	1.205
2010	2.308.978	3.254	15.708	1.695
2012	2.877.271	4.754	20.113	2.227
2014	3.424.742	6.029	23.415	2.720
2016	3.801.090	6.783	24.488	2.956
2018	4.139.107	7.395	25.932	3.250
2020	4.506.825	8.326	27.978	3.551
2022	4.887.673	8.786	29.544	3.819
Crescimento entre 2006 e 2022 (%)	246%	514%	244%	363%

Fonte: IBGE – Cidades

A instalação de um empreendimento pode impactar diretamente o fluxo viário, especialmente com o aumento de veículos pesados utilizados no transporte de insumos e produtos. Nesse contexto, a análise do crescimento da frota local torna-se essencial para identificar o nível de saturação das vias e antecipar a necessidade de investimentos em infraestrutura rodoviária, garantindo segurança, eficiência logística e menor impacto sobre a mobilidade urbana.

Abaixo é possível observar o ritmo de crescimento da frota de veículos dos municípios de número da frota e dos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) entre os anos de 2006 e 2022.



10.3.14.2 Rede Ferroviária

O estado da Bahia é cortado pela Ferrovia Centro-Atlântica (FCA). A FCA é o principal eixo de integração entre as regiões Sudeste, Nordeste e Centro-oeste. Destaca-se como uma rota importante para o fluxo logístico de carga geral, por meio de suas conexões com outras ferrovias, permitindo o acesso aos maiores centros consumidores do país.

Na Figura a seguir é apresentada a Rede ferroviária que atende a região do empreendimento.

Cabe destacar que a rede ferroviária **não faz parte do presente licenciamento**.

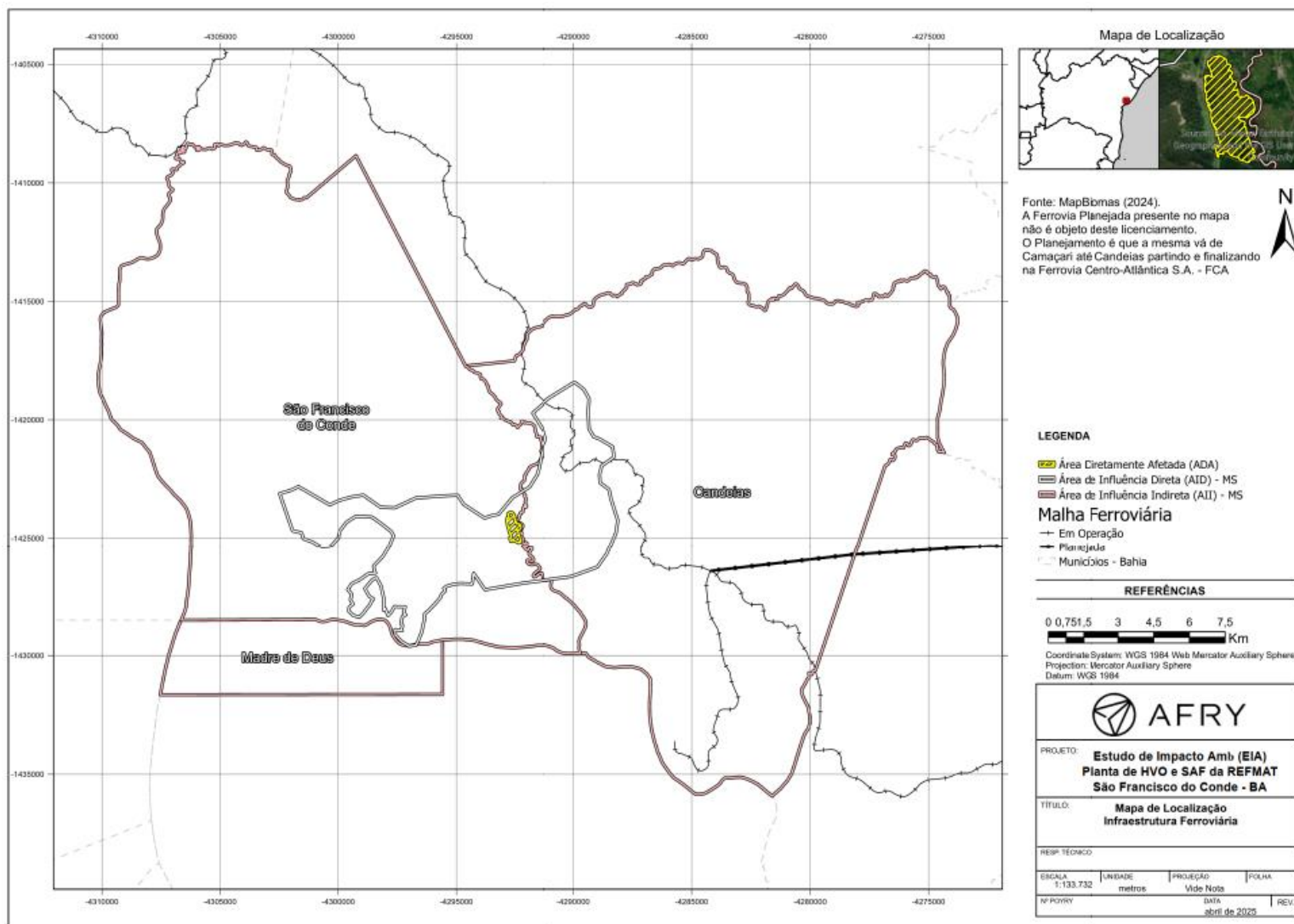


Figura 23 – Rede Ferroviária próxima ao empreendimento. Fonte: AFRY (2024).

10.3.14.3 Rede Hidroviária

A Baía de Todos os Santos, que se constitui na rede hidroviária que conecta Salvador aos demais municípios e localidades do interior do Recôncavo

O transporte hidroviário de passageiros e veículos é um serviço público de competência do Estado, conforme estabelecem a Lei nº. 12.044/2011 (Dispõe sobre o Sistema de Transporte Hidroviário Intermunicipal de Passageiros e Veículos do Estado da Bahia) e o Decreto nº. 13.168/2011.

O empreendimento se localiza em uma parte importante da Baía de Todos os Santos e conhecida como Joia do Recôncavo. Como fator importante para o turismo no município de São Francisco do Conde (BA), o Terminal Turístico Náutico da Bahia – TTNB compõe o sistema hidroviário da Baía de Todos os Santos – BTS que juntamente com o Terminal de São Joaquim (Ferry-boat) representa o principal meio de acesso aos Municípios da Ilha de Itaparica e do Recôncavo baiano.

Breve História da Ocupação Territorial

Neste tópico está descrito um breve histórico da ocupação do território do Município de São Francisco do Conde, Candeias e Madre de Deus, localizados no Estado da Bahia.

10.3.15 São Francisco do Conde - BA

A ocupação da região onde hoje se encontra o município de São Francisco do Conde, na Bahia, remonta ao século XVI, ligada diretamente ao processo de colonização portuguesa e à expansão da cana-de-açúcar no Recôncavo Baiano. Em 1563, o então governador-geral Mem de Sá obteve terras na região e fundou o Engenho Real de Sergipe, um dos maiores do Recôncavo, que utilizava um vasto contingente de trabalhadores escravizados para o cultivo da cana. A partir daí, iniciaram-se concessões de sesmarias que possibilitaram a construção de novos engenhos antes mesmo de 1587. Nesse contexto, também se constituiu a freguesia de São Gonçalo de Sergipe do Conde, anterior a 1588, que se consolidaria como núcleo religioso e administrativo. Já em 1618, de acordo com registros do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Conde de Linhares ordenou a construção de um convento e de uma igreja no alto de um monte, conjunto religioso que marcaria a formação inicial do povoado e serviria como base para o futuro município.

No final do século XVII, a Coroa Portuguesa criou diversas vilas no Recôncavo, entre elas a Vila de São Francisco da Barra de Sergipe do Conde, instituída em 27 de novembro de 1697 e oficialmente instalada em 16 de fevereiro de 1698. A nova vila era composta por um número considerável de freguesias, mas, com o passar do tempo, muitas delas foram desmembradas e emancipadas, restando apenas três: São Gonçalo do Amarante, Nossa Senhora do Monte e Nossa Senhora do Socorro. Durante os séculos seguintes, a economia local prosperou com base na produção açucareira, sustentada pelo trabalho escravizado, o que fez de São Francisco do Conde um dos polos mais importantes da economia colonial baiana. Essa prosperidade foi acompanhada por uma grande diversidade cultural, marcada pela convivência de descendentes de portugueses, povos africanos e indígenas, especialmente os Tupinambás e os Caetés Negros, que deixaram marcas profundas na identidade cultural e na culinária da cidade, evidentes em pratos como o mingau de farinha de milho, a tapioca e o peixe assado na folha de bananeira.

A estrutura administrativa da vila passou por várias modificações ao longo dos séculos XIX e XX. Segundo a divisão de 1911, a então vila de São Francisco do Conde era formada por cinco distritos. Com o recenseamento de 1920, esse número aumentou para seis. Nas décadas de 1930 e 1940, uma série de decretos estaduais reorganizou o território, alterando nomes de distritos, incorporando áreas vizinhas e promovendo sucessivas redefinições administrativas. Em 1931, por decretos estaduais, o município passou a se chamar apenas São Francisco e incorporou parte do extinto município de São Sebastião. Pouco depois, novos ajustes reverteram parte dessas mudanças. Em 1938, a vila foi elevada à categoria de cidade, e em 1943 passou a adotar o nome de São Francisco do Conde. Durante a década de 1940, novas alterações reduziram o número de distritos, e em 1953 o distrito de Santa Eliza foi extinto, tendo seu território incorporado ao distrito-sede. Desde 1960, a configuração do município ficou estável, com três distritos: São Francisco do Conde, Mataripe e Monte Recôncavo, estrutura que permaneceu até o início do século XXI.

A trajetória econômica do município também passou por transformações profundas. Durante séculos, a produção açucareira foi a base da prosperidade local. Contudo, com a crise dos engenhos e das usinas de açúcar, a cidade entrou em declínio econômico. A retomada somente ocorreu em 1947, com a descoberta de petróleo na região, o que marcou uma virada decisiva para São Francisco do Conde. Três anos depois, em 1950, foi inaugurada a Refinaria Landulpho Alves Mataripe (RLAM), em homenagem ao engenheiro e político baiano Landulpho Alves, figura central na defesa da exploração do petróleo no Brasil e na criação da Petrobras. A instalação da refinaria transformou profundamente

a economia local e a organização do território, deslocando o eixo produtivo do açúcar para o setor petrolífero.

Além das mudanças econômicas e administrativas, a cidade manteve traços marcantes de sua herança cultural e arquitetônica. Símbolos da administração portuguesa, como as palmeiras imperiais, ainda hoje marcam a paisagem. As construções coloniais, muitas delas imponentes e bem preservadas, guardam a memória da ocupação lusitana e do período áureo do açúcar. Essa memória convive com elementos culturais herdados dos povos indígenas e africanos, formando uma identidade híbrida e plural. Entre as personalidades de destaque nascidas no município está Mário Augusto Teixeira de Freitas, idealizador e fundador do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), instituição que registra e organiza parte da própria história da cidade.

Assim, a formação e a consolidação de São Francisco do Conde resultam de um processo histórico longo, que começa com a colonização portuguesa e a implantação do engenho açucareiro, passa pela constituição da vila e por sucessivas reorganizações administrativas, atravessa crises econômicas e se reinventa com a descoberta do petróleo. Ao mesmo tempo, preserva elementos de sua cultura, arquitetura e culinária, que refletem a diversidade de povos que moldaram sua história. O município é, portanto, um exemplo notável de como território, economia e identidade cultural se entrelaçam ao longo do tempo no Recôncavo Baiano.

10.3.16 Candeias - BA

A história do município de Candeias, na Bahia, está profundamente ligada ao processo de ocupação do Recôncavo Baiano e à expansão econômica associada tanto ao açúcar quanto ao petróleo. A origem territorial remonta ao século XVII, quando terras da região foram doadas aos padres jesuítas, que instalaram o Engenho Pitanga e ergueram uma capela em homenagem a Nossa Senhora da Candelária. Essa presença marcou de forma definitiva a identidade religiosa e cultural do lugar, ao mesmo tempo em que estruturava o espaço em torno da economia açucareira (BRITO, 2008; EPIFANIA, 2008).

Já em meados do século XX, antes mesmo de sua emancipação política, Candeias figurava como parte da Região Metropolitana de Salvador. Em 1948, era composta por seis distritos: Passagem dos Teixeiras, Menino Jesus, Caroba, Caboto, Madeira e Passé (BRITO, 2008). Os primeiros cinco distritos incluíam os povoados de Pasto de Fora e Madeira, enquanto o distrito de Passé abrangia as regiões de Rio do Cunha, Mucunga, Roça Grande e Querente. Essa divisão administrativa demonstra como o território se estruturava em pequenas comunidades que compunham o tecido social da futura cidade.

O marco decisivo para a transformação de Candeias ocorreu com a descoberta e exploração do petróleo no Recôncavo. Ainda em 1948 tiveram início as obras de construção da Refinaria Nacional de Petróleo (RNP), instalada em Mataripe, área pertencente ao município vizinho de São Francisco do Conde. Em setembro de 1950, a refinaria foi inaugurada e, posteriormente, rebatizada como Refinaria Landulpho Alves (RLAM). A presença dessa infraestrutura industrial não apenas movimentou a economia regional, mas também alterou profundamente a organização espacial de Candeias. Pesquisas apontam que entre 1954 e 1960, com a consolidação da Região de Produção da Bahia (RPBA) pela Petrobras, houve a instalação de toda uma estrutura voltada para pesquisa, produção, transporte e processamento de óleo e gás natural (BRITO, 2008). Esse conjunto de ações introduziu uma nova dinâmica de organização territorial e contribuiu para a emergência de um espaço urbano associado à indústria petrolífera (BRITO, 2008).

Esse processo foi acompanhado de um fluxo intenso de migração. Trabalhadores de diversas partes do estado e do país chegaram atraídos pelas oportunidades geradas pelo petróleo e pela infraestrutura em expansão. Entre 1950 e 1960, a população residente nas áreas urbanas da região

cresceu rapidamente. Até 1958, quando ainda era apenas um distrito de Salvador, Candeias contava com 3.607 habitantes, distribuídos entre o povoado e a zona rural. Apenas dois anos depois de sua emancipação, em 1960, a população saltou para 18.484 habitantes (BRITO, 2008). Esse aumento vertiginoso evidencia o impacto direto da indústria do petróleo na organização social e econômica do município.

A emancipação política de Candeias ocorreu em 14 de agosto de 1958, quando se desmembrou oficialmente de Salvador. A partir da década de 1960, o município passou a registrar avanços significativos em sua infraestrutura, com melhorias no campo da educação, da saúde e da oferta de serviços básicos. Paralelamente, a economia local se diversificou, com o crescimento do comércio e dos serviços, tornando Candeias um centro de referência em comparação com os municípios vizinhos (EPIFANIA, 2008).

Nas décadas seguintes, a combinação entre o legado histórico da produção agrícola, o fortalecimento do setor comercial e a força da indústria petrolífera consolidaram o perfil urbano e industrial do município. O crescimento populacional se manteve contínuo, e, em 2024, a população de Candeias foi estimada em 75.083 habitantes, de acordo com o IBGE (2024). Essa trajetória revela como a cidade, que nasceu vinculada a terras jesuíticas e à economia açucareira, foi profundamente transformada pela presença do petróleo e pela reconfiguração demográfica e territorial que o acompanhou, tornando-se uma das mais importantes do Recôncavo Baiano.

10.3.17 Madre de Deus - BA

O município de Madre de Deus, localizado na porção norte da Baía de Todos os Santos, tem sua origem ligada à resistência indígena e à colonização jesuítica. Inicialmente conhecida como Ilha de Cururupeba, a região recebeu esse nome devido à resistência do cacique Tupinambá contra as investidas dos portugueses. Posteriormente, com a chegada dos padres jesuítas, foi colonizada e passou a ser chamada Nossa Senhora da Madre de Deus do Boqueirão.

Antes da chegada da Petrobras, em 1949, a ilha era ocupada principalmente por pescadores e recebia também veranistas de Salvador e de outras cidades do país. Sua ligação com a região petrolífera do Recôncavo se intensificou com a inauguração da Refinaria Landulpho Alves, no município vizinho de São Francisco do Conde, que estabeleceu dutos interligando Madre de Deus diretamente à refinaria. A presença da Petrobras transformou o território, ocupando mais de 50% de sua extensão, e marcou uma profunda mudança em sua organização espacial e econômica.

A estrutura territorial de Madre de Deus se consolidou também com a construção de uma ponte em 1950, que a ligou ao continente, vencendo a distância de aproximadamente 100 metros que a separava. O município é composto por quatro ilhas: a sede principal e as ilhas de Maria Guarda, das Vacas e Coroa do Capeta (atol). Estas três últimas foram demarcadas no zoneamento ambiental urbano como refúgios da vida silvestre, destacando sua importância ecológica.

O desenvolvimento de atividades extrativistas e de beneficiamento do petróleo na região remonta à década de 1940, com a abertura do primeiro campo comercial de petróleo em Candeias, município vizinho. Esse fato possibilitou uma transformação estrutural e socioeconômica em toda a região, da qual Madre de Deus se tornou parte fundamental (SANTOS, s/d). Com o tempo, a cidade ganhou destaque pela sua relevância econômica tanto para a Bahia quanto para o Brasil, servindo como ponto estratégico para o escoamento de matérias-primas e produtos derivados da indústria do petróleo (SANTOS, s/d).

O município foi emancipado em 13 de junho de 1989, por meio da Lei Estadual nº 5016, sendo oficialmente instalado em 1990. Atualmente, Madre de Deus é dividida nos bairros do Centro, Suape,

Cação, Marezinha, Mirim, Alto do Paraíso, Apicum, Nova Madre de Deus, Quitéria, Alto da Matriz, Alto do Santo Antônio, Alto da Boa Vista, Cururupeba, Malvinas e Nova Brasília, refletindo sua expansão urbana e demográfica ao longo das últimas décadas.

Uso e Ocupação do Solo

O presente tópico do relatório tem como objetivo caracterizar o uso e a ocupação do solo nos municípios de São Francisco do Conde, Candeias e Madre de Deus – BA e serão tratados os itens áreas urbanas (zoneamento urbano), cobertura vegetal e rede hídrica.

10.3.18 Uso e Ocupação da Área de Estudo

De modo a caracterizar o uso e ocupação do solo foram adotadas as Leis municipais de zoneamento urbano uma vez que essas regulamentam e estabelecem os princípios a serem observados no que se refere ao parcelamento, uso e ocupação do solo de qualquer natureza (residencial, comercial, industrial, institucional, de serviços e públicas).

10.3.18.1 Macrozoneamento de São Francisco do Conde – BA

O Plano Diretor de Desenvolvimento de São Francisco do Conde (BA) é o documento que estabelece diretrizes para o planejamento territorial e estratégico do Município, e prevê instrumentos para efetivação da política urbana municipal.

Com base na Lei Complementar nº 04/2017 de 24 de julho de 2017 que dispõe sobre a política urbana do Município, a revisão do Plano Diretor de São Francisco do Conde (BA), de acordo com o disposto no § 3º do art. 40, da Lei Federal Nº 10.257, de 10 de julho de 2001, a área do empreendimento em questão está localizada, hoje, de acordo com o Macrozoneamento do Território Municipal – Anexo III do Plano Diretor, na Macrozona industrial – MZI.

A Biorrefinaria da ACELEN RENOVÁVEIS, será instalada em uma área inserida dentro dos limites do terreno que consta no processo de licenciamento (Licença de Operação nº 27.694 de 2022) da Refinaria de Mataripe (REFMAT).

Nesta zona, são permitidas as instalações e operações de indústrias potencialmente poluidoras, desde que devidamente licenciadas e em consonância com as leis e parâmetros que incidem sobre a atividade que desempenham.

A área em questão é caracterizada por atividades consolidadas de exploração, transformação, armazenamento e transporte de produtos químicos. Nela, é permitida a instalação e operação de indústrias potencialmente poluidoras, desde que estejam devidamente licenciadas e atuem em conformidade com a legislação e os parâmetros aplicáveis às suas atividades. Recomenda-se, contudo, que antes da elaboração do Plano de Desenvolvimento Industrial Sustentável e de Infraestrutura (PDISI), a implantação de novos empreendimentos na MZI seja previamente aprovada pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente e pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, mediante a apresentação de estudo de impacto de vizinhança (EIV).

Conforme o disposto acima, segue descrição referente ao Macrozoneamento do Território Municipal – Anexo III do Plano Diretor, na Macrozona industrial – MZI.

"Da subseção II da Macrozona Industrial

Art. 59. A Macrozona industrial (MZI) relaciona-se ao território municipal destinado a uso industrial, e considera que:

I - por uso industrial admite-se qualquer operação que modifique a natureza, o funcionamento, o acabamento, a apresentação ou a finalidade do produto, ou o aperfeiçoamento para consumo, tal como:

a. a transformação de matérias-primas ou produtos intermediários em novos produtos;

b. a modificação, aperfeiçoamento ou alteração de funcionamento, utilização, acabamento ou aparência do produto;

c. a reunião de produtos, peças ou partes e de que resulte um novo produto ou unidade autônoma;

d. o acondicionamento ou reacondicionamento de produtos;

e. a renovação ou restauração de produtos para utilização.

II - serão admitidos os usos complementares como:

a. conserto de máquinas e equipamentos,

b. acondicionamento e transporte de produtos.

III - caracterizam esta Macrozona as atividades consolidadas de exploração, transformação, armazenamento e transporte de produtos químicos;

IV - são permitidas as instalações e operações de indústrias potencialmente poluidoras, desde que devidamente licenciadas e em consonância com as leis e parâmetros que incidem sobre a atividade que desempenham;

V - antes da elaboração do plano de desenvolvimento industrial sustentável e de infraestrutura (PDISI), a instalação de novos empreendimentos na MZI deverá ser aprovada pelo Conselho Municipal de Meio Ambiente e pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano, mediante estudo de impacto de vizinhança (EIV)."

Figura abaixo demonstra a localização do empreendimento.

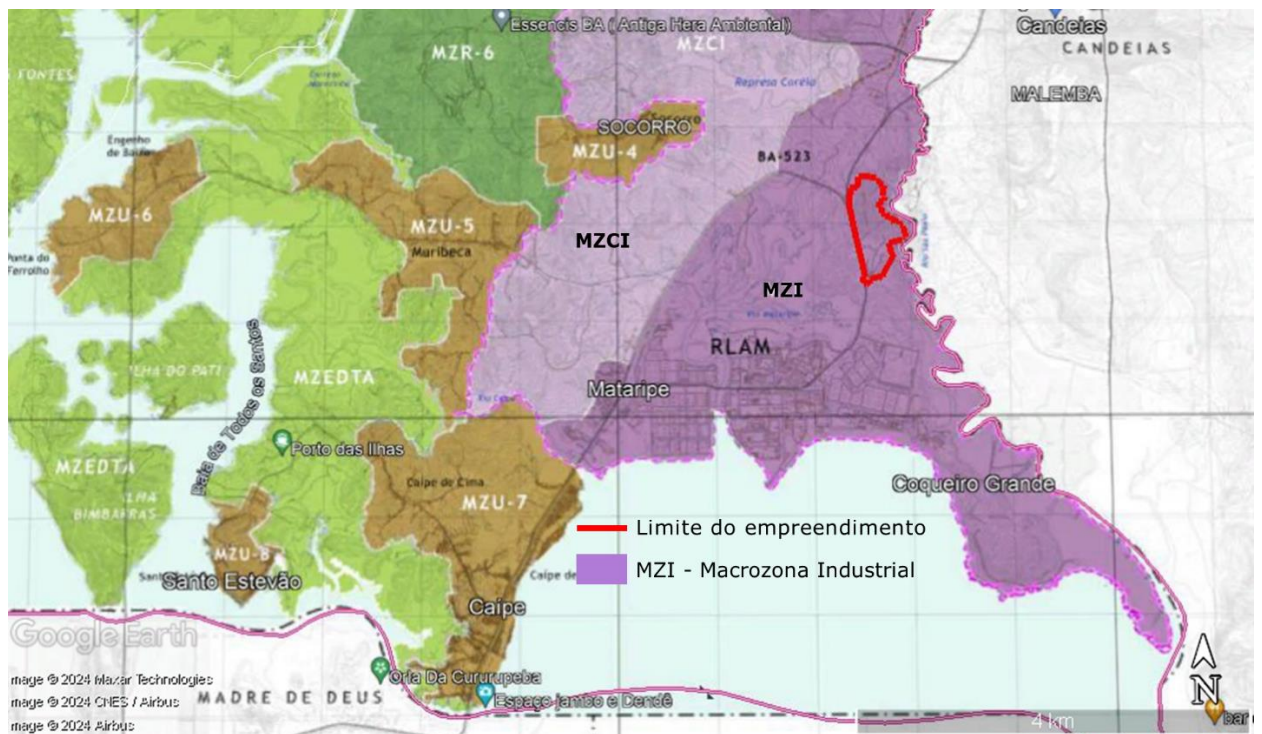


Figura 24 - Macrozona Industrial (MZCI) do município de São Francisco do Conde – BA. Fonte: AFRY.

10.3.18.2 Macrozoneamento de Candeias – BA

Este item proporciona uma visão geral do zoneamento urbano, sem aprofundamentos, já que o empreendimento está localizado fora do município de Candeias (BA), sendo esta uma área de influência indireta (AII).

A Lei Municipal nº 1.461/2024 de 30 de Outubro de 2024 “Dispõe sobre a ampliação do perímetro urbano do Município de Candeias/BA e dá outras providências”.

A Lei mencionada acima cita:

Art. 1º Considera-se Perímetro Urbano, a linha de contorno que define a área urbana, de expansão urbana e de urbanização específica.

Art. 2º A alteração dos limites urbanos do Município de Candeias reflete a dinâmica geográfica da região que relaciona-se aos fluxos migratórios, investimentos públicos e privados e déficits de habitação, tornando a ampliação necessária para viabilizar programas sociais, investimentos em infraestrutura e produção de habitação de interesse social.

Art. 3º A definição do perímetro urbano tem como objetivo orientar o desenvolvimento do uso e ocupação urbana, de modo a:

- I. Assegurar o cumprimento da função social da cidade e da propriedade urbana;
- II. Otimizar a utilização da infraestrutura instalada e projetada;
- III. Ordenar e estruturar a expansão do Município de forma sustentável.

Art. 4º Os diversos instrumentos de planejamento poderão ser utilizados nas seguintes zonas do perímetro urbano ampliado da Sede do Município de Candeias:

- I. Zona Predominantemente Residencial (ZPR-13): Zona que compreende uma área com perfil para ocupação residencial, nas imediações da nova via construída e da BA-522.
- II. Zona de Expansão Urbana (ZEU-9): Zona de Expansão Urbana situada numa área próxima à localidade conhecida como Mamão, com a consolidação da ocupação na região, visando garantir sua urbanização, tornou-se um vetor de crescimento, nas imediações da BA-522.
- III. Zona de Expansão Urbana (ZEU-10): Zona de Expansão Urbana, voltada para atender as demandas comerciais e logísticas da BA-522.
- IV. Zona de Expansão Urbana (ZEU-11): Zona de Expansão Urbana, voltada para uso misto, para atender a BA-522 e a nova via construída.
- V. Zona de Interesse Ambiental (ZIA-1): Zona que atende aos requisitos da ZIA-1 do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano em vigor.
- VI. Zona de Interesse Ambiental (ZIA-2): Zona que atende aos requisitos da ZIA-2 do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano em vigor.
- VII. Zona de Comércio e Serviços (ZCS-5): Zona com perfil para instalação de equipamentos com perfil comercial e de serviços.
- VIII. Zona Especial de Interesse Social (ZEIS-13): Zona criada para sobre área subnormal nas proximidades do bairro da Urbis II.
- IX. Zona Especial de Interesse Social (ZEIS-14): Zona criada para sobre área subnormal nas proximidades do bairro da Urbis II.

A Figura a seguir apresenta as zonas do perímetro urbano ampliado da Sede do Município de Candeias.

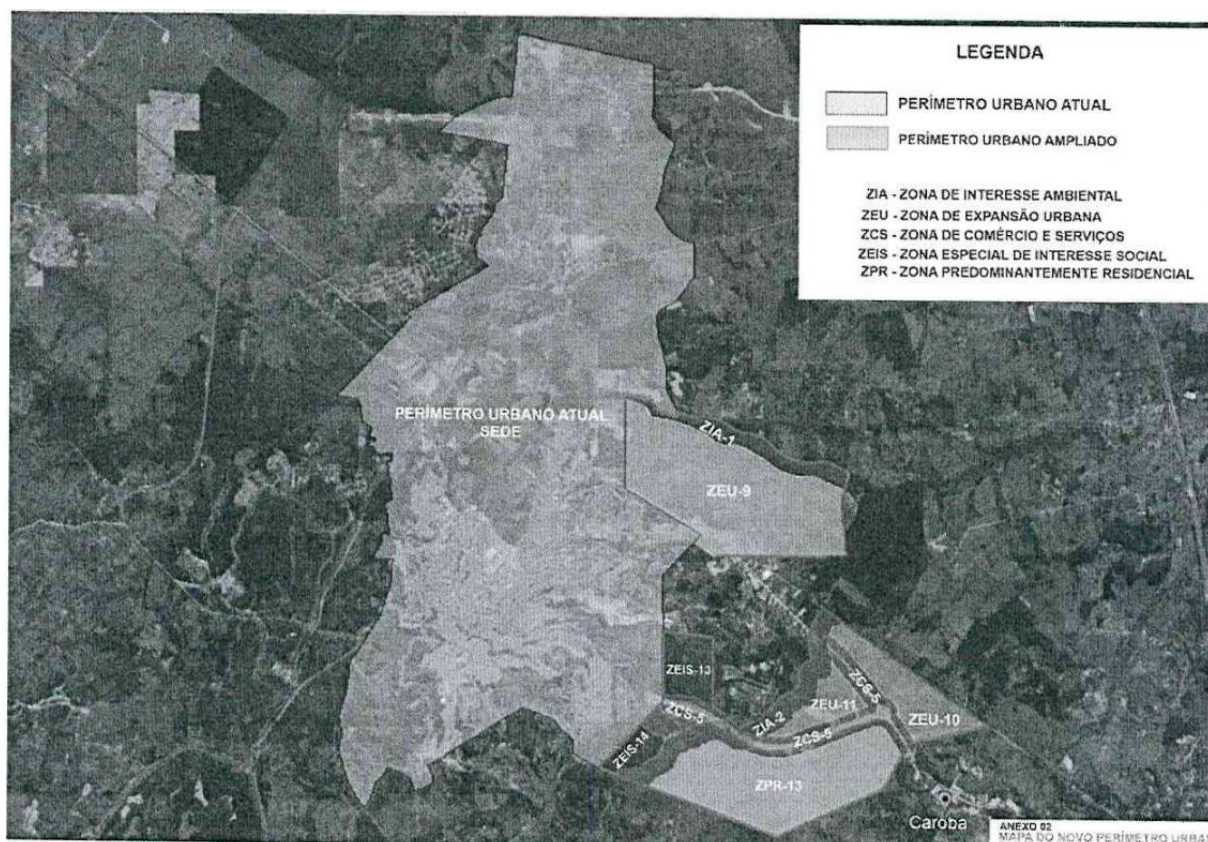


Figura 25 – Zoneamento do perímetro urbano ampliado da Sede do Município de Candeias. Fonte: Lei Municipal nº 1.461/2024.

Cabe ressaltar que além do zoneamento urbano de Candeias, o município conta também com o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto Organizado de Aratu-Candeias administrado pela Companhia Docas do Estado da Bahia (CODEBA) que foi desenvolvido de acordo com o marco regulatório da Portaria n. 61, de junho de 2020 do Ministério da Infraestrutura (MINFRA) de diretrizes para a elaboração e revisão dos instrumentos de planejamento do setor portuário: Planos Mestres; Planos de Desenvolvimento e Zoneamento e Plano Geral de Outorgas. Onde o PDZ deve estar alinhado à Política Nacional de Transportes, Plano Nacional de Logística e Transportes e Plano Nacional de Logística Portuária, assim como aos planos diretores dos municípios envolvidos.

10.3.18.3 Macrozoneamento de Madre de Deus – BA

Este item proporciona uma visão geral do zoneamento urbano, sem aprofundamentos, já que o empreendimento está localizado fora do município de Madre de Deus (BA), sendo esta uma área de influência indireta (AII).

A Lei nº 395, de 25-10-2006 “Aprova o Plano Diretor de Madre de Deus, define o perímetro urbano e dá outras providências.”

A referida lei cita:

Art. 24. Fica a área municipal urbana dividida, para fins de planejamento, nas macrozonas definidas nesta seção, em acordo com as definições de uso estabelecidas no parágrafo único, deste artigo:

- I - Área de Ocupação Prioritária (AOP), compreendendo o Centro da Cidade, com exceção da Área Especial da Igreja de Nossa Senhora da Madre de Deus;
- II - Áreas de Ocupação Secundária (AOS), correspondendo às áreas livres passíveis de ocupação, totalmente livres ou carentes de infraestrutura, na Sede, em Maria Quitéria e Suape e na Ilha de Maria Guarda;
- III - Área de Ocupação Restrita (AOR), correspondente a áreas cuja ocupação deve ser inibida por oferecerem risco à saúde, pelo risco de acidentes ou por serem indicadas para equipamentos públicos ou ainda para proteção da paisagem e conservação ambiental, compreendendo, na Sede, áreas do Balneário de Cação, os morros da antiga Maria Quitéria, o terreno da Companhia de Carbono Coloidais (CCC) e o Centro de Referência da APA e a orla; e, na Ilha de Maria Guarda, a respectiva orla;
- IV - Área de Expansão Residencial (AER), compreendendo, na Sede, o Bairro da Fábrica e o loteamento popular Maria Quitéria;
- V - Área de Expansão Empresarial (AEE), em Maria Quitéria;
- VI - Áreas Industriais (AI), compreendendo as áreas de indústrias petrolíferas:
- a) o Parque Industrial do Mirim;
 - b) o Parque Industrial Maria Quitéria (GLP);
 - c) o Parque Industrial Suape;
- VII - Parques Urbanos, compreendendo:
- a) Parque Urbano de Cação, abrangendo as áreas públicas municipais do Balneário de Cação;
 - b) Parque Urbano Maria Quitéria, compreendendo áreas a serem desapropriadas em Maria Quitéria;
- VIII - Áreas Especiais de Interesse Ambiental, previstas no Código Municipal de Meio Ambiente:
- a) Áreas de Preservação Permanente (APP);
 - b) Refúgios da Vida Silvestre de Maria Guarda, Ilha das Vacas e Atol do Capeta;
 - c) Áreas de Proteção da Paisagem Ambiental e Urbana (APPAU), compreendendo a orla, entorno do Píer da Baiana e áreas do Parque do Mirim;
- IX - Área sob regime especial, compreendendo a Igreja de Nossa Senhora de Madre de Deus e o Cemitério.

10.3.18.4 Cobertura Vegetal de São Francisco do Conde - BA

O território de São Francisco do Conde (BA) é composto 100% pelo bioma Mata Atlântica. A cobertura vegetal do município é constituída por vegetação secundária bastante antropizada. Segundo registros do MapBiomias 51,44% do seu território é classificada como área antrópica e 48,46% de vegetação natural.

Da vegetação natural parte significativa é denominada Mangue; caracterizada como: formações florestais, densas, sempre-verdes, frequentemente inundadas pela maré e associadas ao ecossistema costeiro de Manguezal. Como pode ser observada na Tabela abaixo.

Tabela 50 – Uso do Solo do Município de São Francisco do Conde (BA).

São Francisco do Conde (BA)	
Cobertura vegetal por classe	Quantidade
1. Floresta	4.419
1.1. Formação Florestal	2.066
1.2. Formação Savânica	-
1.3. Mangue	2.352
1.4. Floresta Alagável	-
1.5. Restinga Arbórea	-
2. Formação Natural não Florestal	294
2.1. Campo Alagado e Área Pantanosa	49
2.2. Formação Campestre	-
2.3. Apicum	245
2.4. Afloramento Rochoso	-
2.5. Restinga Herbácea	-
2.6. Outras Formações não Florestais	-
3. Agropecuária	13.581
3.1. Pastagem	6.481
3.2. Agricultura	-
3.3. Silvicultura	85
3.4. Mosaico de Usos	7.014
4. Área não vegetada	686
4.1. Praia, Duna e Areal	-
4.2. Área Urbanizada	642
4.3. Mineração	-
4.4. Outras Áreas não vegetadas	44
5. Corpo D'água	7.989
5.1. Rio, Lago e Oceano	7.989
5.2. Aquicultura	-
6. Não observado	0

Fonte: MapBiomias, 2023.

10.3.18.5 Cobertura Vegetal de Candeias - BA

O território de Candeias-BA é composto 100% pelo bioma Mata Atlântica. Segundo registros do MapBiomias 73,22% do seu território é classificada como área antrópica e 26,32% de vegetação natural.

Da vegetação natural parte significativa é denominada Formação Florestal; caracterizada como: formações florestais, densas, sempre-verdes. Como pode ser observada na Tabela abaixo.

Tabela 51 – Uso do Solo do Município de Candeias-BA.

Candeias-BA	
Cobertura vegetal por classe	Quantidade
1. Floresta	4.583
1.1. Formação Florestal	4.063
1.2. Formação Savânica	-
1.3. Mangue	521
1.4. Floresta Alagável	-
1.5. Restinga Arbórea	-
2. Formação Natural não Florestal	66
2.1. Campo Alagado e Área Pantanosa	50
2.2. Formação Campestre	-
2.3. Apicum	16
2.4. Afloramento Rochoso	-
2.5. Restinga Herbácea	-
2.6. Outras Formações não Florestais	17.169
3. Agropecuária	10.439
3.1. Pastagem	-
3.2. Agricultura	-
3.3. Silvicultura	2
3.4. Mosaico de Usos	6.728
4. Área não vegetada	1.402
4.1. Praia, Duna e Areal	17
4.2. Área Urbanizada	1.268
4.3. Mineração	-
4.4. Outras Áreas não vegetadas	117
5. Corpo D'água	1.961
5.1. Rio, Lago e Oceano	1.961
5.2. Aquicultura	-
6. Não observado	-

Fonte: MapBiomias, 2023

10.3.18.6 Cobertura Vegetal de Madre de Deus - BA

O território de Madre de Deus (BA) é composto 100% pelo bioma Mata Atlântica. Segundo registros do MapBiomas 8,72% do seu território é classificada como área antrópica e 90,99% de vegetação natural.

Da vegetação natural parte significativa é denominada Formação Florestal; caracterizada como: formações florestais, densas, sempre-verdes. Como pode ser observada na Tabela abaixo.

Tabela 52 – Uso do Solo do Município de Madre de Deus (BA).

Madre de Deus (BA)	
Cobertura vegetal por classe	Quantidade
1. Floresta	133
1.1. Formação Florestal	105
1.2. Formação Savânica	-
1.3. Mangue	28
1.4. Floresta Alagável	-
1.5. Restinga Arbórea	-
2. Formação Natural não Florestal	12
2.1. Campo Alagado e Área Pantanosa	6
2.2. Formação Campestre	-
2.3. Apicum	5
2.4. Afloramento Rochoso	-
2.5. Restinga Herbácea	-
2.6. Outras Formações não Florestais	65
3. Agropecuária	2
3.1. Pastagem	-
3.2. Agricultura	-
3.3. Silvicultura	1
3.4. Mosaico de Usos	63
4. Área não vegetada	225
4.1. Praia, Duna e Areal	-
4.2. Área Urbanizada	216
4.3. Mineração	-
4.4. Outras Áreas não vegetadas	9
5. Corpo D'água	2.793
5.1. Rio, Lago e Oceano	2.793
5.2. Aquicultura	-
6. Não observado	-

Fonte: MapBiomas, 2023

10.3.19 Rede Hídrica da Área de Estudo

A disponibilidade hídrica está relacionada ao balanço entre ao potencial de produção de água e a quantidade demandada pelos diversos usos consuntivos, como o abastecimento público, a produção de alimentos e as atividades industriais.

Entende-se por rede hídrica aqueles sistemas naturais ou artificiais capazes de drenar água superficial, em geral proveniente das chuvas que são compostos de canais conectados entre si. O conjunto destes canais é chamado de rede de drenagem. Há dois tipos importantes de redes de drenagem: as artificiais, construídas pelo ser humano, e as redes naturais, compostas pelos rios e lagos.

Os municípios de São Francisco do Conde, Candeias e Madre de Deus (BA) fazem parte da Bacia do Recôncavo Norte e Inhambupe.

Os principais rios da Bacia do Recôncavo Norte e Inhambupe são: Rio Subaúma, Rio Catu, Rio Sauípe, Rio Pojuca, Rio Jacuípe, Rio Joanes, Rio Subaé, Rio Açu, e dos Rios secundários da Baía de Todos os Santos BTS e do Rio Inhambupe.

A Bacia do Recôncavo Norte e Inhambupe está subdividida em Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos– UPGRH de acordo como características específicas.

Segundo Análise Integrada do Relatório de Caracterização da Bacia (PP02B) elaborada pelo Consórcio Paepni Hydros Engeplus, os municípios de São Francisco do Conde, Candeias e Madre de Deus (BA) estão localizados na Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos – UPGRH2 que reúne as bacias hidrográficas da Região Metropolitana de Salvador (RMS), do rio Joanes e do rio Jacuípe.

Em relação a demandas de uso não consecutivas caracterizam o uso dos recursos hídricos para fins de: geração de energia, navegação, manutenção e/ou preservação de ecossistemas, entre outras, pesca comercial e esportiva, recreação e turismo.

As maiores demandas de abastecimento urbana ocorrem na unidade de balanço Bacia dos Rios Joanes, Jacuípe e da RMS, que incluem as sedes de onze municípios, dentre eles os municípios citados acima. O abastecimento humano alcança toda a população rural no município, considerado predominantemente urbanizado.

Além disso, parte do município de São Francisco do Conde está localizado na UPGRH1 denominada Bacia do rio Subaé que reúne os rios Subaé, rio Açu, rio Grande e outros rios menores, que desaguam na borda oeste da baía de Todos-os-Santos entre a foz do rio Subaé e a desembocadura do canal de São Roque do Paraguaçu.

Sobre os impactos para o meio socioeconômico do uso dos Recursos Hídricos pelo empreendimento, o uso conflitivo da água sobre o aspecto da pesca e mariscagem não se espera gerar novos impactos uma vez que a água bruta será captada pela concessionária EMBASA.

Os efluentes da ACELEN terão disposição final no ponto 8 pós ETDI da refinaria, com a outorga existente, não sendo esperado maiores impactos quanto ao uso conflitivo da água.

Estrutura Produtiva e de Serviços (Atividades Econômicas)

Neste tópico serão tratadas as atividades econômicas com foco em finanças e investimentos públicos; a participação dos setores produtivos por meio do Produto Interno Bruto (PIB) e sua participação na economia local

10.3.20 Produto Interno Bruto (PIB)

Um sistema de indicadores municipais com informações econômicas e sociais é um importante instrumento para o planejamento de políticas públicas. Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, que deu mais responsabilidade e autonomia aos municípios, ampliaram-se as demandas por informações econômicas padronizadas e comparáveis em nível municipal, tanto por parte de agentes públicos e privados, quanto por estudiosos da economia, e pela sociedade em geral. Os resultados do PIB dos Municípios permitem identificar as áreas de geração de renda.

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região (quer seja, países, estados ou cidades), durante um período determinado (mês, trimestre, ano, etc.). O PIB é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia com o objetivo de mensurar a atividade econômica de uma região.

Na contagem do PIB, consideram-se apenas bens e serviços finais, excluindo da conta todos os bens de consumo de intermediário (insumos). Isso é feito com o intuito de evitar o problema da dupla contagem, quando valores gerados na cadeia de produção aparecem contados duas vezes na soma do PIB.

Na tabela a seguir são apresentados os valores do PIB e o percentual de crescimento no período de 2015; 2017; 2019 e 2021 no país, no estado da Bahia e nos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA).

Tabela 53 – Produto Interno Bruto – PIB do Brasil, da Bahia e dos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) para os anos de 2015-2017-2019 e 2021.

UF - Município	Variável - Produto Interno Bruto a preços correntes (Mil Reais)				Var. 2019 x 2021
	Ano				
	2015	2017	2019	2021	
Brasil	5.995.787.000	6.585.479.000	7.389.131.000	9.012.142.000	22%
Bahia	245.043.690	268.724.090	293.240.504	352.617.852	20%
São Francisco do Conde - BA	8.643.550	10.121.957	10.714.391	13.086.121	22%
Candeias (BA)	3.388.543	3.848.284	4.217.672	6.819.267	62%
Madre de Deus (BA)	494.442	443.919	509.617	515.514	1%

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

Nos dois últimos anos analisados, período entre 2019 e 2021, houve evolução do PIB no estado da Bahia e nos municípios da área de estudo. O estado apresentou um crescimento de 20%, São Francisco do Conde de 22%, Candeia de 62%. Madre de Deus, um município de pouco mais de 18.000 habitantes, registrou um crescimento de 1% do PIB.

10.3.21 Setores Produtivos do PIB

A composição do Produto Interno Bruto é baseada na participação de quatro setores produtivos (Administração, saúde e educação públicas e seguridade social, Agropecuária, Indústria e Serviço) somada com os impostos arrecadados.

São Francisco do Conde abriga a Refinaria Landulpho Alves, uma das maiores refinarias de petróleo do Brasil, que é um dos principais motores econômicos do município. A pesca é uma atividade tradicional e significativa, especialmente nas comunidades ribeirinhas, como tratado no item 5.9.3. O turismo cultural e histórico é uma área em crescimento, com atrações como igrejas históricas e festivais locais. O setor de serviços, incluindo comércio e administração pública, também contribui significativamente para a economia do município. Esses setores se destacam na estrutura produtiva de São Francisco do Conde, promovendo o desenvolvimento econômico e social da região.

Candeias (BA) abriga o Porto de Aratu, um dos mais importantes do Brasil, que facilita o comércio e a logística, contribuindo para o desenvolvimento industrial e comercial da região. A cidade faz parte do Centro Industrial de Aratu, que abriga diversas indústrias de diferentes setores, incluindo químico, metalúrgico e alimentício. O comércio local é bem desenvolvido, atendendo não apenas aos moradores de Candeias, mas também de municípios vizinhos como São Francisco do Conde, Madre de Deus e São Sebastião do Passé. Embora a indústria seja predominante, a agricultura e a pesca também desempenham um papel importante na economia local.

O porto Madre de Deus (BA) é um importante ponto de logística e transporte, facilitando o comércio e a movimentação de mercadorias. O turismo também é uma área em crescimento, com destaque para as praias e eventos culturais que atraem visitantes.

No setor agropecuário, tanto no Brasil como no estado da Bahia, apresentaram crescimento significativo na arrecadação. Já a participação deste setor nos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA), apesar de terem registrado crescimento no período, é pouco expressiva. O setor industrial também apresentou um crescimento para o Brasil e estado da Bahia, de 44% e 37% respectivamente.

São Francisco do Conde (BA) apresentou aumento do PIB de 33% na variação dos últimos anos que conta com 56% de participação no setor industrial. Para o município de Candeias (BA) o setor representa 39% do PIB e registrou um crescimento de 88%. Com menor participação, em Madre de Deus (BA), o setor industrial constitui 12% do PIB.

No setor de Administração Pública, o estado apresentou um aumento de 6%, resultado inferior à média nacional.

A Administração Pública se apresenta como a principal atividade econômica principalmente nos municípios de pequeno porte. No entanto, São Francisco do Conde (BA) e Madre de Deus (BA) apresentaram uma queda de -18% e -8%, respectivamente, no período avaliado, e, em Candeias (BA), houve registro de leve aumento de 5% no período.

De modo a permitir uma comparação visual mais detalhada entre a região objeto deste relatório, em comparação ao estado da Bahia e Brasil, a tabela abaixo avalia a participação dos setores produtivos na economia.

Na tabela a seguir são apresentados dados do PIB para os setores de serviços; indústria; agropecuário e finanças públicas para o Brasil, o estado da Bahia e os municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA), para os anos de 2015; 2017; 2019 2021.

Tabela 54 – Produto Interno Bruto – PIB a preços correntes, impostos (líquidos de subsídios) sobre produtos a preços correntes e valor adicionado bruto a preços correntes total e por atividade econômica, para o estado da Bahia e dos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) para o ano de 2021.

Municípios	Administração Pública		Agropecuária		Indústria		Serviço		Impostos		PIB Total
	Mil Reais	%	Mil Reais	%	Mil Reais	%	Mil Reais	%	Mil Reais	%	Mil Reais
Brasil	1.218.956.000	14%	591.085.000	7%	1.993.799.000	22%	3.910.159.000	43%	1.298.143.000	14%	9.012.142.000
Bahia	59.046.302	17%	34.058.220	10%	76.494.697	22%	137.724.666	39%	45.293.967	13%	352.617.852
São Francisco do Conde/BA	367.956	3%	17.002	0%	7.333.620	56%	3.095.222	24%	2.272.321	17%	13.086.121
Candeias (BA)	452.598	7%	16.367	0%	2.661.708	39%	2.409.106	35%	1.279.489	19%	6.819.268
Madre de Deus (BA)	139.974	27%	2.775	1%	64.403	12%	260.620	51%	47.743	9%	515.515

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

No município de São Francisco do Conde (BA), o setor da Indústria apresenta maior participação no PIB municipal, seguido do setor de Serviços. Por fim, o setor de Administração, saúde e educação públicas e seguridade social, registra 3% de participação. O setor Agropecuário tem um papel modesto na participação no PIB no município, não alcançando 1% do índice do município.

Madre de Deus se diferencia dos demais no setor público que representa 27% do seu PIB total, só ficando atrás do setor de serviços que representa 51%.

Candeias (BA) concentra a maior parte do seu PIB no setor industrial que representa 39%.

A figura abaixo apresenta a participação dos setores produtivos na composição do PIB nacional do estado da Bahia e dos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) – 2021.

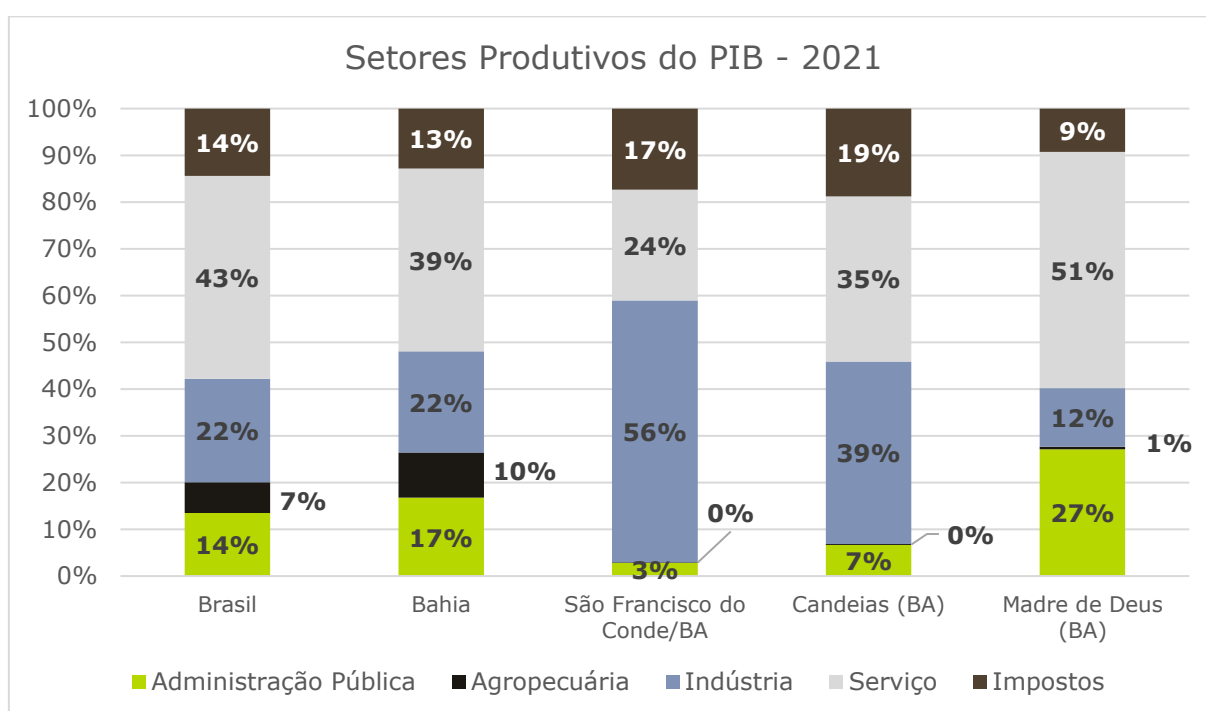


Figura 26 - Participação dos Setores Produtivos na Composição do PIB dos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA), em 2021. Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA

10.3.22 Prática Pesqueira e Marisqueira

Na Baía de Todos os Santos, além de ser fonte de obtenção de renda e de subsistência, a pesca artesanal é uma das grandes manifestações culturais do território, pois é uma atividade tradicional que carrega consigo um conjunto de hábitos e costumes transmitidos geração após geração.

Nos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias (BA) e Madre de Deus (BA) a prática da pesca artesanal assume características comuns às observadas ao longo da Baía de Todos os Santos, tais quais: utilização de embarcações de pequeno porte, uso de equipamentos com baixa tecnologia, diversidade de petrechos e artes de pesca, além de pouco uso de equipamentos de navegação e salvatagem.

As principais artes de pesca na região, de acordo com levantamento realizado pela consultoria PARTICIPAR¹ em 2020, em São Francisco do Conde (BA), são: Ressa de fundo para camarão (66%), Ressa de fundo para peixe (21%) e Mariscagem (13%). No município de Madre de Deus, foram identificadas as práticas de Mariscagem (30%), Mergulho (22%), Linha de mão (16%), Gaiola (15%), Tainheira (10%) e Jereré (7%).

A prática da pesca artesanal é um importante componente da economia local e fonte de alimento para as famílias locais. A produção pesqueira nos três municípios tem como destinação final a venda a atravessadores, diretamente ao consumidor ou ainda para consumo doméstico (subsistência).

Em relação aos preços praticados, vale destacar que, em 2020, o camarão foi a iguaria que apresentou maior valor de mercado na região para a pesca e a ostra e o bafum foram aquelas espécies que apresentaram maior valor de mercado na mariscagem. (PARTICIPAR, 2022).

É importante mencionar que nos períodos em que não estão exercendo a atividade pesqueira, os pescadores artesanais desenvolvem atividades diversas para complementação da renda que vão desde construção civil (pedreiro, encanador, pintor, eletricista) até trabalho como vigilantes em escolas, postos de saúde ou estabelecimentos comerciais. Diante desse contexto, em que se não estão ocupadas em algum trabalho formal as pessoas se dedicam à prática da pesca artesanal, não é possível precisar o quantitativo de pessoas envolvidas com a prática da pesca artesanal na Baía de Todos os Santos. Entretanto, de acordo com o levantamento feito pela PARTICIPAR, estima-se que mais de 70 mil famílias exerçam a pesca artesanal no território.

Difícil estimar o valor da pesca artesanal e sua contribuição para o PIB, pois dependemos da disponibilidade de dados, tanto da produção quanto das receitas das vendas. Mas, o fato é que a pesca exercida na região possui relevância significativa, cultural e econômica, no contexto dos municípios aqui apontados.

¹ PARTICIPAR Desenvolvimento e Avaliação de Projetos - Empresa de Consultoria contratada pela Acelen para realização de diagnóstico e mapeamento das comunidades nos municípios de São Francisco do Conde, Candeias e Madre de Deus.

10.3.23 Finanças públicas na área de influência.

Receitas orçamentárias são disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício, sendo fonte de recursos por meio da qual se viabiliza a execução das políticas públicas.

Já despesa orçamentária é aquela que depende de autorização legislativa para ser realizada e que não pode ser efetivada sem a existência de crédito orçamentário que a corresponda suficientemente.

A seguir, são apresentadas as finanças públicas do município de São Francisco do Conde (BA).

10.3.23.1 São Francisco do Conde (BA)

As receitas orçamentárias do município de São Francisco do Conde (BA) tiveram crescimento de 54% entre os anos de 2020 e 2022, atingindo em 2022 o valor de aproximadamente 1,009 bilhões de reais. Este valor compreende as receitas correntes e de capital, que somaram, em 2022, respectivamente, cerca de 1,006 bilhões e 2,79 milhões de reais.

Destaca-se o valor de transferências correntes, oriundas, por exemplo, da federação e unidades federativas, o qual atingiu cerca de 798,8 milhões de reais em 2022, representando aumento de 40% em relação a 2020, configurando 76% do total das receitas orçamentárias de São Francisco do Conde (BA) em 2022.

As despesas orçamentárias do município tiveram um crescimento de 19% entre os anos de 2020 e 2022, atingindo em 2022 o valor de aproximadamente 684 milhões de reais. Este valor compreende as despesas correntes e de capital, que somaram em 2022, respectivamente, 611, e 72 milhões de reais.

Destaca-se que as despesas com pessoal e encargos sociais somaram 314 milhões de reais, um decréscimo de -11% em relação à 2021, representando 46% do total das despesas orçamentárias de São Francisco do Conde (BA) em 2022.

O detalhamento das finanças públicas municipais de São Francisco do Conde (BA) é apresentado na tabela e nas figuras a seguir.

Tabela 55 – Balanço anual - Receitas e Despesas Orçamentárias do município de São Francisco do Conde (BA) 2020; 2021 e 2022.

Balanço anual - Receitas e Despesas Orçamentárias	2020	2021	2022	Variação 2020 - 2022
Total Receitas Orçamentárias (III) = (I + II)	674.927.759,85	910.272.534,19	1.050.452.420,94	56%
Receitas Orçamentárias (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	653.462.881,94	869.772.544,67	1.009.377.851,27	54%
Receitas Correntes	651.422.009,61	865.651.264,29	1.006.585.849,13	55%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	61.528.707,35	64.144.481,03	147.316.539,93	139%
Impostos	60.457.142,32	62.192.136,07	146.047.490,91	142%
Taxas	1.071.565,03	1.952.344,96	1.269.049,02	18%
Contribuição de Melhoria	-	-	-	
Contribuições	13.042.345,38	14.273.869,10	14.522.554,57	11%
Receita Patrimonial	6.206.724,68	9.415.700,05	45.558.358,46	634%
Receita de Serviços	-	-	6.122,19	-
Transferências Correntes	570.184.734,88	777.607.545,39	798.834.544,55	40%
Outras Receitas Correntes	459.497,32	209.668,72	347.729,43	-24%
Receitas de Capital	2.040.872,33	4.121.280,38	2.792.002,14	37%
Operações de Crédito	912.730,12	2.076.233,86	1.019.061,39	12%
Transferências de Capital	1.128.142,21	2.045.046,52	1.772.940,75	57%
Outras Receitas de Capital	-	-	-	
Receitas Intraorçamentárias (II)	21.464.877,91	40.499.989,52	41.074.569,67	91%
Total Despesas Orçamentárias	574.123.843,26	539.382.280,77	684.518.585,30	19%
Despesas Correntes	551.070.631,01	489.920.148,48	611.784.952,76	11%
Pessoal e Encargos Sociais	353.821.749,08	290.013.186,32	314.787.420,11	-11%
Juros e Encargos da Dívida	358.218,85	-	-	-100%
Outras Despesas Correntes	196.890.663,08	199.906.962,16	296.997.532,65	51%
Despesas de Capital	23.053.212,25	49.462.132,29	72.733.632,54	216%
Investimentos	10.755.561,50	25.304.678,89	40.097.513,14	273%
Amortização da Dívida	12.297.650,75	24.157.453,40	32.636.119,40	165%

Fonte: Siconfi

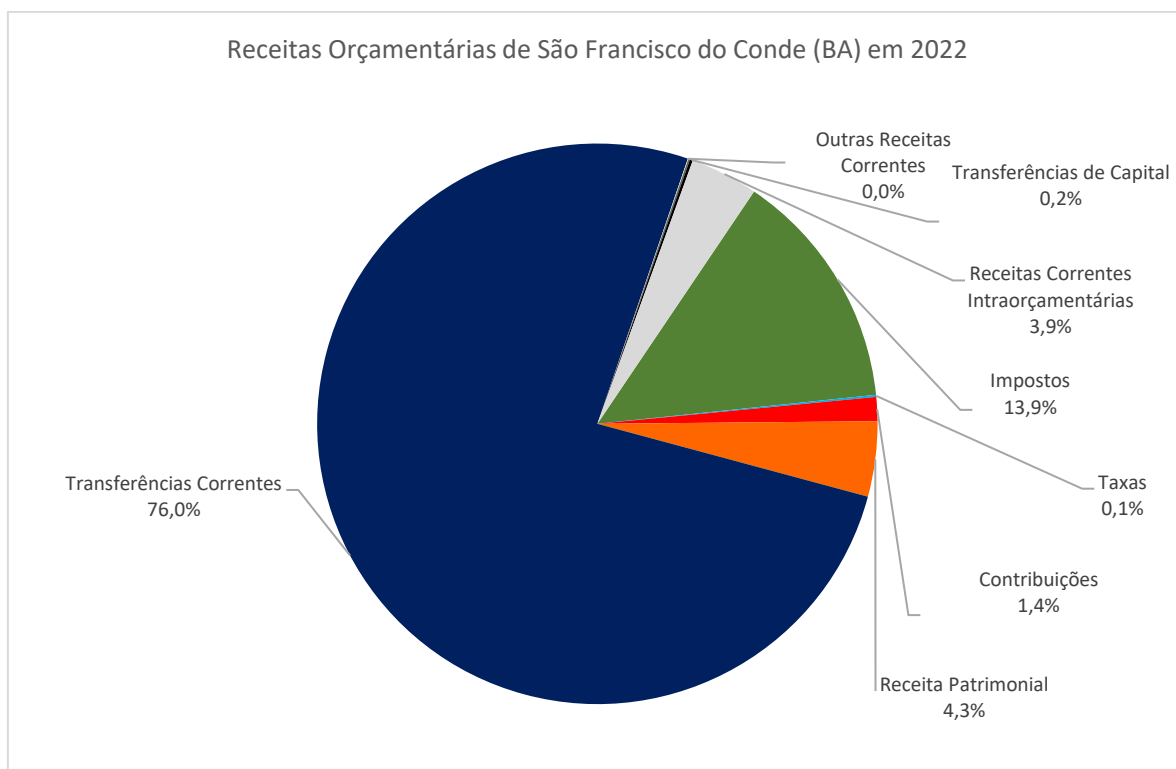


Figura 27 – Receitas orçamentárias de São Francisco do Conde (BA) em 2022.

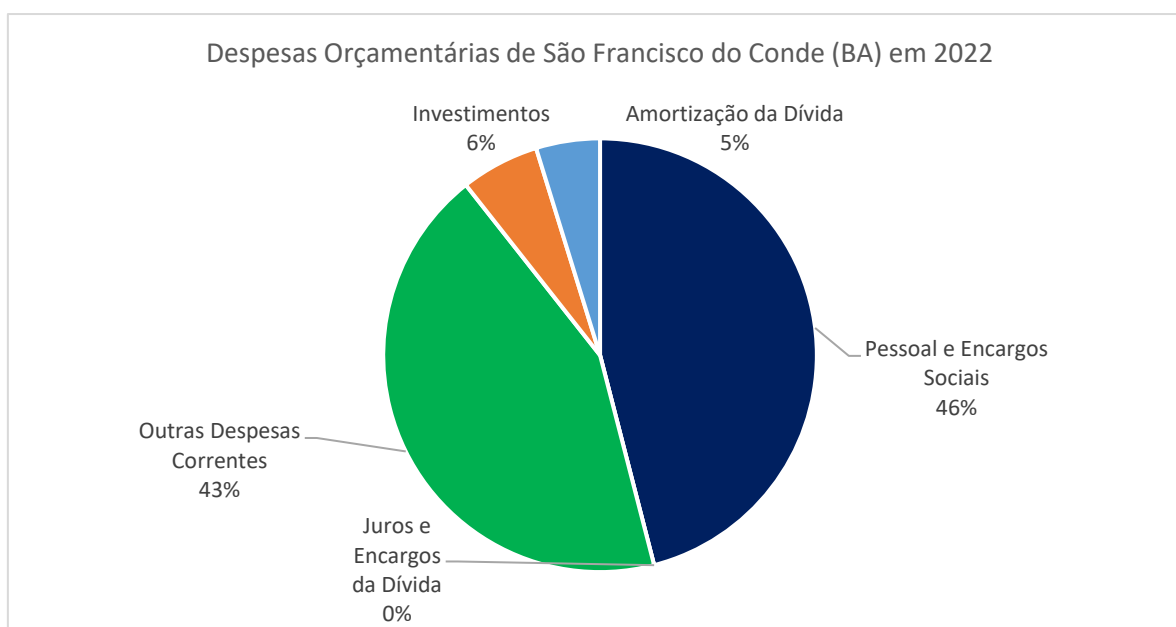


Figura 28 - Despesas orçamentárias de São Francisco do Conde (BA) em 2022.

10.3.23.2 Candeias (BA)

As receitas orçamentárias do município de Candeias (BA) tiveram crescimento de 42% entre os anos de 2020 e 2022, atingindo em 2022 o valor de aproximadamente 570 Milhões de reais. Este valor compreende as receitas correntes e de capital, que somaram em 2022, respectivamente, cerca de 558 Milhões e 11 milhões de reais.

Destaca-se o valor de transferências correntes, oriundas, por exemplo, da federação e unidades federativas, o qual atingiu cerca de 390 milhões de reais em 2022, representando aumento de 34% em relação a 2020, configurando 68,52% do total das receitas orçamentárias de Candeias (BA) em 2022.

As despesas orçamentárias do município tiveram um crescimento de 128% entre os anos de 2020 e 2022, atingindo em 2022 o valor de pouco mais de 4 milhões de reais. Este valor compreende as despesas correntes e de capital, que somaram em 2022, respectivamente, 2,6 e 1,7 milhões de reais.

Destaca-se que as despesas com pessoal e encargos sociais somaram 740 mil milhões de reais.

O detalhamento das finanças públicas municipais de Candeias (BA) é apresentado na tabela e nas figuras a seguir.

Tabela 56 – Balanço anual - Receitas e Despesas Orçamentárias do município de Candeias (BA) 2020; 2021 e 2022.

Balanço anual - Receitas e Despesas Orçamentárias	2020	2021	2022	Variação 2020 - 2022
Total Receitas Orçamentárias (III) = (I + II)	401.043.014,46	475.230.543,01	570.478.284,48	42%
Receitas Orçamentárias (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	401.043.014,46	475.230.543,01	570.478.284,48	42%
Receitas Correntes	389.808.047,23	467.605.134,86	558.547.463,88	43%
- Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	90.138.694,66	107.387.285,72	124.150.254,86	38%
- Impostos	84.181.651,55	98.759.094,88	114.336.703,87	36%
- Taxas	5.957.043,11	8.628.190,84	9.813.550,99	65%
- Contribuição de Melhoria	-	-	-	
- Contribuições	3.636.663,77	4.397.205,14	5.039.002,39	39%
- Receita Patrimonial	4.551.923,35	9.902.071,19	36.858.561,43	710%
- Receita de Serviços	-	-	304.790,00	-
- Transferências Correntes	291.008.163,98	345.647.189,54	390.876.378,49	34%
- Outras Receitas Correntes	472.601,47	271.383,27	1.318.476,71	179%
- Receitas de Capital	11.234.967,23	7.625.408,15	11.930.820,60	6%
- Operações de Crédito	5.198.341,48	4.828.600,00	5.191.632,25	0%
- Transferências de Capital	6.036.625,75	2.796.808,15	6.739.188,35	12%
- Outras Receitas de Capital	-	-	-	
Receitas Intraorçamentárias (II)	-	-	-	-
Total Despesas Orçamentárias	1.937.427,25	5.372.874,23	4.414.991,44	128%
- Despesas Correntes	1.299.986,37	2.299.911,19	2.655.969,50	104%
- Pessoal e Encargos Sociais	-	-	740,08	-
- Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-
- Outras Despesas Correntes	1.299.986,37	2.299.911,19	2.655.229,42	104%
- Despesas de Capital	637.440,88	3.072.963,04	1.759.021,94	176%
- Investimentos	636.372,12	554.059,63	1.757.953,18	176%
- Amortização da Dívida	1.068,76	1.068,76	1.068,76	0%

Fonte: Siconfi

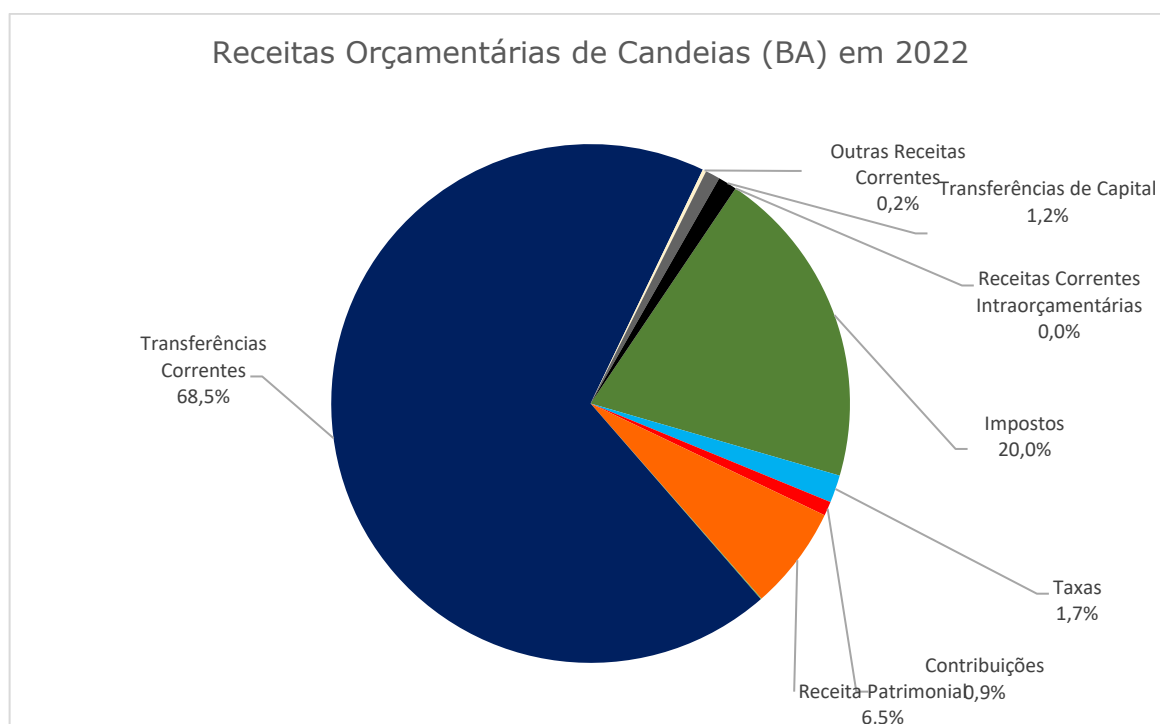


Figura 29 – Receitas orçamentárias de Candeias (BA) em 2022.

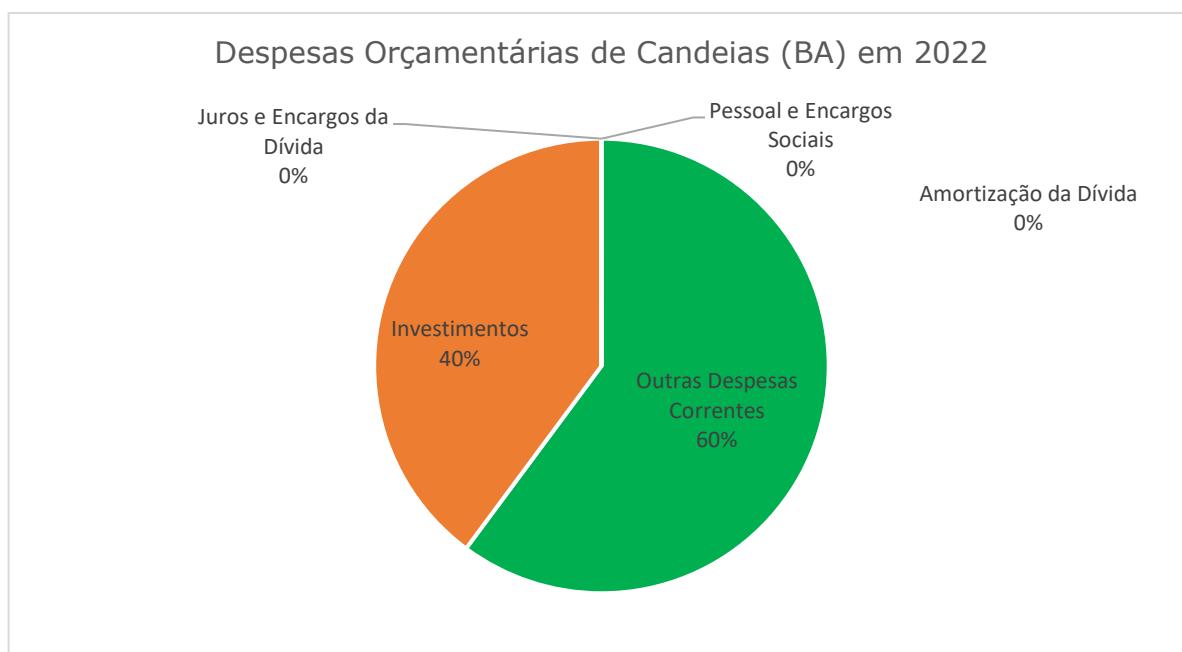


Figura 30 - Despesas orçamentárias de Candeias (BA) em 2022.

10.3.23.3 Madre de Deus (BA)

As receitas orçamentárias do município de Madre de Deus (BA) tiveram crescimento de 47% entre os anos de 2020 e 2022, atingindo em 2022 o valor de aproximadamente 239 milhões de reais. Este valor compreende as receitas correntes e de capital, que somaram em 2022, respectivamente, cerca de 235 milhões e 4 milhões de reais.

Destaca-se o valor de transferências correntes, oriundas por exemplo da federação e unidades federativas, o qual atingiu cerca de 189 milhões de reais em 2022, representando aumento de 41% em relação a 2020, configurando 76% do total das receitas orçamentárias de Madre de Deus (BA) em 2022.

As despesas orçamentárias do município tiveram um decréscimo de -1% entre os anos de 2020 e 2022, atingindo em 2022 o valor de aproximadamente 1,7 milhões de reais. Este valor compreende as despesas correntes e de capital, que somaram em 2022, respectivamente, 1,6 milhões e pouco mais de 63 mil reais.

Destaca-se que as despesas com pessoal e encargos sociais somaram pouco mais de 1 milhão de reais, um decréscimo de -18% em relação à 2021, representando 61,2% do total das despesas orçamentárias de Madre de Deus (BA) em 2022.

O detalhamento das finanças públicas municipais de Madre de Deus (BA) é apresentado na tabela e nas figuras a seguir.

Tabela 57 – Balanço anual - Receitas e Despesas Orçamentárias do município de Madre de Deus (BA) 2020; 2021 e 2022.

Balanço anual - Receitas e Despesas Orçamentárias	2020	2021	2022	Variação 2020 - 2022
Total Receitas Orçamentárias (III) = (I + II)	162.442.356,96	167.014.027,74	239.375.224,63	47%
Receitas Orçamentárias (EXCETO INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (I)	162.442.356,96	167.014.027,74	239.375.224,63	47%
- Receitas Correntes	159.247.646,36	166.701.771,74	235.281.104,87	48%
- Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	23.832.411,20	23.227.894,19	39.457.234,43	66%
- Impostos	22.879.054,75	21.586.303,82	38.413.701,48	68%
- Taxas	953.356,45	1.641.590,37	1.043.532,95	9%
- Contribuição de Melhoria	-	-	-	-
- Contribuições	906.404,00	1.013.393,88	1.306.867,67	44%
- Receita Patrimonial	179.029,34	605.737,16	4.924.163,54	2650%
- Receita de Serviços	-	1.298.000,00	-	-
- Transferências Correntes	134.289.391,44	138.883.381,63	189.547.803,28	41%
- Outras Receitas Correntes	40.410,38	1.673.364,88	45.035,95	11%
- Receitas de Capital	3.194.710,60	312.256,00	4.094.119,76	28%
- Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	-
- Transferências de Capital	3.194.710,60	312.256,00	4.094.119,76	28%
- Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Receitas Intraorçamentárias (II)	-	-	-	-
Total Despesas Orçamentárias	1.726.317,76	1.711.673,94	1.715.168,64	-1%
- Despesas Correntes	1.714.817,76	1.648.195,82	1.651.690,52	-4%
- Pessoal e Encargos Sociais	1.284.346,04	1.049.774,43	1.049.774,43	-18%
- Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-
- Outras Despesas Correntes	430.471,72	598.421,39	601.916,09	40%
- Despesas de Capital	11.500,00	63.478,12	63.478,12	452%
- Investimentos	11.500,00	63.478,12	63.478,12	452%
- Amortização da Dívida	-	-	-	-

Fonte: Siconfi

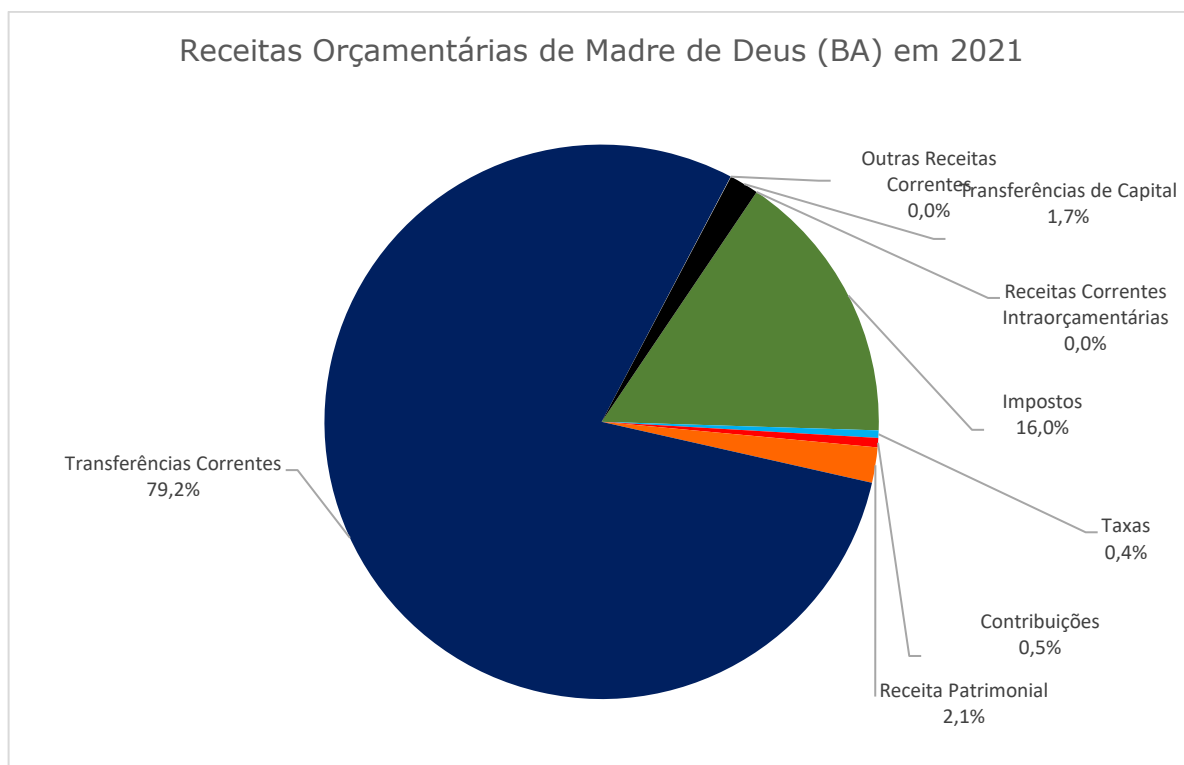


Figura 31 – Receitas orçamentárias de Madre de Deus (BA) em 2022.

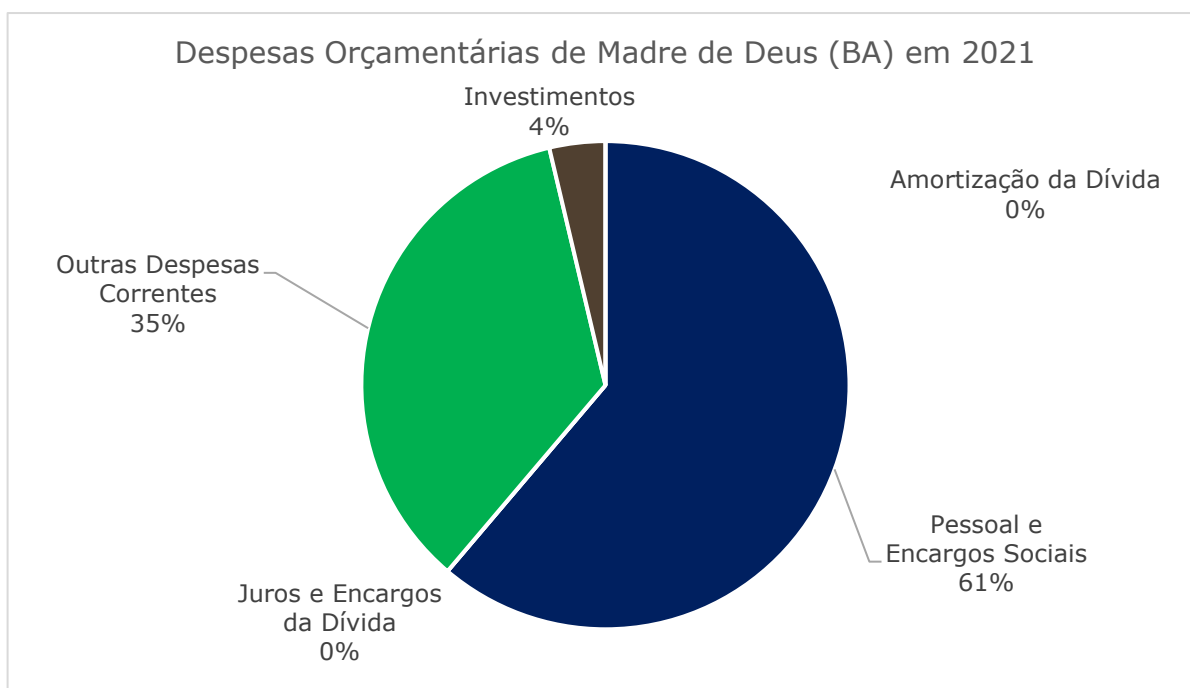


Figura 32 - Despesas orçamentárias de Madre de Deus (BA) em 2022.

Assistência Social

Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, a Assistência Social é uma política pública; um direito de todo cidadão. A Constituição Federal é instrumento que tenta garantir que essa assistência social seja prestada a quem dela necessitar.

A assistência social é considerada uma política social, redistributiva, por meio de benefícios e serviços que asseguram os direitos sociais.

De acordo com o Cadastro Único, o município de São Francisco do Conde conta com 7.921 famílias em situação de pobreza e 1.843 em situação de baixa renda, num total de 12.439 famílias cadastradas.² O Município de Candeias (BA) conta com 14.372 famílias em situação de pobreza e 2.504 em situação de baixa renda, num total de 12.439 famílias cadastradas. E o município de Madre de Deus possui 2.866 famílias em situação de pobreza e 774 em situação de baixa renda, totalizando 4.932 famílias cadastradas. Na tabela abaixo é possível verificar o número de estabelecimentos de atenção social presentes no município de São Francisco do Conde (BA); Candeias (BA) e Madre de Deus (BA).

Tabela 58 – Estabelecimentos de Assistência Social nos municípios de São Francisco do Conde (BA); Candeias (BA) e Madre de Deus (BA).

Estabelecimento	Qtde. de Equipamentos Ativos São Francisco do Conde (BA)	Preencheram o Censo SUAS 2022
	(Data da Atualização: 26/04/2024)	
CRAS	4	3
CREAS Municipal	1	1
CREAS Regional	0	0
Centro POP	0	0 (2021)
Unidade de Acolhimento	0	0 (2021)
Centros de Convivência	1	1
Centro Dia	1	1
Estabelecimento	Candeias (BA)	Preencheram o Censo SUAS 2023
CRAS	3	3
CREAS Municipal	1	1
CREAS Regional	0	0
Centro POP	1	1
Unidade de Acolhimento*	1	1
Centros de Convivência	12	10
Centro Dia	0	0 (2021)
Estabelecimento	Madre de Deus (BA)	Preencheram o Censo SUAS 2023
CRAS	1	1
CREAS Municipal	1	1
CREAS Regional	0	0
Centro POP	0	0 (2021)
Unidade de Acolhimento*	0	0 (2021)
Centros de Convivência	1	1
Centro Dia	0	0 (2021)

Fonte: Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social – MDS

² Famílias cadastradas: Incluem também as famílias cadastradas que possuem renda per capita acima de ½ salário mínimo.

Patrimônio Cultural

A Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 216º, ampliou o conceito de patrimônio estabelecido pelo Decreto-lei nº 25/1937, substituindo a denominação Patrimônio Histórico e Artístico, por Patrimônio Cultural Brasileiro. Essa alteração incorporou o conceito de referência cultural e a definição dos bens passíveis de reconhecimento, sobretudo os de caráter imaterial. Além disso, a Constituição Federal de 1988, em seus artigos 215º e 216º, ampliou a noção de patrimônio cultural ao reconhecer a existência de bens culturais de natureza material e imaterial.

10.3.24 Bens Culturais Imateriais

Os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas). Estes bens são reconhecidos como parte integrante do Patrimônio Cultural Brasileiro pela Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 216º.

Em 2000, por meio do Decreto nº 3.551/2000, foi instituído o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que estabeleceu categorias para estes bens, tais como: celebrações, lugares, formas de expressão e saberes, ou seja, as práticas, representações, expressões, lugares, conhecimentos e técnicas que os grupos sociais reconhecem como parte integrante do seu patrimônio cultural.

Em todo o mundo, a cultura se desenvolve através da arte, da literatura, da linguagem, do artesanato, da música, da dança, da culinária e da gestualidade que revela a alma do povo.

Em São Francisco do Conde, a Prefeitura e a Câmara de Vereadores sancionaram a Lei Municipal nº 507/2018, que trata do Registro de Personagens e Manifestações Culturais do Município como Patrimônio Imaterial.

Passam a ser reconhecidos como Patrimônio Imaterial do povo franciscano: Capabode, Mandu, Meninos de Lama, Lindroamor, Nega Maluca, Bumba-Meu-Boi, Amigo Folhagem, As Paparutas e o Reisado.

Manifestações culturais podem ser de qualquer natureza, origem ou procedência e compreende-se como Patrimônio Cultural Imaterial todos os bens de natureza imaterial individual ou conjunta. O objetivo da lei é tornar pública e apoiar as manifestações no município, valorizando os fazeres franciscanos e levando a cultura local a todos os cidadãos.

Na região foram identificados bens culturais de natureza imaterial de abrangência regional e nacional, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 59 – Bens culturais de natureza imaterial presentes na região.

Bem cultural	Livro de Registro	Data de Registro	Abrangência
Samba de Roda do Recôncavo Baiano	Formas de Expressão	05/10/2004	Estadual
Ofício das Baianas de Acarajé	Saberes	14/01/2005	Nacional
Roda de Capoeira	Formas de Expressão	21/10/2008	Nacional
Ofício dos Mestres de Capoeira	Saberes	21/10/2008	Nacional
Festa do Senhor Bom Jesus do Bonfim	Celebrações	05/06/2013	Local
Literatura de Cordel	Formas de Expressão	19/09/2018	Regional
Bembé do Mercado	Celebrações	13/06/2019	Local

Fonte: Sistema de Informações do Patrimônio Cultural da Bahia (SIPAC)

10.3.25 Patrimônio Arqueológico

Reconhecidos como parte integrante do Patrimônio Cultural Brasileiro pela Constituição Federal de 1988, em seu artigo 216, os bens de natureza material de valor arqueológico são definidos e protegidos pela Lei nº 3.924, de 26 de julho de 1961, sendo considerados bens patrimoniais da União. Também são considerados sítios arqueológicos os locais onde se encontram vestígios positivos de ocupação humana, os sítios identificados como cemitérios, sepulturas ou locais de pouso prolongado ou de aldeamento, "estações" e "cerâmicos", as grutas, lapas e abrigos sob rocha. além das inscrições rupestres ou locais com sulcos de polimento, os sambaquis e outros vestígios de atividade humana.

Reconhecidos como parte integrante do Patrimônio Cultural Brasileiro pela Constituição Federal de 1988, em seu artigo 216, os bens de natureza material de valor arqueológico são definidos e protegidos pela Lei nº 3.924, de 26 de julho de 1961, sendo considerados bens patrimoniais da União. Também são considerados sítios arqueológicos os locais onde se encontram vestígios positivos de ocupação humana, os sítios identificados como cemitérios, sepulturas ou locais de pouso prolongado ou de aldeamento, "estações" e "cerâmicos", as grutas, lapas e abrigos sob rocha. além das inscrições rupestres ou locais com sulcos de polimento, os sambaquis e outros vestígios de atividade humana.

Segundo dados do IPHAN, disponível em <https://www.gov.br/iphan/pt-br/patrimonio-cultural/patrimonio-arqueologico/cadastro-de-sitios-arqueologicos>, existem 5 sítios arqueológicos no Município de São Francisco do Conde (BA): PONTA DO FERROLHO, PONTA DE SÃO JOÃO, BIMBARRAS, SÍTIO ARQUEOLÓGICO IGREJA DE SÃO JOSÉ E SÃO GONÇALO.

- PONTA DO FERROLHO é um sítio histórico depositário de interface, submerso; provável área portuária Cronologia: s. XVI até o presente.

- PONTA DE SÃO JOÃO também é um sítio histórico depositário de interface, submerso; provável área portuária Cronologia: s. XVI até o presente.

- BIMBARRAS é um Sítio arqueológico depositário localizado na zona entremarés no lado oeste da Ilha Bimbarras, possível espaço utilizados no transbordo de mercadoria por embarcações de baixo calado, antigo acesso utilizado na ilha.

- SÍTIO ARQUEOLÓGICO IGREJA DE SÃO JOSÉ também conhecido(a) como SAISJ, localizado(a) no estado de Bahia, cidade(s) de São Francisco do Conde, é um Bem Arqueológico, do tipo Sítio. Foram identificados resquícios de uma unidade arquitetônica secular, construída com materiais construtivos rudimentares, compondo a estrutura de uma Igreja. A paisagem do local está situada sobre uma área geomorfológica conhecida como Tabuleiros do Recôncavo. O sítio está há 2km do Rio Joanes, numa área de Mata Atlântica preservada, com brejos interioranos, com declividades menores que 15°. A área em questão não apresenta indícios de uso e ocupação intrusivo, sendo o local esporadicamente utilizado pela pecuária local. O sítio foi identificado através do Levantamento Histórico Oral e confirmada através dos caminhamentos e das prospecções. Foram identificados resquícios de uma unidade arquitetônica secular, construída com materiais construtivos rudimentares, compondo a estrutura de uma Igreja. Segundo os moradores da região, a edificação seria período colonial. Ela é conhecida pela população como "Igreja São José", que foi construída aproximadamente no ano de 1910, localizada na antiga Fazenda Caçarongonga e depois Fazenda São José.

- SÃO GONÇALO apresenta material histórico relacionado ao final do século XIX e início do XX, compostos por vestígios de louça doméstica (cerâmica de torno, cerâmica vidrada, faiança e vidro) e material construtivo (tijolo, telha).

Segundo dados do IPHAN, disponível em <https://www.gov.br/iphan/pt-br/patrimonio-cultural/patrimonio-arqueologico/cadastro-de-sitios-arqueologicos>, existem 23 sítios arqueológicos no Município de Candeias- BA que estão listados e descritos na tabela a seguir.

Tabela 60 – Lista e descrição dos sítios arqueológicos no Município de Candeias (BA)

Nome do Sítio	UF	Município	Síntese do bem	Classificação	Ponto Central (Coordenada Geográfica SIRGAS 2000)
Baia de Aratu	BA	Candeias	Sem informações	Sem classificação	-38.456111,-12.767583
Fazenda São João	BA	Candeias	Sem informações	Sem classificação	-38.470556,-12.7525
Povoado de Cassendas	BA	Candeias	Alicerces de pedras que perfazem frontões de habitações, distando cerca de 50 metros umas das outras. Tal conjunto é associado também ao registro de cultura material que remonta, a princípio, ao século XIX, composto por faianças finas, vidros e tijolos.	Histórico	-38.45800896,-12.77365886
Engenho Matoim	BA	Candeias	Conjunto arquitetônico datado do início do século XVIII tombado pelo IPHAN e que atualmente encontra-se em ruínas, composto por três construções: casa do Engenho Matoim, edifício da fábrica e tanque, junto ao mangue, para a criação de peixes.	Histórico	-38.47982376,-12.77439902
Bahia Terminais A2.7	BA	Candeias	Este sítio arqueológico apresenta características pré-coloniais, caracterizadas por fragmentos de cerâmicas roletadas, algumas delas com engobo branco na parte interna, encontrados em subsuperfície entre 10-20cm e materiais líticos.	Pré-colonial	-38.45955949,-12.76802854
Bahia Terminais A2.3	BA	Candeias	Localizado a pouco mais de 50m da franja do mangue, o Sítio 3 é caracterizado por apresentar estruturas construtivas em tijolos-lajota compondo pilares perfilados, seguindo o alinhamento de uma base frontal.	Histórico	-38.46576104,-12.74981136
Bahia Terminais A2.5	BA	Candeias	Ocupação ao longo do corredor que ligava as fazendas São João, São Felipe, Quindu e povoado de Mundurundu, com este último se bifurcando em dois ramais, Cassendas e Matuim.	Histórico	-38.46511656,-12.75402389
Sítio 11	BA	Candeias	SÍTIO 11, localizado(a) no estado de Bahia, cidade(s) de Candeias, é um Bem Arqueológico, do tipo Sítio.	Histórico	-38.46237257,-12.76149434
Sítio 10	BA	Candeias	SÍTIO 10, localizado(a) no estado de Bahia, cidade(s) de Candeias, é um Bem Arqueológico, do tipo Sítio.	Histórico	-38.46198161,-12.75904302
Sítio 13	BA	Candeias	SÍTIO 13, localizado(a) no estado de Bahia, cidade(s) de Candeias, é um Bem Arqueológico, do tipo Sítio.	Histórico	-38.46607932,-12.74671732
Sítio 9	BA	Candeias	SÍTIO 9, localizado(a) no estado de Bahia, cidade(s) de Candeias, é um Bem Arqueológico, do tipo Sítio.	Histórico	-38.46923651,-12.75234813
Baía de Aratu 8	BA	Candeias	Sítio arqueológico histórico implantado em topo de morro às margens da Baía de Aratu. Exibe vestígios ligados aos séculos XVIII e XIX e estrutura construtiva (fundações) distantes 125 m ao norte do casarão do Matoim. Localiza-se na ADA do Bahia Terminais.	Histórico	-38.47951271,-12.77261481
Baía de Aratu 7	BA	Candeias	Sítio arqueológico histórico implantado no topo de morro situado nas margens da Baía de Aratu exibindo vestígios materiais ligados aos séculos XVIII e XIX. Localiza-se na Área diretamente afetada do empreendimento.	Histórico	-38.48496495,-12.77805102

Nome do Sítio	UF	Município	Síntese do bem	Classificação	Ponto Central (Coordenada Geográfica SIRGAS 2000)
Baía de Aratu 5	BA	Candeias	Sítio arqueológico histórico referente a habitação e produção de açúcar ocupado entre os séculos XVIII e XIX, identificado na Área Diretamente Afetada pelo empreendimento, em local de vegetação alta, na alta vertente de um morro às margens da baía.	Histórico	-38.48653378,-12.78206217
Baía de Aratu 6	BA	Candeias	Sítio arqueológico histórico referente a habitação ocupado entre os séculos XVIII e XIX, identificado na Área Diretamente Afetada pelo empreendimento, em local de vegetação alta, na média vertente e às margens da baía.	Histórico	-38.48284613,-12.77415177
Bahia Terminais A1.2	BA	Candeias	Sítio arqueológico histórico relativo a um provável local de habitação, identificado na Área Diretamente Afetada pelo empreendimento, na alta vertente do morro que compõe o fundo da baía. É composto por vestígios materiais oriundos do século XIX.	Histórico	-38.48249017,-12.77250532
Bahia Terminais A1.3	BA	Candeias	Sítio arqueológico histórico relativo a um provável local de habitação, identificado na Área Diretamente Afetada pelo empreendimento, na média vertente do morro que compõe o fundo da baía. É composto por vestígios materiais oriundos do século XIX.	Histórico	-38.48110621,-12.77349729
Sítio 8	BA	Candeias	Sítio com vestígios de fragmentos de faiança portuguesa com datação relativa ao século XVIII. Em camada de sedimento mais escuro estão restos alimentares do século XX (malacológicos e ossos). Sítio na ADA da Bahia Terminais.	Histórico	-38.46824048,-12.75287964
sítio 14	BA	Candeias	Sítio histórico apresentando cultura material entre o final do século XIX e início do XX e vestígios construtivos.	Histórico	-38.46531276,-12.74326152
Igreja de São João	BA	Candeias	Sítio histórico caracterizado como um templo religioso em ruínas, distando cerca de 500m do Sítio 1. Segundo moradores da região a construção trata-se da igreja de São João, localizada na fazenda de mesmo nome.	Histórico	-38.4651467,-12.74844469
Bahia Terminais A2.4	BA	Candeias	Sustentados pela cultura material registrada no local indicamos a cronologia ao século XIX, devendo estar associado a uma habitação.	Histórico	-38.46787928,-12.75448159
Bahia Terminais A1.1	BA	Candeias	Trata-se de sítio arqueológico histórico relativo a um provável local de habitação, do século XIX, identificado na Área Diretamente Afetada pelo empreendimento, em local de vegetação alta, na média vertente do morro que compõe o fundo da baía.	Histórico	-38.4857451,-12.78025212
Bahia Terminais A2.1	BA	Candeias	Trata-se de sítio arqueológico histórico relativo às ruínas de uma casa de fazenda. É composto por vestígios materiais oriundos do século XIX e XX.	Histórico	-38.4681749,-12.74525877

Fonte: IPHAN, disponível em <https://www.gov.br/iphan/pt-br/patrimonio-cultural/patrimonio-arqueologico/cadastro-de-sitios-arqueologicos>

Segundo dados do IPHAN, disponível em <https://www.gov.br/iphan/pt-br/patrimonio-cultural/patrimonio-arqueologico/cadastro-de-sitios-arqueologicos>, não existem sítios arqueológicos no Município de Madre de Deus (BA).

A Figura a seguir apresenta a localização dos sítios arqueológicos existentes na Área de Influência do Empreendimento.

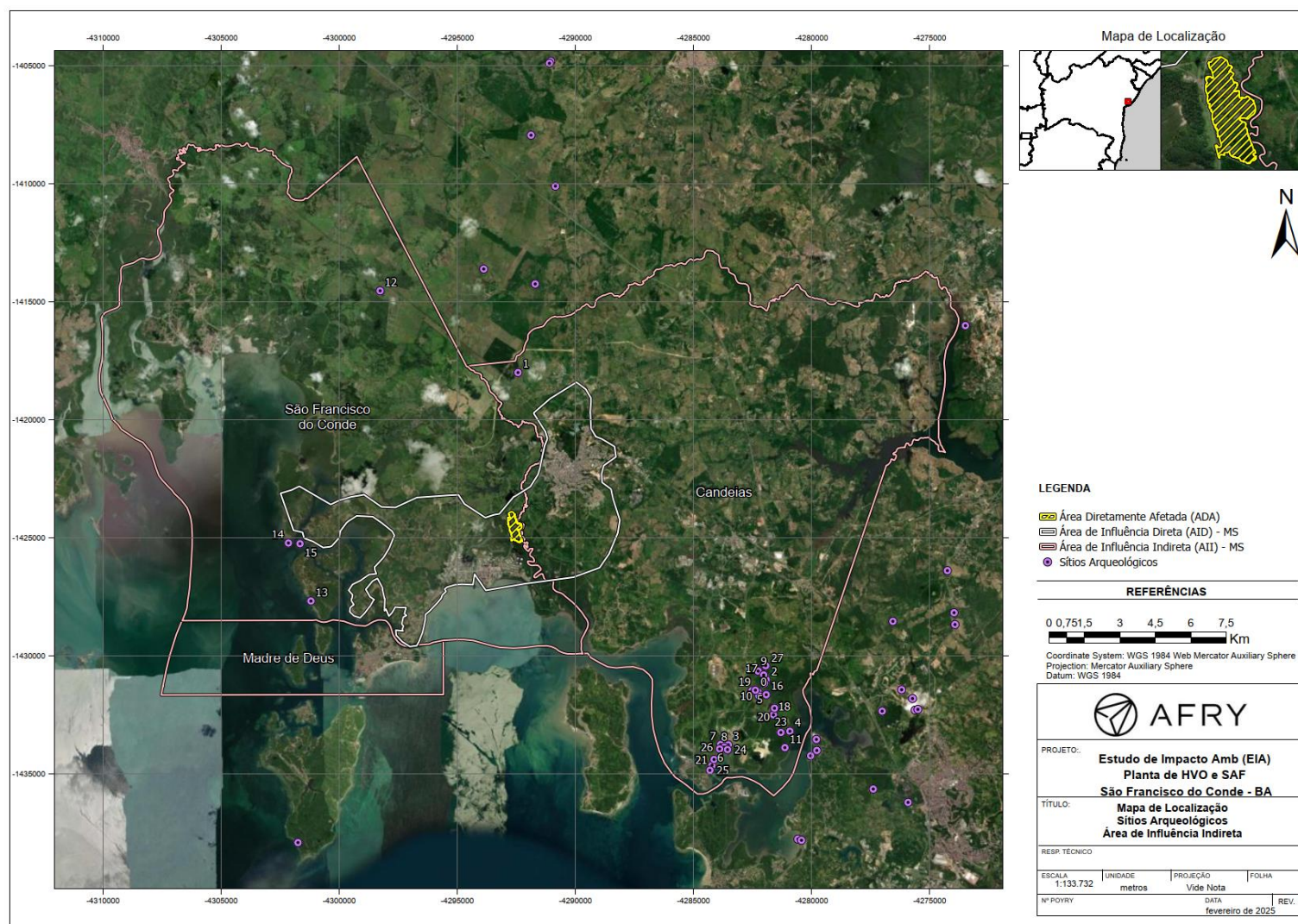


Figura 33 – Localização dos sítios arqueológicos existentes na Área de Influência do Empreendimento. Fonte: IPHAN (2025)

10.3.26 Bens Culturais Materiais

O patrimônio material protegido pelo IPHAN é composto por um conjunto de bens culturais classificados segundo sua natureza, tais como arqueológico, paisagístico e etnográfico; histórico; belas artes; e das artes aplicadas.

Os bens tombados de natureza material podem ser imóveis como as cidades históricas, sítios arqueológicos e paisagísticos e bens individuais; ou móveis, como coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticos, videográficos, fotográficos e cinematográficos.

Os bens de natureza material de valor arqueológico são definidos e protegidos pela Lei nº 3.924, de 26 de julho de 1961, sendo considerados bens patrimoniais da União. Estes bens são reconhecidos como parte integrante do Patrimônio Cultural Brasileiro pela Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 216º. A tabela abaixo apresenta a lista dos bens tombados no Município de São Francisco do Conde – BA.

Tabela 61 - Bens Culturais Materiais sob Salvaguarda no Município de São Francisco do Conde – BA

Classificação	Denominação do Bem Cultural	Livro de inscrição	Âmbito de proteção
Bem Tombado pelo Estado	Capela de Santo Antônio de Mataripe	Livro do Tombamento dos Bens Imóveis	Estado
Bem Tombado pela União	Casa e Capela do Engenho de São Miguel e Almas (2)	Livro do Tombo Histórico	União
Bem Tombado pela União	Igreja e Convento de Santo Antônio (2)	Livro do Tombo das Belas Artes	União
Bem Tombado pelo Estado	Mosteiro de São Bento das Lajes	Livro do Tombamento dos Bens Imóveis	Estado
Bem Tombado pelo Estado	Sobrado e Fábrica do Engenho Cajaíba	Livro do Tombamento dos Bens Imóveis	Estado
Instrução	Igreja Matriz de São Gonçalo	-	-

Fonte: Sistema de Informações do Patrimônio Cultural da Bahia (SIPAC)

Nota: (2) Dois Bens Tombados em uma mesma coordenada - Capela de Santo Antônio de Mataripe e Igreja e Convento de Santo Antônio

1. Capela de Santo Antônio de Mataripe

Livro de Inscrição: Livro do Tombamento dos Bens Imóveis

Território de Identidade: Recôncavo

Município: São Francisco do Conde

Endereço: Terras do Engenho de Mataripe.

Proteção Legal: Tombamento Provisório - Bahia - Processo nº 0607080015056

Data do Tombamento: 08/07/2008

Propriedade: Privada

Uso Original: Religioso.

Uso atual: Sem uso.

Breve histórico

A Capela de Sto. Antônio de Mataripe, é um dos últimos remanescentes relativamente íntegros de capelas de engenhos do Recôncavo, edificada provavelmente no início do século XVIII. Juntamente com Pernambuco abastecia o mundo com açúcar, durante os séculos XVII, XVIII e parte do século XIX. Foi transformada em meados do século XX em área de produção da Petrobrás. Seu mérito arquitetônico é ser uma capela de engenho com pretensão de matriz: duas torres, galerias laterais em arcos, como em matrizes de peregrinação do Recôncavo, coro e tribunas (IPAC).

2. Casa e Capela do Engenho de São Miguel e Almas

Livro de Inscrição: Livro do Tombo Histórico

Território de Identidade: Recôncavo

Município: São Francisco do Conde

Proteção Legal: Tombamento Federal - Processo nº 334-T

Data do Tombamento: 28/06/1944

Outras Denominações: Casa e Capela do Engenho de São Miguel das Almas

Outras Informações: O tombamento inclui todo o acervo da Capela, de acordo com a Resolução do Conselho Consultivo da SPHAN, de 13/08/85, referente ao Processo Administrativo nº 13/85/SPHAN. Bem inscrito também no Livro de Belas Artes

Breve histórico

O engenho integrava o morgado instituído por José Pires de Carvalho, tendo suas terras demarcadas pelo Conselho Ultramarino em 1797. Em 1820, documentos registram a propriedade do Engenho de São Miguel com galeria de casa de moradia, fábrica e capela de pedra e cal. A propriedade continua em poder dos descendentes de seus primeiros proprietários. Pouco pode-se identificar no monumento devido ao seu avançado estado de arruinamento. Restam apenas a caixa de muros do sobrado e uma das sineiras da capela. Através de estudos analógicos, pode-se entender que a casa possuía planta retangular com circulação central e um apêndice do lado esquerdo com instalações de serviço. Sua fachada principal com predominância de cheios sobre vazios é uma composição típica do séc. XVIII. Já nas fachadas laterais predominam os vazios e os vãos apresentam cercaduras do tipo D. Maria I, que se difundiram na Bahia no século XIX. A capela que compunha este conjunto tinha uma só nave, ladeada de arcarias. Sua fachada possuía uma porta e duas janelas de coro e era culminada por frontão de estilo barroco ladeada por duas espadañas imitando torres (IPHAN).

3. Igreja e Convento de Santo Antônio

Livro de Inscrição: Livro do Tombo das Belas Artes

Território de Identidade: Recôncavo

Município: São Francisco do Conde

Proteção Legal: Tombamento Federal - Processo nº 257-T

Data do Tombamento: 17/10/1941

Outras Denominações: Convento e Igreja de Santo Antônio, e Capela da Ordem Terceira

Outras Informações: O tombamento inclui todo o seu acervo, de acordo com a Resolução do Conselho Consultivo da SPHAN, de 13/08/85, referente ao Processo Administrativo nº 13/85/SPHAN.

Breve histórico

Em 1629, Gaspar Pinto dos Reis doa ao Convento de São Francisco, de Salvador, terras no local denominado Sítio. Um ano mais tarde é iniciada a construção de uma pequena residência. A capela e o hospício ficam prontos dez anos depois e as obras do convento concluídas em 1649. No primeiro

quartel do século XVIII, a primitiva capela é substituída pela atual igreja. Conjunto conventual constituído por Igreja, Convento e Ordem Terceira, desenvolvido em dois pisos em torno de um claustro de colunas toscanas. As instalações da Ordem Terceira delimitam um segundo pátio aberto. A igreja é precedida de galilé formada por cinco arcos que se estendem sob as torres, que têm terminação piramidal revestidas de azulejos. Seu interior possui forros em abóbada abatida com pintura ilusionista na nave e na Ordem Terceira, atribuídas a José J. da Rocha. A sacristia é integralmente azulejada e a capela possui azulejos com enquadramento concheados e centro figurados nos moldes dos Antunes (IPHAN).

4. Mosteiro de São Bento das Lajes

Livro de Inscrição: Livro do Tombamento dos Bens Imóveis

Território de Identidade: Recôncavo

Município: São Francisco do Conde

Endereço: Distrito de São Bento das Lajes. São Francisco do Conde/Ba.

Proteção Legal: Tombamento Estadual – Decreto nº 28.398/1981

Data do Tombamento: 10/11/1981

Outras Denominações: Escola Agrícola.

Uso Original: Religioso

Uso atual: Sem uso.

Estado de conservação: Encontra-se em ruína.

Breve histórico

Foi fundado no segundo império, no antigo Engenho de Laje, propriedade dos Padres Beneditinos. O imperador D. Pedro II buscava uma solução para o solo devastado pela exploração da cana-de-açúcar, através da instalação de uma escola que novamente movimentasse a economia do Recôncavo. A construção só foi concluída 12 anos depois e inaugurada em 1877. A escola deu certo, cantava com laboratório de química e física, um museu destinado ao estudo de anatomia comparada e veterinária, além de uma biblioteca de mais de oito mil volumes, desta forma favorecendo o surgimento de uma mão-de-obra mais qualificada no local e que no campo florescessem novas culturas. Este momento áureo só durou até o século XX, na década de 50, pois a partir desta época, já pertencendo à União, com propriedade da Universidade Federal da Bahia, a escola foi desativada, levando a construção ao estado atual de arruinamento (IPAC).

5. Sobrado e Fábrica do Engenho Cajaíba

Livro de Inscrição: Livro do Tombamento dos Bens Imóveis

Território de Identidade: Recôncavo

Município: São Francisco do Conde

Endereço: Ilha de Cajaíba.

Proteção Legal: Tombamento Estadual – Decreto nº 9.214/2004

Data do Tombamento: 05/11/2004

Propriedade: Privada

Uso Original: Engenho.

Uso atual: Sem uso.

Breve histórico

No final do século XVIII, o Engenho Cajaíba pertencia ao Sargento-Mor do R. de Milícias da Vila de São Francisco do Conde, José J. de Argolo. Em 1800 nasceu na propriedade Alexandre Gomes de Argolo Ferrão, futuro Barão de Cajaíba (1849). Com a morte de José Gomes de Argolo vinte anos após o nascimento de Alexandre Ferrão, herdou a propriedade seu filho primogênito José Maria de Argolo Ferrão, o qual acabou falecendo depois de três anos, retornando ao engenho o então Ten. Cel. Alexandre G. A. Ferrão, assumindo a propriedade. Em 1837 o Engenho se converte em centro contra a Sabinada, ali se reunindo o Visconde de São Lourenço, o Ten. Cel. Luis da França Brito Garcez, além do proprietário. Este, por sua vez, morreu em 1870, herdando a propriedade seu filho homônimo, Visconde de Itaparica, herói no Paraguai. O Engenho foi adquirido por Almeida Castro & Cia em 07/04/1908 por execução hipotecária de Francisco de Freire e Argolo. Passados dez anos deste fato, Bernardo M. Catarino adquiriu o imóvel na liquidação de Almeida Castro & Cia, deixando-o por morte, em 1942, para sua filha, D. Almerinda M. Catarino da Silva. No ano de 1965, D. Alice Maria R. dos Santos Marigliani e marido herdaram a propriedade de sua mãe e sogra, D. Almerinda (IPAC).

A tabela abaixo apresenta a lista dos bens tombados no Município de Candeias – BA.

Tabela 62 - Bens Culturais Materiais sob Salvaguarda no Município de Candeias – BA

Classificação	Denominação do Bem Cultural	Livro de Inscrição	Âmbito de Proteção
Bem tombado pela União	Engenho Freguesia e Construções anexas	Livro do Tombo Histórico	União
Bem tombado pela União	Engenho Matoim (Sobrados e construções anexas)	Livro do Tombo Histórico	União
Bem tombado pelo Estado	Poço de Petróleo de Candeias (C-1)	Livro do Tombamento dos Bens Imóveis	Estado

Fonte: Sistema de Informações do Patrimônio Cultural da Bahia (SIPAC)

Engenho Freguesia e Construções anexas

Livro de Inscrição: Livro do Tombo Histórico

Território de Identidade: Metropolitano de Salvador

Município: Candeias

Proteção Legal: Tombamento Federal - Processo nº 322-T-43

Data do Tombamento: 14/09/1944

Outras Denominações: Engenho Freguesia: sobrado, fábrica de açúcar e Capela de Nossa Senhora da Piedade; Museu do Recôncavo

Uso atual: Museu do Recôncavo Wanderley Pinho

Outras Informações: A Capela de Nossa Senhora da Piedade foi anteriormente denominada de Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Freguesia. O tombamento inclui todo o acervo da Capela, de acordo com a Resolução do Conselho Consultivo da SPHAN, de 13/08/85, referente ao Processo Administrativo nº 13/85/SPHAN. Bem inscrito também no Livro do Tombo das Belas Artes.

Breve histórico

A Sesmaria, onde mais tarde surgiria o Engenho Freguesia, foi doada em 1560 a Sebastião Álvares. Nesta época, o engenho possuía grandes edifícios. Em 1624 foi incendiado pelos holandeses. A feição que a casa possui hoje é resultado das obras que aconteceram em 1760. Em 1900 o engenho deixa de moer e é desapropriado, em 1968, pelo Governo Estadual para a instalação do Museu do Recôncavo Wanderley Pinho, aberto ao público em 1971. A casa grande está implantada em uma encosta suave, em frente à casa existe um cais para atracação de saveiros, sendo este o único meio

de acesso ao antigo engenho. Esta casa-grande é um dos raros exemplares, conhecidos no país, de edifício residencial desenvolvido em torno de dois pátios, com capela contígua – com porte de igreja matriz – e planta de corredores laterais e tribunas. A casa possui quatro pisos, sendo os dois primeiros parciais, devido a topografia. Sua planta desenvolve-se em partido de “T”, com quartos, salas e alcovas voltados para os pátios. Muito interessante é a cozinha da casa com coifas e chaminés de tipo alentejano. Sua fachada é marcada pela predominância de vazios, sendo as esquadrias do séc. XVIII e gradis de balcões do séc. XIX (*IPHAN*).

Engenho Matoim (Sobrados e construções anexas)

Livro de Inscrição: Livro do Tombo Histórico

Território de Identidade: Metropolitano de Salvador

Município: Candeias

Endereço: Distrito de Matoim

Proteção Legal: Tombamento Federal - Processo nº 323-T

Data do Tombamento: 06/09/1943

Outras Informações: O sobrado do engenho abriga uma capela.

Breve histórico

Em 1584, a propriedade de Jorge Antunes era composta de um engenho, casa-grande e da Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Foi destruído pelos holandeses e reconstruído pela família Rocha Pita no séc. XVIII. Em 1973, o local foi desapropriado pelo Estado da Bahia e passou a integrar o Centro Industrial de Aratú. Casa-grande de engenho construída em paredes de alvenaria mista de pedra e tijolo que suportam as tesouras do telhado. Sua planta desenvolve-se em torno de um pátio retangular. O imóvel possui três níveis: no primeiro andar há um porão, o segundo pavimento com saguão, ladeado por grandes salões com janelas conversadeiras e onde, originalmente, havia 7 quartos de hóspedes, o terceiro pavimento possui janelas do tipo tribuna, salões, capelas, quartos e cozinha. O pátio corresponde ao terceiro nível, sendo contornado, em três lados, por uma galeria de arcos plenos apoiados em colunas toscanas, à feição dos pátios conventuais (*IPHAN*).

Poço de Petróleo de Candeias (C-1)

Livro de Inscrição: Livro do Tombamento dos Bens Imóveis

Território de Identidade: Metropolitano de Salvador

Município: Candeias

Endereço: Está localizado em uma unidade da Petrobrás no município de São Francisco do Conde

Proteção Legal: Tombamento Provisório - Processo nº 0607110035782/2011

Data do Tombamento: 2011

Propriedade: Privada

Uso Original: Poço de petróleo

Uso atual: Poço de petróleo

Breve histórico

O poço de Candeias, ou C-1, está localizado em uma unidade da Petrobrás no município de São Francisco do Conde. Possui aproximadamente 52 km² de área e está a 35 km de Salvador. Este comprovou a existência de petróleo em volume suficiente para a sua comercialização, sendo o marco

da exploração de petróleo na Bahia e no Brasil, iniciou sua produção de petróleo e gás em 1941. Hoje continua em atividade com uma pequena, mas emblemática produção, contribuindo para os resultados da Petrobrás na Bahia (IPAC).

O município de Madre de Deus (BA) não possui bens culturais sob salvaguarda do Estado da Bahia ou da União.

Embora exista um bem tombado de forma provisória na área adjacente à biorrefinaria, isso não implica que a área objeto do licenciamento tenha potencial arqueológico. O bem tombado provisório em questão trata-se de um poço originado da produção de petróleo da refinaria e não de valor cultural do território.

Na Figura a seguir é apresentado a localização dos Bens Materiais Tombados na Área de Influência do empreendimento.

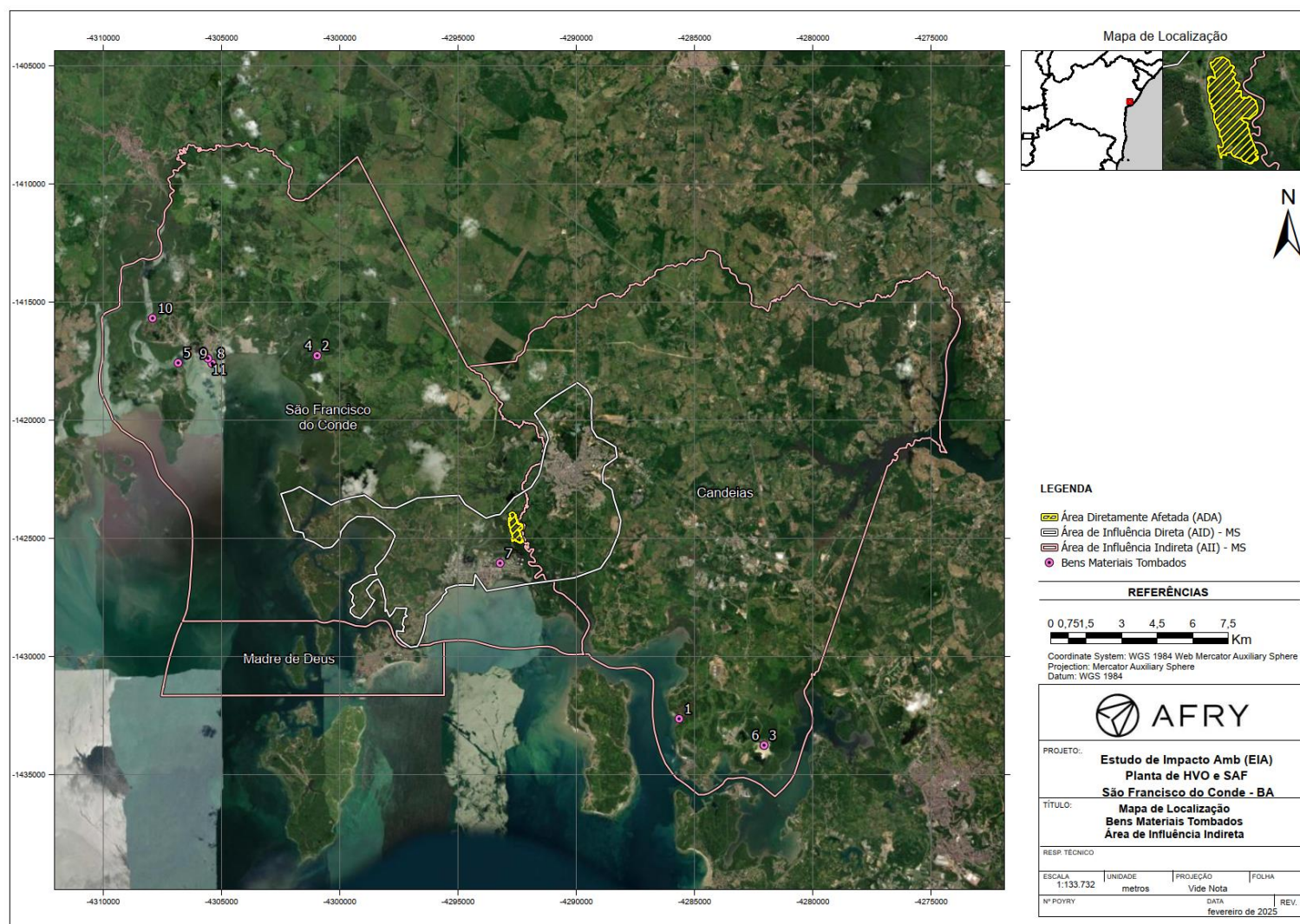


Figura 34 – Localização dos Bens Materiais Tombados na Área de Influência do empreendimento.

Comunidades Tradicionais

As comunidades tradicionais, de acordo com o Decreto Federal 6.040/2007 – Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais são aquelas que se utilizam de uma parcela do território e de seus recursos naturais, como pressuposto para a sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, através do uso de conhecimentos e práticas gerados por seus grupos de origem. Assim, buscou-se nos principais órgãos responsáveis a disponibilidade de informações sobre possíveis comunidades indígenas, remanescentes de quilombos e populações tradicionais para nos municípios da região estudada.

Os órgãos pesquisados correspondem à Fundação Cultural Palmares (FCP), que é uma entidade pública vinculada ao Ministério da Cultura; a Fundação Nacional do Índio – FUNAI, órgão do governo federal responsável pela política indigenista brasileira; e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), que é uma autarquia federal, cuja missão prioritária é executar a reforma agrária e realizar o ordenamento fundiário nacional.

10.3.27 Comunidades e localidades Quilombolas

Segundo o Censo demográfico do IBGE (2022), o estado da Bahia possui 48 territórios quilombolas oficialmente delimitados, 1.702 comunidades declaradas e associadas a localidades e 1.814 localidades quilombolas. Havendo 736 comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Cultural Palmares, a Bahia está no topo do *ranking* dos estados brasileiros com localidades reconhecidas como de descendentes de quilombolas.

No presente estudo foram consideradas 5 comunidades, sendo três localizadas em São Francisco do Conde, uma em Candeias e uma em Salvador, assinalada por estar dentro do raio de 8 quilômetros indicado no Anexo I da Portaria Interministerial nº 60 de 2015, as quais serão brevemente descritas a seguir.

Quilombo Dom João na Cidade de São Francisco do Conde – BA - Segundo o Museu Afro-Digital da Memória Africana e Afro-Brasileira - o quilombo de Dom João, fica localizado no município de São Francisco do Conde, estado da Bahia, é uma comunidade de pescadores que ocupa uma pequena faixa de terra utilizada no passado pela PETROBRAS para a exploração de petróleo, que avança por sobre o manguezal. A comunidade foi reconhecida como quilombola pela Fundação Cultural Palmares no ano de 2012, e vive hoje um processo de etnogênese. !

Quilombo Monte Recôncavo - São Francisco do Conde - BA - O Quilombo Monte Recôncavo, em São Francisco do Conde - BA, foi certificado como remanescente de quilombo pela Fundação Cultural Palmares em 2007. Localizado cerca de 6 km da sede da cidade de São Francisco do Conde, sua origem data do século XVII, com a fundação da antiga freguesia de Nossa Senhora do Monte, formada a partir da Vila de São Francisco do Sergipe do Conde. As primeiras tentativas de povoamento da região se deram, ainda, na metade do século XVI, em função da monocultura da cana de açúcar. (DIAS, 2015)

O processo de autoidentificação da comunidade quilombola começou em 2005, com uma pesquisa realizada pela Companhia Cultural Mont'Arte. A pesquisa visava construir cronológica e historicamente, o processo que justificasse a identificação daquela população como quilombolas, sendo assim, a pesquisa coletou a fala dos moradores mais antigos, recuperando suas memórias. Segundo Celestino (2015, s/p), graças a tradição oral – “marca emblemática do povo africano” – foi possível ter acesso a um vasto conhecimento local, presente na “profunda memória dessa população”.

Inicialmente, a agricultura, a caça e a pesca eram as únicas formas de subsistência da população. Da mandioca, produziam a farinha, atividade oriunda do contato dos antepassados escravizados, com os indígenas da região. Hoje, existem duas casas de farinha funcionando na comunidade. Com

a chegada da Petrobrás muitos homens foram levados para trabalhar nos serviços braçais da empresa, atualmente, porém, poucos são os trabalhadores empregados nela ou em suas concessionárias.

Ilha do Paty - São Francisco do Conde - BA – Comunidade certificada como remanescente pela Fundação Cultural Palmares em 2021.

A ilha está localizada na Baía de Todos-os-Santos, na Região Metropolitana de Salvador.

A comunidade é conhecida pela tradição das paparutas³, um grupo de mulheres que preparam pratos e dançam. A certificação como comunidade quilombola ampliou a visibilidade da comunidade e o acesso a políticas públicas.

Tabela 63 - Cadastro de Comunidades Quilombolas em São Francisco do Conde (BA), em 2022.

Município	Localidade	Nome da categoria da localidade
São Francisco do Conde - BA	Monte Recôncavo	Localidade quilombola identificada por registros administrativos
São Francisco do Conde - BA	Porto Dom João	Localidade quilombola identificada por registros administrativos
São Francisco do Conde - BA	Ilha do Paty	Comunidade certificada como remanescente

Fonte: IBGE - <https://dadosgeociencias.ibge.gov.br/portal/apps/sites/#/quilombolas>

Candeias possui apenas 01 (uma) comunidade certificada pela Fundação Palmares, em 12/11/2020, conforme portaria 184/2020: a comunidade quilombola **Boca do Rio Aratu**.

Boca do Rio – Aratu – Candeias – BA - Segundo diagnóstico socioeconômico do município de Candeias – BA, elaborado pela empresa PARTICIPAR, no território da comunidade quilombola Boca do Rio existem várias famílias que vivem desse rio, tanto pescadores de Ilha de Maré, como de Caboto, Boca do Rio (comunidade que vive dentro do Porto de Aratu), a comunidade de Aratu (em Ilha de São João) e Mapele.

Madre de Deus não possui nenhuma comunidade certificada pela Fundação Palmares (IBGE, 2025).

Por sua vez, parcialmente no interior do raio de 8 quilômetros da ADA do empreendimento encontra-se a comunidade **Quilombola Ilha de Maré**, a qual, segundo a PARTICIPAR, possui 11 localidades, sendo 6 são certificadas pela Fundação Cultural Palmares como remanescentes quilombolas e se encontram, desde o ano de 2004, em processo de regularização territorial tramitando nos órgãos competentes. As comunidades de Bananeiras, Praia Grande, Martelo, Ponta Grossa e Porto dos Cavalos são reconhecidas pela Fundação Cultural Palmares (FCP).

De forma conclusiva, conforme pode ser observado pela imagem a seguir, nenhuma das comunidades quilombolas encontra-se no interior da área de influência direta do empreendimento, uma vez que não terão seus recursos hídricos, territórios, qualidade do ar, práticas sociais, econômicas, culturais ou religiosas diretamente afetadas.

Assim mesmo, ressalta-se que foram realizadas reuniões com as comunidades quilombolas a cerca de 8 km do empreendimento, conforme preconiza a legislação, ouvir essas comunidades sem interferir nos seus costumes.

³ <https://reddeglobo.globo.com/redebahia/conexao-bahia/noticia/na-ilha-do-paty-tradicao-das-paparutas-mistura-culinaria-musica-e-danca.ghtml>

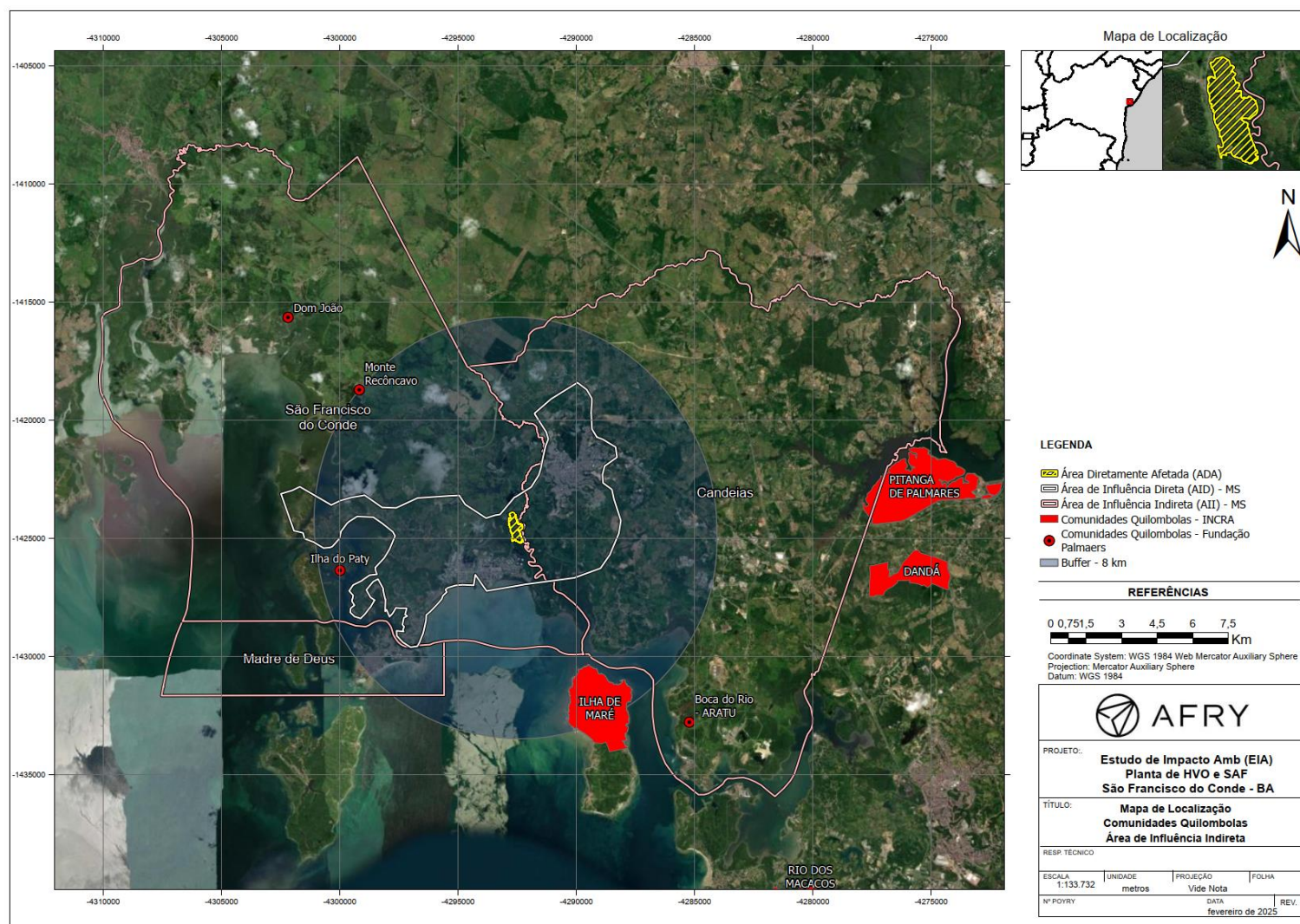


Figura 35 – Territórios, Comunidades e Localidades Quilombolas em 2022. Fonte: AFRY (2025).

10.3.28 Terras Indígenas

Não foi identificado terras Indígenas, nas bases de dados da Fundação Nacional dos Povos Indígenas⁴, nos municípios de São Francisco do Conde (BA), Candeias-BA e Madre de Deus (BA).

10.3.29 Assentamentos Existentes ou Projetos de Assentamentos

Em relação aos assentamentos rurais na área estudada, há o Projeto de Assentamento (PA) União localizado no município de Candeias-BA. Contudo, conforme apresentado na Figura a seguir, o PA dista 13 km em linha reta do empreendimento, não sendo previsto nenhum impacto direto ao Assentamento.

⁴ Terras Indígenas: Dados Geoespaciais e Mapas - <https://www.gov.br/funai/pt-br/atuacao/terras-indigenas/geoprocessamento-e-mapas>

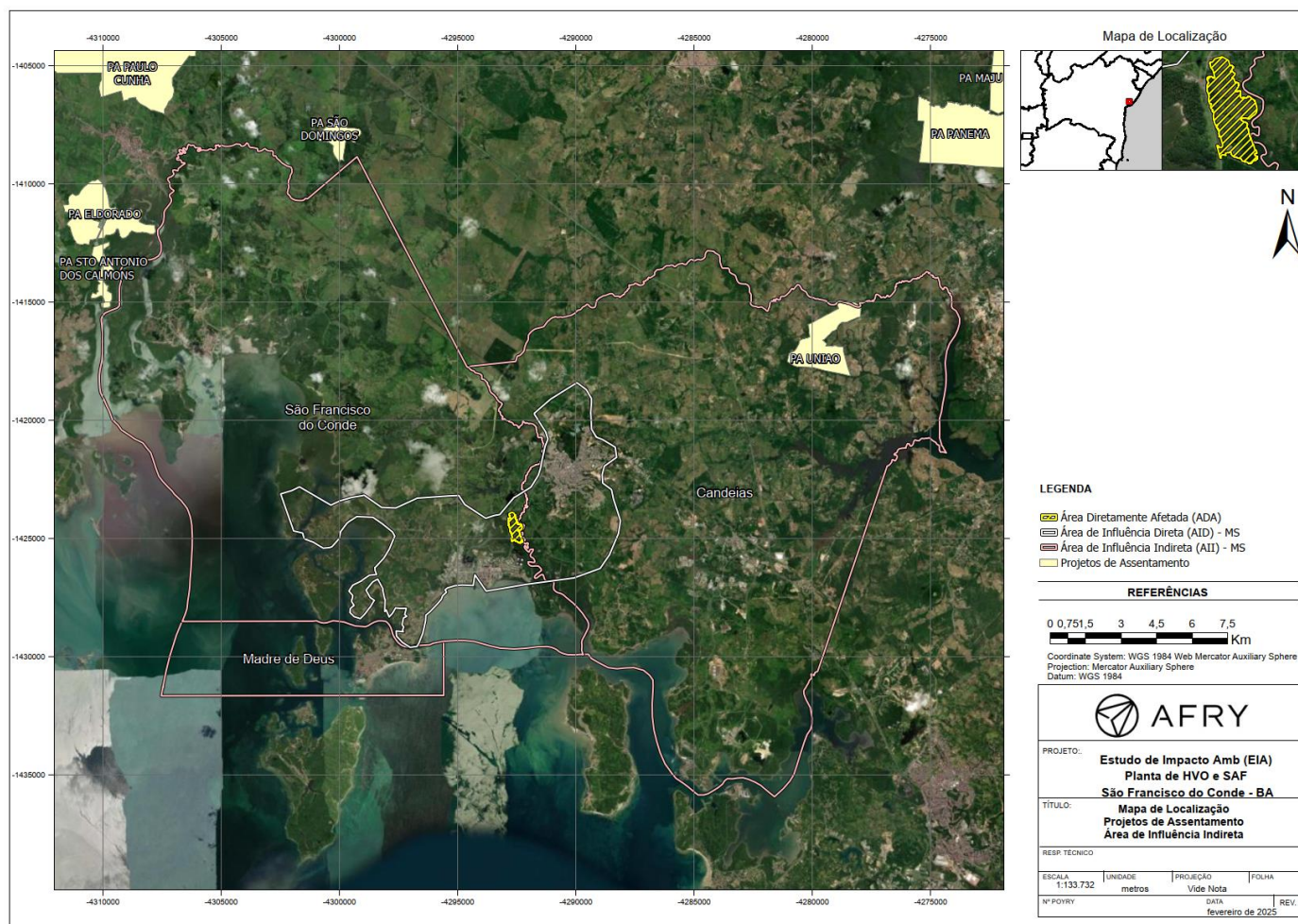


Figura 36 - Distância do Projeto de Assentamento (PA) União em relação a ADA. Fonte: AFRY (2025).

Lazer, Turismo e Cultura

10.3.30 Lazer e Cultura

São Francisco do Conde é guardião de uma diversidade cultural inestimável. Suas maiores riquezas foram preservadas por meio da história passada de geração para geração. Desde a origem da cidade, os africanos que a habitavam aprenderam o valor, a importância e a sabedoria do falar. Por isso, ainda hoje, se mantêm vivas as manifestações culturais da Era Colonial, entre elas o Bumba-meu-boi e a Nega Maluca. Também existem as produções culturais como o Lindroamor, Capabode, Mandus e os Meninos da Lama. Mas, sem dúvida, a festa mais comemorada no município é o seu tradicionalíssimo São João que conta com danças populares, como o forró e a quadrilha, além de ter as bebidas e as comidas típicas da região.

Capabode

A palavra Capabode surgiu durante a Era Colonial, a expressão vem do ato dos escravos de arrancar os testículos do bode. Os africanos escravizados também arrancavam a cabeça do animal e usavam para se disfarçar e conseguir fugir dos senhores de engenho. Mais tarde, os escravos descendentes de bantos (Angola) começaram a confeccionar máscaras horripilantes para assustar e saquear os estabelecimentos locais. Com o passar do tempo, a história e as máscaras dos capabodes foi incorporada ao carnaval, tornando-se um dos grupos mais animados da cidade.

Mandu

A palavra Mandu pode ser encontrada tanto no vocabulário dos índios quanto no dos africanos. Para os índios, significa uma espécie de fantasma e para os segundos é aquele que se dedica a um orixá, no caso Xangô, Ifã e Obatalá. Nas festas, as pessoas tocavam atabaques, berimbau e rucumbo, instrumentos que ficavam ocultos sob as vestes. Independente da origem, a tradição se iniciou no século XXI e se perpetuou no calendário folclórico da cidade de São Francisco do Conde.

Meninos da Lama

No carnaval de São Francisco do Conde, uma forte tradição são os Meninos da Lama. São garotos, filhos de marisqueiros da região, que saem às ruas durante o carnaval, com o corpo coberto de lama. O grupo Meninos da Lama na verdade é uma forma cultural de passar para a sociedade a realidade onde os meninos estão inseridos, pois são crianças que sobrevivem do trabalho que realizam como marisqueiros ou catadores de caranguejo junto com seus pais, de onde tiram o sustento de suas famílias. Eles mostram de onde vieram e em que local estão fixadas as suas raízes.

Nega Maluca

A personagem Nega Maluca foi criada por Luís Carlos do Santos Sacramento, conhecido em São Francisco do Conde como Neném. O artista de 44 anos de idade e 27 anos de cultura Franciscana sempre inventou personagens, mas pensando em criar um que fosse único e especial no Brasil, fez a Nega Maluca.

Durante um dia de carnaval, o autor se deparou com uma coisa preta em seu quarto e teve um ataque de riso. Neste momento, lhe surgiu a ideia da personagem. Correu para a casa de sua mãe em São Francisco do Conde para conseguir os acessórios da Nega. Ele mesmo conta como foi: – Ao chegar à casa da minha mãe, em São Francisco do Conde, peguei uma peruca, consegui uma roupa preta, catei uns bacos de carvão e comecei a pisar, depois passei pelo corpo todo, vesti as roupas, pintei os lábios de batom vermelho e fui para a avenida. Os foliões começaram a perguntar: “O que é aquilo? Aquela maluca pelas ruas beijando um e outro.”

Era a Nega Maluca que hoje pode ser encontrada em várias partes do Brasil, nas suas mais diversas caricaturas.

Lindroamor

O grupo Lindroamor teve sua origem nas festas religiosas trazidas pelos portugueses, principalmente no culto a São Cosme e Damião. Durante os festejos dos nobres, restava aos escravos sair pelas ruas em grupos para tentar conseguir esmolas. Com o tempo, eles perceberam que introduzir imagens de santos em bandejas floridas e bandeiras e cantar e dançar com um gingado todo especial típico de Angola tornaria o grupo mais atrativo e traria mais dinheiro para eles. O Lindroamor Axé é o mais representativo dos gêneros no Brasil, foi reativado a mais de 10 anos e conta com mais de 80 integrantes da comunidade de São Francisco do Conde na Bahia. O grupo Lindroamor atravessou séculos e hoje é um dos grupos culturais mais importantes do Brasil.

Bumba-meu-boi

A história do Bumba-meu-boi surgiu na fazenda de Feliciano dos Santos, que depois se tornou o presidente do Bumba em São Francisco do Conde. Certo dia, Feliciano teve que fazer uma viagem de trabalho e deixou sua fazenda e seu Boi Alazão a cargo de seu afilhado de confiança. Justamente quando o fazendeiro viajava, sua mulher, grávida, teve um desejo: comer o fígado do boi de estimação. João, o afilhado, resistiu o quanto pôde, só que a mulher adoeceu e ele teve que sacrificar o boi.

A esposa ficou boa e teve a criança, mas quando Feliciano chegou logo se deu conta do sumiço de seu boi Alazão e foi até a casa de seu afilhado para saber o que tinha acontecido.

Prontamente, João respondeu:

– O nosso Boi Alazão bebeu água de mandioca e depois caiu no chão.

O fazendeiro logo exigiu que João desse conta de um boi para substituir o seu Alazão, nem que fosse de madeira ou até mesmo através de um desenho, mas ele queria seu boi.

Uma coluna foi feita com um pedaço de madeira de 2 metros e com 12 costelas (seis de cada lado) feitas de talisca de bambu. O olho é de cabaça de frade, o rabo é preso em um forro de pano e para cobrir o corpo do boi são utilizados 6 metros de tecido estampado e uma pessoa embaixo para fazer os movimentos do animal. Na frente, o vaqueiro vai vestido com roupa de couro. Assim foi criado o Bumba-meu-Boi, com a caveira original do alazão.

10.3.31 Turismo

Uma parte importante da Baía de Todos os Santos e conhecida como Joia do Recôncavo, a cidade de São Francisco do Conde (BA) localiza-se na região metropolitana de Salvador (BA). Em meio a suas construções seculares o município tem como seus pontos turísticos principais: a Igreja e Convento de Santo Antônio com construção, que data do século XVII; Igreja Nossa Senhora do Monte, erguida no século XVII; Igreja Matriz de São Gonçalo construída no século XVIII; Ruínas da escola de São Bento das Lajes; Engenho Cajaíba; Ilha Bimbarras e Ilhas das Fontes.

Como fator importante para o turismo no município de São Francisco do Conde (BA), o Terminal Turístico Náutico da Bahia – TTNB compõe o sistema hidroviário da Baía de Todos os Santos – BTS que juntamente com o Terminal de São Joaquim (Ferry-boat) representa o principal meio de acesso aos Municípios da Ilha de Itaparica e do Recôncavo baiano.

O TTNB, atende diariamente a demanda de transporte hidroviário intermunicipal, ligando Salvador a Mar Grande (Vera Cruz) e Morro de São Paulo (Ilha de Tinharé, Cairu). Além disso, o terminal também recepciona as embarcações de turismo, do tipo escunas, que realizam o passeio às Ilhas da Baía de Todos os Santos. Há ainda no TTNB uma Marina para embarcações particulares de esporte e lazer, que graças ao apoio nas recepções de regatas, dado ao longo dos anos, difundiu o nome do TTNB para muito além dos mares brasileiros.

Área de Influência Direta (AID)

Conforme mencionado anteriormente, foram definidas as seguintes comunidades diretamente afetadas pelo empreendimento:

- Caípe de Baixo - São Francisco do Conde
- Caípe de Cima - São Francisco do Conde
- Santo Estevão - São Francisco do Conde
- Curupeba-Colmonte - São Francisco do Conde
- Socorro - São Francisco do Conde
- Muribeca - São Francisco do Conde
- Engenho de Baixo - São Francisco do Conde
- Ilha das Fontes - São Francisco do Conde
- Socorro - São Francisco do Conde
- Querente - Candeias
- Maria Quitéria - Candeias
- Malembá de Cima - Candeias
- Malembá de Baixo - Candeias
- Centro e outros bairros da Sede - Candeias

A figura a seguir apresenta o mapa das comunidades, com destaque para aquelas inseridas na área de influência direta do empreendimento.

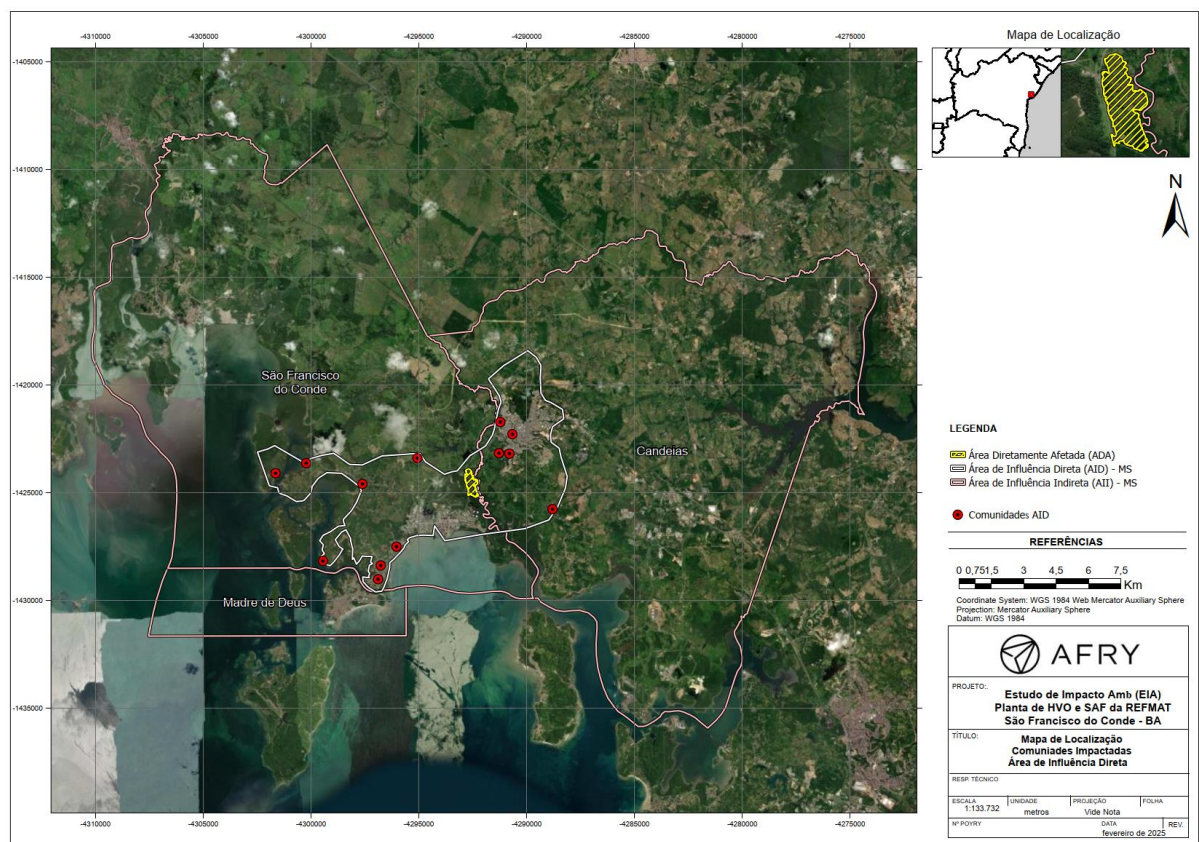


Figura 37 - Mapa das comunidades na AID e demarcação de ADA e AII.

Onde: Rosa: AII, Branco: AID, Amarelo: ADA.

Pontos em vermelho: dentro da AID

10.3.32 Caracterização do Meio Socioeconômico na AID

A delimitação territorial da AID considerou as 13 comunidades nela inseridas, sendo 8 em São Francisco do Conde e 5 em Candeias, as quais serão descritas a seguir.

10.3.32.1 São Francisco do Conde - BA

As características socioeconômicas irão considerar as seguintes comunidades na AID do empreendimento localizadas em São Francisco do Conde:

- Caípe de Baixo
- Caípe de Cima
- Santo Estevão
- Curupeba-Colmonte
- Socorro
- Muribeca
- Engenho de Baixo
- Ilha das Fontes

Conforme entrevistas realizadas envolvendo lideranças locais, moradores e gestores de órgãos públicos da área de educação, saúde, assistência social, entre outros presentes nas localidades, pela empresa PARTICIPAR para o Diagnóstico e Mapeamento das Comunidades da Área de Abrangência da Refinaria de Mataripe em São Francisco do Conde, foram abordados os seguintes itens à cada comunidade:

- Perfil dos entrevistados
- Equipamentos públicos e/ou de interesse público
- Condições de vida
- Principais problemas
- Projetos socioculturais e/ou ambientais identificados pelos entrevistados
- Patrimônio cultural
- Patrimônio ambiental
- Conflitos

CAÍPE DE BAIXO

Perfil dos entrevistados

Na comunidade de Caípe de Baixo, a pesquisa de dados primários envolveu 10 atores sociais, sendo 04 moradores (amostra aleatória ou indicados como referência); 02 representantes de organização da sociedade civil; 04 representantes de órgãos públicos (saúde e educação). Vale ressaltar que os representantes das OSCs entrevistados também são moradores históricos da comunidade.

Equipamentos públicos e/ou de interesse público

Esta seção contempla os itens mapeados na comunidade de Caípe de Baixo, relativos à infraestrutura e espaços comunitários, incluindo os principais equipamentos públicos e/ou de interesse público destinados aos serviços de educação, saúde, cultura, assistência social, esportes e lazer.

Foram identificados 2 equipamentos públicos e/ou de interesse público destinados à educação e 1 destinado à saúde, sendo:

- Colégio Estadual Anna Junqueira Ayres Tourinho
- Escola Iromar Silva Nogueira
- Unidade de Saúde da Família do Caipe de Baixo

Condições de vida

O estudo das condições de vida de uma população implica em conhecer alguns aspectos determinantes relacionados às medidas de desigualdade e pobreza; inclusão ou exclusão social; indicadores de situação social, qualidade de vida e de vulnerabilidade socioambiental; entre outros aspectos. Na comunidade de Caipe de Baixo, o estudo concentrou esta análise no acesso à educação, saúde, transporte, moradia, saneamento básico, cultura e lazer.

De acordo com a entrevista:

- 100% dos entrevistados têm Acesso público à educação
- 100% dos entrevistados têm Acesso público à saúde
- 100% dos entrevistados não Acesso à Espaços de Lazer e Cultura
- 10% dos entrevistados não Acesso à Transporte Coletivo
- 100% dos entrevistados têm Acesso público ao Abastecimento de Água Potável
- 60% dos entrevistados têm Acesso público ao Esgotamento Sanitário
- 100% dos entrevistados têm Acesso público à Coleta e Destinação Final de Resíduos Sólidos (lixo)

Principais problemas

Neste tema, os moradores da comunidade foram convidados a apresentar as principais questões socioeconômicas que acarretam algum tipo de transtorno à coletividade e que exige grande esforço e determinação para ser solucionado. Geralmente, tais questões estão fora da governabilidade da própria comunidade, algo que cabe a algum ator externo a responsabilidade de resolução.

O Esgotamento Sanitário foi apresentado como principal problema da comunidade segundo a percepção dos entrevistados.

Projetos socioculturais e/ou ambientais identificados pelos entrevistados

Sobre a questão relacionada à existência de projetos na comunidade, não foi possível identificar nenhuma iniciativa estruturante de destaque que estivesse no imaginário coletivo da comunidade.

Os entrevistados consideram o Grupo de Karatê (coordenado por Tereza Jesus da Hora) e Cursos de formação (Associação de Pescadores – Alex como projetos na comunidade.

Patrimônio cultural

Na comunidade de Olha do Caipe de Baixo, tudo aquilo que para os seus moradores possui alguma importância histórica e cultural para a comunidade. Assim, foi identificado como patrimônio cultural local as festas e manifestações populares e a Igreja Nossa Senhora da Conceição. Esses patrimônios expressam importância para a memória, identidade e a criatividade da localidade.

Patrimônio ambiental

Patrimônio Ambiental é um conjunto de bens naturais que deve ser conservado e protegido por todos. Na comunidade de Caipe de Baixo, compreende áreas como o manguezal, maré, o mar e praia. Um lugar que transmita à população a importância dos ambientes naturais como espaços de disponibilização de recursos essenciais para sua sobrevivência, como a pesca e mariscagem.

Conflitos em relação ao empreendimento já em operação

O estudo da PARTICIPAR não identificou nenhum conflito objetivo envolvendo a comunidade de Caípe de Baixo e a Indústria do Petróleo que possibilitasse interferências na operação e desenvolvimento das suas atividades.

Localizada à 4,25 km do empreendimento, sua paisagem já foi modificada pela Refinaria que se encontra a 1,35 km da comunidade. Assim, já sofrem os impactos da REFMAT quanto aos aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos, sendo único novo possível impacto direto da Biorrefinaria um bloqueio temporário da BA-523 durante a fase de obras, uma vez que a principal via de acesso a entrada e saída da comunidade.

CAÍPE DE CIMA

Perfil dos entrevistados

Na comunidade de Caípe de Cima, a pesquisa de dados primários envolveu 10 atores sociais, sendo 01 morador (amostra aleatória ou indicado como referência); 05 representantes de organização da sociedade civil; 03 representantes de órgãos públicos (saúde, educação e assistência social); e 01 liderança comunitária informal. Vale ressaltar que todos os entrevistados, exceção para o representante da saúde, são moradores históricos da comunidade.

Equipamentos públicos e/ou de interesse público

Foram identificados 1 equipamento públicos e/ou de interesse público destinados à educação, 1 destinado à saúde, 1 de esporte, 1 Assistência Social e 1 quanto a Área da Comunidade, sendo:

- Escola Municipal Maria Lúcia Alves
- Unidade de Saúde da Família (USF) de Caípe de Cima
- Quadra de esportes
- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
- Ocupações irregulares (área de manguezal)

Condições de vida

De acordo com a entrevista:

- 100% dos entrevistados têm Acesso público à educação
- 100% dos entrevistados têm Acesso público à saúde
- 100% dos entrevistados não Acesso à Espaços de Lazer e Cultura
- 10% dos entrevistados não Acesso à Transporte Coletivo
- 100% dos entrevistados têm Acesso público ao Abastecimento de Água Potável
- 10% dos entrevistados têm Acesso público ao Esgotamento Sanitário
- 100% dos entrevistados têm Acesso público à Coleta e Destinação Final de Resíduos Sólidos (lixo)

Principais problemas

Três itens foram apresentados como principais problemas da comunidade segundo a percepção dos entrevistados: Desemprego, Espaços de Lazer e Cultura e Ausência ou Inadequação de Projetos Sociais.

Projetos socioculturais e/ou ambientais identificados pelos entrevistados

Os entrevistados consideram a Iniciativa do Movimento dos Sem teto em São Francisco do Conde/EAMIS, a própria EAMIS, a Criação de Suíno e Peixes e a Agricultura Familiar como projetos na comunidade

Patrimônio cultural

Na comunidade de Caípe de Cima, tudo aquilo que para os seus moradores possui alguma importância histórica e cultural para a comunidade. Assim, foi identificado como patrimônio cultural local a Igreja Católica, o Artesanato e a Beleza Negra. Esses patrimônios expressam importância para a memória e identidade da localidade.

Patrimônio ambiental

Na comunidade de Caípe de Cima, compreende áreas como o manguezal, o mar, a agricultura. Um lugar considerado por eles como possuidor de beleza cênica que transmita à população a importância dos ambientes naturais como espaços de disponibilização de recursos essenciais para sua sobrevivência, como a pesca, mariscagem e a agricultura.

Conflitos em relação ao empreendimento

O estudo da PARTICIPAR não identificou nenhum conflito objetivo envolvendo a comunidade de Caípe de Cima e a Indústria do Petróleo que possibilitasse interferências na operação e desenvolvimento das suas atividades.

Localizada à 5,25 km do empreendimento, sua paisagem já foi modificada pela Refinaria que se encontra a cerca de 2 km da comunidade. Assim, já sofrem os impactos da REFMAT quanto aos aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos, sendo único novo possível impacto direto da Biorrefinaria um bloqueio temporário da BA-523 durante a fase de obras, uma vez que a principal via de acesso a entrada e saída da comunidade.

SANTO ESTEVÃO**Perfil dos entrevistados**

Na comunidade de Santo Estevão, a pesquisa de dados primários envolveu 08 atores sociais, sendo 01 morador (amostra aleatória ou indicados como referência); 01 representante de organização da sociedade civil; 04 representantes de órgãos públicos (saúde e educação); e 02 lideranças comunitárias informais. Vale ressaltar que todos os entrevistados são moradores históricos da comunidade.

Equipamentos públicos e/ou de interesse público

Foram identificados 3 equipamentos públicos e/ou de interesse público destinados à educação, 1 destinado à saúde, 3 de esporte, 1 Centro Comunitário, 5 quanto a Área da Comunidade, 1 de Cultura, 1 de Comércio e Serviços, 1 Patrimônio Histórico, sendo:

- Escola Municipal Fagundes Varela
- Escola Municipal O Soldado Desconhecido
- Creche Escola O Girassol
- Unidade de Saúde da Família de Santo Estevão
- Quadras esportivas
- Campo de futebol
- Campo de várzea (no Ilhote)
- Centro Comunitário do Ilhote
- Orla de Santo Estevão

- Orla de Santo Estevão (Ponta)
- Orla de Santo Estevão (Ilhote)
- Praça da Juventude
- Praça do Ilhote
- Anfiteatro
- Espaço "As Patroas"
- Igreja de Santo Estevão

Condições de vida

De acordo com a entrevista:

- 100% dos entrevistados têm Acesso público à educação
- 100% dos entrevistados têm Acesso público à saúde
- 12,5% dos entrevistados não têm Acesso à Espaços de Lazer e Cultura
- 37,5% dos entrevistados têm Acesso público ao Transporte Coletivo
- 100% dos entrevistados têm Acesso público ao Abastecimento de Água Potável
- 62,5% dos entrevistados têm Acesso público ao Esgotamento Sanitário
- 100% dos entrevistados têm Acesso público à Coleta e Destinação Final de Resíduos Sólidos (lixo)

Principais problemas

O Esgotamento Sanitário foi apresentado como principal problema da comunidade segundo a percepção dos entrevistados.

Projetos socioculturais e/ou ambientais identificados pelos entrevistados

Sobre a questão relacionada à existência de projetos na comunidade, destaque para um conjunto de ações desenvolvidas por diferentes atores com a participação da comunidade, como: Projeto Resgate, Arrumação do Cais e da Praça do Ilhote, Escolinha de futebol, Projetos relacionados à pesca, além de Blocos carnavalescos e juninos.

Patrimônio cultural

Foi identificado como patrimônio cultural local as festas e manifestações populares e a Igreja de Santo Estevão, entre outros como a Corrida de Canoas. Esses patrimônios expressam importância para a memória, identidade e a criatividade da localidade.

Patrimônio ambiental

Na comunidade de Santo Estevão, compreende áreas como o manguezal, maré, o mar, a praia. Um lugar considerado por eles como possuidor de beleza cênica que transmita à população a importância dos ambientes naturais como espaços de disponibilização de recursos essenciais para sua sobrevivência, como a pesca e mariscagem.

Conflitos em relação ao empreendimento

O estudo da PARTICIPAR não identificou nenhum conflito objetivo envolvendo a comunidade de Santo Estevão e a Indústria do Petróleo que possibilitasse interferências na operação e desenvolvimento das suas atividades.

Localizada à 7,75 km do empreendimento, sua área já foi modificada pela Refinaria que se encontra a cerca de 4,5 km da comunidade. Assim, já sofrem os impactos da REFMAT quanto aos aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos, sendo único novo possível impacto direto da Biorrefinaria um bloqueio temporário da BA-523 durante a fase de obras, uma vez que a principal via de acesso a entrada e saída da comunidade.

CURUPEBA-COLMONTE

Perfil dos entrevistados

Na comunidade de Curupeba-Colmonte, a pesquisa de dados primários envolveu 05 atores sociais, sendo 02 moradores (amostra aleatória ou indicados como referência); 02 representantes de organização da sociedade civil; e 01 representante de órgão público (saúde). Vale ressaltar que todos os entrevistados são moradores históricos da comunidade.

Equipamentos públicos e/ou de interesse público

Foram identificados 1 equipamento públicos e/ou de interesse público destinados à saúde e 1 relacionado à Área da Comunidade, sendo:

- Unidade de Saúde da Família (USF) de Colmonte - Curupeba
- Ocupações irregulares (área de manguezal)

Condições de vida

De acordo com a entrevista:

- 20% dos entrevistados têm Acesso público à educação
- 100% dos entrevistados têm Acesso público à saúde
- 100% dos entrevistados não Acesso à Espaços de Lazer e Cultura
- 100% dos entrevistados têm Acesso Alternativo quanto ao Transporte Coletivo
- 100% dos entrevistados têm Acesso público ao Abastecimento de Água Potável
- 100% dos entrevistados não têm Acesso público ao Esgotamento Sanitário
- 100% dos entrevistados têm Acesso público à Coleta e Destinação Final de Resíduos Sólidos (lixo)

Principais problemas

Três itens foram apresentados como principais problemas da comunidade segundo a percepção dos entrevistados: Educação, Falta/ Fragilidades de Equipamentos Públicos e Esgotamento Sanitário.

Projetos socioculturais e/ou ambientais identificados pelos entrevistados

Em relação à existência de projetos na comunidade, não foi possível identificar nenhuma ação estruturante. Foi citado apenas uma iniciativa de aulas de Karatê ministrada por um morador.

Patrimônio cultural

Consideramos como Patrimônio Cultural, na comunidade de Curupeba-Colmonte, tudo aquilo que para os seus moradores possui alguma importância histórica e cultural para a comunidade. Na comunidade não foi identificado, pelos respondentes, nenhum acervo que pudesse ser identificado como patrimônio cultural local.

Patrimônio ambiental

Na comunidade de Curupeba-Colmonte, compreende áreas como manguezal, mar e praia. Um lugar que transmite à população a importância dos ambientes naturais como espaços de disponibilização de recursos essenciais para sua sobrevivência, como a pesca e mariscagem.

Conflitos em relação ao empreendimento

O estudo da PARTICIPAR não identificou nenhum conflito objetivo envolvendo a comunidade de Curupeba-Colmonte e a Indústria do Petróleo que possibilitasse interferências na operação e desenvolvimento das suas atividades.

Localizada à 5,75 km do empreendimento, sua paisagem já foi modificada pela Refinaria que se encontra a cerca de 3 km da comunidade. Assim, já sofrem os impactos da REFMAT quanto aos aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos, sendo único novo possível impacto direto da Biorrefinaria um bloqueio temporário da BA-523 durante a fase de obras, uma vez que a principal via de acesso a entrada e saída da comunidade.

Ressalta-se que a Biorrefinaria não utilizará o recurso hídrico utilizado pela comunidade para realizar atividades para sua sobrevivência, como a pesca e mariscagem.

SOCORRO

Perfil dos entrevistados

Foram entrevistados 10 moradores da comunidade de Socorro, entretanto o estudo elaborado pela Participar – Desenvolvimento e Avaliação de Projetos, consiste nos produtos referentes ao município de São Francisco do Conde, presentes na 2ª, 3ª, 4ª e 5ª ETAPA da RFP (*Request for Proposal*), denominada *Diagnóstico e Mapeamento em Comunidades*.

Portanto, em seu critério, a definição e justificativa dos aspectos e impactos ambientais são os causados pela presença das instalações da Refinaria de Mataripe e seu conjunto de ativos associados. Assim, o estudo avançou utilizando o contexto para justificar uma espécie de área de influência para Política de Relacionamento Comunitário da ACELEN, e utilizou uma matriz de aspectos e impactos para priorização das comunidades para Refinaria, que não incluiu a comunidade de Socorro.

Ressalta-se que a comunidade Socorro é a comunidade mais próxima da futura Biorrefinaria, localizada a cerca de 2 km e, portanto, será diretamente impactada pela Biorrefinaria.

A comunidade poderá ser impactada diretamente pelas obras da Biorrefinaria com um bloqueio temporário da BA-523, uma vez que a principal via de acesso a entrada e saída da comunidade e pelas emissões atmosféricas geradas pelo empreendimento, visto que o Estudo de Dispersão Atmosférica considerou um raio de 3,5 km a partir da nova chaminé da Biorrefinaria como de maiores concentrações de poluentes incluindo as emissões existentes e futuras.

MURIBECA

Perfil dos entrevistados

Foram entrevistados 10 moradores da comunidade de Muribeca, entretanto conforme explicado anteriormente o estudo elaborado pela PARTICIPAR teve outro objetivo e não considerou a comunidade como prioritária no estudo.

Localizada a cerca de 4,5 km da Biorrefinaria poderá sofrer o possível impacto direto da Biorrefinaria um bloqueio temporário da BA-523 durante a fase de obras, uma vez que a principal via de acesso a entrada e saída da comunidade.

ENGENHO DE BAIXO

Perfil dos entrevistados

Foram entrevistados 8 moradores da comunidade de Engenho de Baixo, entretanto conforme explicado anteriormente o estudo elaborado pela PARTICIPAR teve outro objetivo e não considerou a comunidade como prioritária no estudo.

Localizada a cerca de 7,2 km da Biorrefinaria poderá sofrer o possível impacto direto da Biorrefinaria um bloqueio temporário da BA-523 durante a fase de obras, uma vez que a principal via de acesso a entrada e saída da comunidade.

ILHA DAS FONTES

Perfil dos entrevistados

Foram entrevistados 8 moradores da comunidade de Ilha das Fontes, entretanto conforme explicado anteriormente o estudo elaborado pela PARTICIPAR teve outro objetivo e não considerou a comunidade como prioritária no estudo.

Localizada a cerca de 8,5 km da Biorrefinaria poderá sofrer o possível impacto direto da Biorrefinaria um bloqueio temporário da BA-523 durante a fase de obras, uma vez que a principal via de acesso a entrada e saída da comunidade.

10.3.32.2 Candeias - BA

A seguir uma breve descrição das localidades inseridas na AID no município de Candeias (BA):

- Querente
- Maria Quitéria
- Malembá de Cima
- Malembá de Baixo
- Centro e outros bairros da Sede de Candeias

QUERENTE

Foram entrevistados 4 moradores da comunidade de Querente, entretanto conforme explicado anteriormente o estudo elaborado pela PARTICIPAR teve outro objetivo e não considerou a comunidade como prioritária no estudo.

Localizada a cerca de 3,5 km da Biorrefinaria poderá sofrer o possível impacto direto das emissões atmosféricas da Biorrefinaria, visto que o Estudo de Dispersão Atmosférica considerou um raio de 3,5 km a partir da nova chaminé da Biorrefinaria como de maiores concentrações de poluentes incluindo as emissões existentes e futuras.

MARIA QUITÉRIA

Foram entrevistados 4 moradores da comunidade de Maria Quitéria, entretanto conforme explicado anteriormente o estudo elaborado pela PARTICIPAR teve outro objetivo e não considerou a comunidade como prioritária no estudo.

Localizada a cerca de 2,6 km da Biorrefinaria poderá sofrer o possível impacto direto das emissões atmosféricas da Biorrefinaria, visto que o Estudo de Dispersão Atmosférica considerou um raio de 3,5 km a partir da nova chaminé da Biorrefinaria como de maiores concentrações de poluentes incluindo as emissões existentes e futuras.

MALEMBÁ DE CIMA

Foram entrevistados 5 moradores da comunidade de Malembá de Cima, entretanto conforme explicado anteriormente o estudo elaborado pela PARTICIPAR teve outro objetivo e não considerou a comunidade como prioritária no estudo.

Localizada a cerca de 2 km da Biorrefinaria poderá sofrer o possível impacto direto das emissões atmosféricas da Biorrefinaria, visto que o Estudo de Dispersão Atmosférica considerou um raio de 3,5 km a partir da nova chaminé da Biorrefinaria como de maiores concentrações de poluentes incluindo as emissões existentes e futuras.

MALEMBÁ DE BAIXO

Foram entrevistados 5 moradores da comunidade de Malembá de Baixo, entretanto conforme explicado anteriormente o estudo elaborado pela PARTICIPAR teve outro objetivo e não considerou a comunidade como prioritária no estudo.

Localizada a cerca de 2 km da Biorrefinaria poderá sofrer o possível impacto direto das emissões atmosféricas da Biorrefinaria, visto que o Estudo de Dispersão Atmosférica considerou um raio de 3,5 km a partir da nova chaminé da Biorrefinaria como de maiores concentrações de poluentes incluindo as emissões existentes e futuras.

CENTRO E OUTROS BAIRROS DA SEDE DE CANDEIAS

Foram entrevistados 45 moradores da comunidade do Centro e outros bairros da sede de Candeias, entretanto conforme explicado anteriormente o estudo elaborado pela PARTICIPAR teve outro objetivo e não considerou a comunidade como prioritária no estudo.

Localizada a cerca de 2 km da Biorrefinaria poderá sofrer o possível impacto direto das emissões atmosféricas da Biorrefinaria, visto que o Estudo de Dispersão Atmosférica considerou um raio de 3,5 km a partir da nova chaminé da Biorrefinaria como de maiores concentrações de poluentes incluindo as emissões existentes e futuras.

10.4 INTEGRAÇÃO ENTRE REMEDIAÇÃO DO SOLO E IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

As atividades de implantação da Biorrefinaria foram planejadas para ocorrer de forma concomitante à execução do Plano de Intervenção da Refinaria de Mataripe (REFMAT) - Autorização Ambiental nº 2025.001.006783/INEMA/LIC-06783 em tramitação, - a ser implementado após aprovação do INEMA. Essa estratégia garante a integração ordenada dos dois processos, evitando sobreposição de atividades e assegurando a conformidade ambiental.

1. Fases do Processo

- O local da obra possibilita múltiplos acessos e ampla frente de serviço, permitindo a separação entre as frentes de terraplenagem e as frentes de remediação.
- As etapas de terraplenagem e remediação do solo serão realizadas em paralelo, com devida sinalização e isolamento das áreas em risco.
- Após a conclusão da remediação, a área não sofrerá cortes ou escavações adicionais, sendo restrita apenas ao reaterro controlado necessário para atingir as cotas de projeto.
- Embora o volume de corte e aterro ultrapasse, a área sujeita à remediação corresponde a uma fração reduzida do terreno cerca de 300 m², o que permite a segregação operacional.

2. Interfaces e Responsabilidades

- A terraplenagem para implantação da Biorrefinaria será iniciada na porção norte do terreno, enquanto a área sul permanecerá dedicada à execução do Plano de Intervenção.
- Após a conclusão da remediação no setor sul, a o escopo de implantação da Biorrefinaria será estendido para essa área, de forma sequencial.
- Será elaborado um Plano de Trabalho Integrado, contemplando:
 - volume de serviços e cronograma detalhado;
 - atendimento aos condicionantes ambientais e arqueológicos;
 - definição de acessos, caminhos de serviço e apoio logístico;
 - análise da precipitação pluviométrica e medidas de drenagem preventiva;
 - sinalização provisória, segurança operacional e controle de interferências.

3. Garantias de Segurança e Adequação Ambiental

- Todas as atividades estarão vinculadas à vigência do licenciamento ambiental e ao cumprimento integral dos condicionantes estabelecidos, incluindo fauna, flora e recursos hídricos.
- As frentes de serviço serão monitoradas continuamente para evitar interferências entre a execução do Plano de Intervenção e a implantação da Biorrefinaria.
- Serão adotados procedimentos de supressão vegetal restritos às áreas autorizadas, remoção controlada de solo vegetal, escavações com controle técnico e eventual uso de plano de fogo devidamente autorizado.
- Será mantido registro técnico de todas as etapas, incluindo a verificação da eficácia das medidas de controle ambiental e de segurança operacional, conforme diretrizes da ARSH.

A análise técnica demonstra que a implantação da Biorrefinaria é plenamente compatível com a execução do Plano de Intervenção em Mataripe. O planejamento integrado, a segregação física das

áreas e o monitoramento rigoroso das operações asseguram a execução ordenada e segura das atividades, sem sobreposição de impactos ou riscos à adequação ambiental, abaixo segue o quadro resumo da Integração / Garantias entre remediação do solo e implantação do empreendimento.

Tabela 64 - Resumo da Integração / Garantias entre remediação do solo e implantação do empreendimento

Aspecto	REFMAT – Plano de Intervenção	Acelen Renováveis – Implantação da Biorrefinaria	Integração / Garantias
Área de Atuação	Área sul do terreno, destinada à remediação e descontaminação do solo.	Área norte do terreno, liberada para início imediato da implantação.	Segregação física assegura frentes independentes de trabalho.
Fases / Etapas	- Remediação e descontaminação do solo, conforme autorizado pelo INEMA.	- Serviços de terraplenagem, cortes e aterros; - Supressão vegetal restrita e remoção controlada de solo; - Obra civil da Biorrefinaria.	Atividades planejadas para ocorrer de forma simultânea, com sinalização e isolamento das áreas em risco.
Serviços Preparatórios	- Plano de Trabalho Integrado (cronograma, condicionantes e drenagem); - Medidas de segurança para manipulação de áreas em remediação.	- Definição de acessos e caminhos de serviço; - Apoio logístico e sinalização provisória; - Organização das frentes de obra.	Documento único (Plano Integrado) coordena as frentes e evita conflitos de atividades.
Responsabilidades	Executar integralmente o Plano de Intervenção aprovado pelo INEMA e atendimento do condicionante da Autorização Ambiental.	Realizar a implantação da Biorrefinaria em conformidade com as condicionantes ambientais e arqueológicas.	Interface clara entre escopos, sem sobreposição de atribuições.
Controle Ambiental e Segurança	- Monitoramento da eficácia das medidas de remediação.	- Monitoramento ambiental contínuo; - Cumprimento integral das condicionantes do licenciamento; - Registro técnico das etapas executadas.	Conformidade garantida com a Análise de Risco a Saúde Humana (ASRH), evitando riscos de interferência operacional e ambiental.
Sequência / Compatibilidade	Concluída a remediação na área sul, libera-se a área para avanço das obras da Biorrefinaria.	- Início imediato na área norte, com expansão posterior para a área sul após conclusão da remediação, - Restrição de cortes e escavações após a conclusão da remediação.	Integração sequencial assegura a continuidade da obra e a adequação ambiental.

10.5 ANÁLISE INTEGRADA

O presente documento consiste na análise da interação entre os meios físico, biótico e socioeconômico. Para tanto, com base no capítulo de Diagnóstico Ambiental, foi elaborada matriz de inter-relacionamento entre fatores ambientais da área de estudo, apresentando as sobreposições das diferentes variáveis físicas, bióticas e antrópicas.

Em seguida, foram analisadas as condições ambientais atuais, explicitando as relações de dependência e/ou de sinergia entre os fatores ambientais anteriormente descritos, de forma que se compreenda a estrutura e a dinâmica ambiental da área de influência.

10.5.1 Metodologia

A análise integrada tem como principal objetivo fornecer dados para uma avaliação sistêmica e abrangente, visando complementar e consolidar os diagnósticos socioambientais realizados, de modo a oferecer um panorama da situação socioambiental da Área de Influência do empreendimento.

Para avaliar a interação entre os diferentes elementos que compõem os meios físico, biótico e socioeconômico (fatores ambientais), foi adaptada a metodologia utilizada em diversos estudos.

A metodologia aplicada é dividida em três etapas distintas, sendo elas:

- 1ª Etapa: Seleção de aspectos ambientais para a análise integrada;
- 2ª Etapa: Elaboração da Matriz de Integração do diagnóstico ambiental.

10.5.2 Seleção dos aspectos ambientais

Com base nos estudos ambientais desenvolvidos na etapa de Diagnóstico Ambiental e na experiência da equipe técnica envolvida, foram selecionados aspectos ambientais dos meios físico, biótico e socioeconômico, correlatos às atividades do empreendimento, para serem utilizados como variáveis da análise integrada. Foram selecionados os fatores ambientais de cada meio considerados mais relevantes conforme critérios abaixo:

- Importância do parâmetro para a natureza do empreendimento;
- Possibilidade de interconexão entre fatores ambientais em uma relação de sinergia ou antagonismo;
- Possibilidade de interconexão entre fatores ambientais em uma relação de causa e efeito.

Desta forma, os parâmetros selecionados os fatores ambientais para a presente análise integrada foram:

Meio Físico:

- Solo;
- Água;
- Relevo;

Meio Biótico:

- Flora terrestre;
- Fauna Terrestre;
- Fauna Aquática;

Meio Socioeconômico:

- Estrutura urbana e rural;
- Estrutura produtiva e econômica;
- Estrutura social;
- Infraestrutura viária;
- Finanças Públicas;

- Uso e ocupação do solo;
- Patrimônio Arqueológico.

10.5.3 Resultados

Com o objetivo de sintetizar e integrar as principais informações apresentadas no diagnóstico ambiental (meios físico, biótico e antrópico), é apresentada a seguir a síntese das condições socioambientais verificadas nos diagnósticos da área de influência.

A Biorrefinaria da ACELEN RENOVÁVEIS será instalada em uma área inserida dentro dos limites do terreno que consta no processo de licenciamento (Licença de Operação nº 27.694 de 2022) da Refinaria de Mataripe (REFMAT). O local foi utilizado como bota-fora pela REFMAT, no período compreendido entre 1973 e 2012, situado em seu setor norte.

Indubitavelmente a área em questão possui um longo histórico de vocação industrial. De acordo com o Plano Diretor do município de São Francisco do Conde (BA) (Lei Complementar nº 04/2017 de 24 de julho de 2017) a área prevista para a implantação da Biorrefinaria está localizada na Macrozona Industrial – MZI, que é caracterizada por atividades consolidadas de exploração, transformação, armazenamento e transporte de produtos químicos.

As atividades econômicas relacionadas com a exploração de petróleo moldaram o perfil socioeconômico da região e, obviamente, refletiram sobre as relações sociais da população do território.

Em relação ao meio físico, o empreendimento será localizado, inteiramente, na RPGA do Recôncavo Norte e Inhambuê. A Área de Influência Direta (AID) e a Área de Influência Indireta (AII) estão inseridas em três unidades geomorfológicas, sendo elas Terraço Fluviomarinho, Planície Fluviomarinha e Homogênea Convexa. Tanto a Área Diretamente Afetada (ADA) quanto a Área de Influência Direta (AID) situam-se em uma região predominantemente plana, onde a declividade pouco varia, não atingindo 100 metros. A área diretamente afetada (ADA), está em área demarcada como Homogênea Convexa e Terraço Fluviomarinho.

Três classificações de solo distintas estão presentes na área de Influência Indireta (AII) e Área de Influência Direta (AID), sendo eles Argissolo Amarelo Distrocoeso, Argissolo Vermelho-Amarelo Distrófico e Gleissolo Tiomórfico Órtico. A área diretamente afetada (ADA) está em área cuja classificação dos solos é de Argissolo Amarelo Distrocoeso na porção norte e de Gleissolo Tiomórfico Órtico na porção sul do empreendimento.

A área de interesse está inserida sobre Depósitos Litorâneos e sobre a Bacia Sedimentar Recôncavo. Em termos hidrogeológicos, as bacias sedimentares têm alta favorabilidade para o armazenamento de água subterrânea, e constituem os mais importantes reservatórios, em decorrência da grande espessura de sedimentos e da alta porosidade/permeabilidade de grande parte de suas litologias, o que permite a exploração de vazões significativas.

As áreas de influência (AIs) do empreendimento são compostas por três corpos hídricos principais e seus afluentes, sendo eles o Rio São Paulo, o Rio Mataripe e a Baía de Todos os Santos, além de uma lagoa artificial presente na área diretamente afetada.

Ressalte-se que a água bruta a ser utilizada pelo empreendimento será fornecida pela EMBASA a partir da barragem do Rio Pedra do Cavalo, assegurando que o consumo industrial não impacte diretamente na disponibilidade hídrica local.

O estudo de Análise de Risco à Saúde Humana (ARSH) aponta que a ADA do empreendimento foi utilizada majoritariamente para disposição de resíduos de construção civil provenientes das obras de expansão da refinaria (solos provenientes de atividades de terraplenagem e entulhos de demolições).

Contudo, o Bota Fora também recebeu resíduos industriais da RLAM e das atividades de exploração e produção de óleo e gás do Recôncavo Baiano. Como consequência, nesta área há uma rotina de execução das diretrizes de gerenciamento de áreas contaminadas, conforme preconizado pela Resolução CONAMA 420/2009.

Os processos produtivos garantirão emissões dentro dos parâmetros normativos estabelecidos, conforme descrição na caracterização do empreendimento e avaliação de impactos.

Em relação ao meio biótico, a região de São Francisco do Conde onde a Biorrefinaria ACELEN Renováveis será implantada pertence ao domínio do bioma Mata Atlântica, mas parte de sua vegetação nativa foi substituída ao longo do tempo devido à expansão urbana do município. De acordo com a base de dados do INEMA (2019; 2022; 2023; 2024) a área destinada a implantação da Biorrefinaria não está inserida em nenhuma Unidade de Conservação (UC). As Unidades de Conservação mais próximas são a APA de Joanes/Ipitanga, localizada a cerca de 3 Km de distância do local e a APA Baía de Todos os Santos, localizada na área marítima adjacente a Refinaria de Mataripe S.A. (RefMat), a aproximadamente 1,6 Km de distância. Além disso, a ADA do projeto também não está inserida em nenhuma Área de Preservação Permanente (APP).

A coleta das informações de flora consistiu na realização de censo da Área Diretamente Afetada (ADA), correspondente a de e amostragem por meio transectos.

Durante o levantamento florestal realizado não foi identificada nenhuma espécie ameaçada no âmbito estadual (Portaria SEMA 40/2017), nacional (Portaria MMA 148/2022) e internacional (IUCN). Também não foram identificadas espécies protegidas por legislações específicas. Na AID também foi identificada vegetação caracterizada por ampla antropização, além de um trecho de restinga e manguezal em bom estado de conservação que se estende até a foz do rio São Paulo, formando uma zona estuarina, e uma área de mata ciliar nas margens da área diretamente afetada, com um importante grau de degradação.

No que se refere a fauna terrestre (herpetofauna + mastofauna), o destaque foi o registro de *Leopardus pardalis* que se encontra inserida na categoria VU – Vulnerável de acordo com a Lista Oficial das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção do Estado da Bahia (SEMA, 2017).

Já em relação aos ecossistemas aquáticos, os resultados das análises ambientais destacaram em dois dos três pontos do rio São Paulo analisados níveis de Oxigênio Dissolvido, Carbono Orgânico Total, Fósforo, Nitrito e Nitrogênio Amoniacal fora dos limites legais, indicando impacto antrópico significativo e efeitos adversos à biota, confirmados pelos ensaios ecotoxicológicos. Para o manguezal do Rio São Paulo, as condições foram melhores, exceto pela alta contaminação por Sulfato em água intersticial. Apesar das concentrações de metais no sedimento serem de baixo impacto potencial, foi observada bioacumulação de metais como Cu, Cr e Zn nos crustáceos, acima dos limites para consumo humano. A diversidade ecológica no manguezal foi baixa, com dominância de grupos específicos e baixa complexidade florística.

A lagoa artificial situada no interior da ADA apresentou baixo Oxigênio Dissolvido, indicando eutrofização, comum em corpos d'água represados. A fauna nativa era limitada, com presença de algumas espécies de ictiofauna (1), répteis (1) e anfíbios (1). A ausência de hidrocarbonetos de petróleo foi notada na maioria das análises, exceto pelo TPH Total em sedimento de manguezal. Essas características limitam a ocorrência de espécimes e destacam a necessidade de monitoramento contínuo para mitigar os impactos ambientais observados.

O estudo socioeconômico da implantação da Biorrefinaria da ACELEN foi realizado com base nas diretrizes do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA). A análise considerou indicadores populacionais, de infraestrutura, serviços públicos e condições socioeconômicas para compreender os impactos do empreendimento. A área de influência foi dividida em três categorias: Área de Influência Indireta (AII), Área de Influência Direta (AID) e Área Diretamente Afetada (ADA).

Conforme informado, por estar integralmente inserida na área industrial, o projeto não interferirá em outros aspectos socioeconômicos nas comunidades do entorno. Dinâmicas tradicionais, atividades pesqueiras, patrimônios culturais, entre outros atributos sociais locais não serão diretamente interferidos, conforme indicado na Avaliação de Impactos.

Ademais, os Programas Ambientais que serão propostos no meio socioeconômico contribuirão para que os impactos positivos – especialmente vinculados aos empregos e renda – sejam maximizados, por meio do fomento a intervenções ambientais positivas, construídas em conjunto com trabalhadores e populações.

Tabela 65 - Matriz de Inter-relacionamento Entre fatores Ambientais da área de estudo.

ATRIBUTOS AMBIENTAIS	Meio Biótico			Meio socioeconômico									
	Solo	Água	Relevo	Flora terrestre	Fauna terrestre	Fauna Aquática	Estrutura urbana e rural	Estrutura produtiva e econômica	Estrutura social	Infraestrutura viária	Finanças públicas	Uso e ocupação do solo	Patrimônio Arqueológico
Solo	Três classificações de solo estão presentes na AII e AID, sendo eles Argissolo Amarelo Distrocoeso, Argissolo Vermelho-Amarelo Distrófico e Gleissolo Tiomórfico Órtico.	O local foi utilizado como bota-fora pela REFMAT, no período compreendido entre 1973 e 2012, majoritariamente para disposição de resíduos de construção civil, mas também por resíduos industriais, comprometendo a qualidade das águas subterrâneas.	ADA e AID do empreendimento estão em uma região predominantemente plana, com pouca declividade. Uma porção significativa da ADA situa-se numa área de relevo antropizado (bota-fora).	ADA não está inserida em nenhuma Unidade de Conservação (UC) nem em Área de Preservação Permanente (APP).			A Biorrefinaria estará localizada, na Macrozona Industrial – MZI.	A área em questão possui um longo histórico de vocação industrial.	A exploração de petróleo existente já interferiu nas relações sociais da população no território e modificou o perfil socioeconômico da região.			A Biorrefinaria estará localizada, na Macrozona Industrial – MZI, possuindo um longo histórico de vocação industrial.	
Água	ADA inserida na região dos Depósitos Litorâneos e sobre a Bacia Sedimentar Recôncavo. Em termos hidrogeológicos, as bacias sedimentares têm alta favorabilidade para o armazenamento de água subterrânea que permite a exploração de vazões significativas.	Os três corpos hídricos principais para o projeto são: rio São Paulo, rio Mataripe e a Baía de Todos os Santos, além de uma lagoa artificial presente ADA. A qualidade das águas superficiais, indica parâmetros acima dos estabelecidos na Resolução CONAMA 357/2005.				Observados parâmetros de qualidade fora dos limites legais, indicando impacto antrópico significativo existente e efeitos adversos à biota.							
Relevo	ADA e AID do empreendimento estão em uma região predominantemente plana, onde a declividade não varia.												
Flora terrestre	ADA não está inserida em nenhuma Unidade de Conservação (UC) nem em Área de Preservação Permanente (APP).			Não foi identificada espécie ameaçada no âmbito estadual (Portaria SEMA 40/2017), nacional (Portaria MMA 148/2022) e internacional (IUCN).	Ambientes muito alterados, mas que demonstram abrigar quantidade razoável de animais, com táxons de ampla distribuição geográfica. O destaque foi o registro, por meio de dados primários, de Leopardus pardalis.		Na AID foi identificado vegetação caracterizada por ampla antropização, trecho de manguezal e restinga em bom estado de conservação e uma área de mata ciliar, com importante grau de degradação.						
Fauna Terrestre													
Fauna Aquática		Diversidade muito pobre, com apenas uma espécie de peixe, uma de réptil e uma de anfíbio na lagoa artificial. Provavelmente devido à qualidade das águas superficiais				Diversidade da ADA extremamente pobre			Uma vez que tanto a captação de água quanto o lançamento de efluentes não vão interferir na disponibilidade ou qualidade da água, não haverá interferência em atividades pesqueiras				
Estrutura urbana e rural							Aumento na demanda temporária aos serviços de saúde						

ATRIBUTOS AMBIENTAIS	Meio Biótico			Meio socioeconômico									
	Solo	Água	Relevo	Flora terrestre	Fauna terrestre	Fauna Aquática	Estrutura urbana e rural	Estrutura produtiva e econômica	Estrutura social	Infraestrutura viária	Finanças públicas	Uso e ocupação do solo	Patrimônio Arqueológico
Estrutura produtiva e econômica		Os resultados das amostras de água subterrânea na ADA apresentaram concentrações acima dos valores orientadores do CONAMA 420/2009.		Na AID foi identificada vegetação caracterizada por ampla antropização.				Criação de empregos e o fortalecimento da economia local					
Estrutura social									Ordenamento territorial existente no local favorece a instalação do empreendimento uma vez que o local já foi historicamente concebido, já organizado a propiciar a diversidade de usos e qualidade na relação entre espaços públicos e privados, não abranger áreas de restrições ambientais, evitar ocupações inadequadas, ordenar o crescimento urbano.				
Infraestrutura viária										Aumento do fluxo de veículos pesados decorrente da implantação da Biorrefinaria e das obras na BA-523			
Finanças Públicas											Estímulo a abertura de novos negócios locais e arrecadação municipal.		
Uso e ocupação do solo	A ADA da Biorrefinaria está localizada, na Macrozona Industrial – MZI, possuindo um longo histórico de vocação industrial.	O local foi utilizado como bota-fora pela REFMAT, no período compreendido entre 1973 e 2012, majoritariamente para disposição de resíduos de construção civil, mas também por resíduos industriais.		A região de São Francisco do Conde onde o empreendimento será implantado, é uma área de domínio do bioma Mata Atlântica, porém parte de sua vegetação nativa foi substituída ao longo do tempo devido à expansão urbana do município.				A Biorrefinaria estará localizada, na Macrozona Industrial – MZI, possuindo um longo histórico de vocação industrial.				Biorrefinaria estará localizada, na Macrozona Industrial – MZI, que é caracterizada por atividades consolidadas de exploração, transformação, armazenamento e transporte de produtos químicos.	
Patrimônio Arqueológico								Programas da ACELEN de Relacionamento Comunitário, desenvolvido com as comunidades tradicionais.					Existem 5 sítios arqueológicos no Município de São Francisco do Conde – BA: Ponta do Ferrolho, Ponta de São João, Bimbarras, Sítio Arq. Igreja de São José e São Gonçalo. Nenhum deles será diretamente afetado pelo projeto.
Comunidades tradicionais									Nenhuma das comunidades tradicionais encontra-se no interior da AID e, portanto, não terão afetações diretas em suas dinâmicas socioeconômicas.				

Fonte: AFRY (2025).